

Agosto | Setembro
August | September
2002

Villas & Golfe



St. Pitesburgo
Maceió

CAIO LUÍZ DE CARVALHO

Ministro do Turismo do Brasil
Minister of Tourism of Brazil

JOÃO SANTANA DA SILVA

ISSN: 1645-2798

00005



5 601730 166810

Leve o seu dinheiro mais longe e ganhe um curso de golfe.

O Banco Best.



O seu dinheiro.



banco
best

em primeiro
o seu dinheiro

Basta abrir uma conta no Banco BEST para ganhar um curso de golfe.

O Banco BEST e a revista Villas & Golfe oferecem-lhe uma excelente oportunidade para aprender golfe ou para aperfeiçoar a sua técnica. Basta tornar-se cliente do Banco BEST entre 1 e 31 de Agosto, para ganhar um curso de golfe, no valor de 400 Euros, e uma assinatura anual da revista Villas & Golfe. Assim, enquanto joga golfe num dos cinco melhores campos em Portugal, o seu dinheiro vai mais longe.

Aproveite esta oportunidade, ligue 808 246 808 ou aceda a bancobest.pt e adira a esta promoção. Além da oferta de um curso de golfe, ao abrir conta no Banco BEST, beneficia, desde logo, de uma remuneração de 3% (TANB) à ordem e da isenção de comissões de manutenção.

O curso de golfe poderá ser realizado em qualquer um dos seguintes campos: Qta. da Marinha, Qta. do Peru, Praia D'El Rey, Qta. do Lago ou no Club Estela, de acordo com a sua preferência. Este curso poderá ainda ser oferecido a uma outra pessoa por sua indicação.

Esta promoção não é acumulável com outras em curso para novos clientes.



LANCIA AL LANCIA



LANCIA LYBRA LX

Faróis de Xenon, ABS, 6 Airbags, Sensor de chuva, Estofos em Alcantara® ou pele (opcional), Hi-Fi BOSE® Sound System, Sistema de Navegação GPS + Telefone GSM (opcional).
www.lancia.pt



CAIO LUIZ DE
CARVALHO
*Ministro do Desporto e
Turismo do Brasil*



CAIO LUIZ DE
CARVALHO
*Minister of Sports and
Tourism of Brazil*

10

GOLFE QUINTA DA
MARINHA
A sentinela da "Linha"



GOLFE QUINTA DA
MARINHA
The sentinel of the "Line"

24

JORGE SANTANA
DA SILVA ...
A Paixão pela Arte



JORGE SANTANA
DA SILVA ...
A Passion for Art

32

QUINTA DE
ERVAMOIRA
*Lá onde o sol
se transforma em néctar*



THE ERVAMOIRA
ESTATE
*Where sun becomes
a nectar*

92

No Palco da Vida

Assim, abeirados do Verão, urge guardar os sentidos, escrevê-los no odor da memória. Longe da vida frenética que nos consome os dias num arco de fogo, há que parar, reflectir, interiorizar esta janela de vida por onde passamos apressados. Tememos a vertigem do tempo, esse saltador anónimo que nos amplia as saudades, que nos arrefece a alma. A tristeza é uma flor carnívora que se abre de repente, no crepúsculo das madrugadas. A alegria é feita de pequenas coisas, pequenos gestos, quadros coloridos em aguarelas de sonhos, num palco de vida. Fitemos o sereno com olhares de alma, entremos de coração aberto nas catedrais de luz e esqueçamos o lado obscuro da existência. O Verão é uma cápsula de ar fresco na fulgente agudeza do calor. Vivamos, com toda a força, com todos os ingredientes possíveis, mas vivamos. A felicidade não é apenas acrescentar mais um Outono aos nossos silêncios. E aqui, e agora, entregue-se a estes nossos olhares que podem ser o gesto que oferece ao seu dia o alento da alegria. Boa leitura! *Maria Amélia Pires | Directora*

PALÁCIO DA BOLSA
*A Magnificência
de uma Casa assim*



PALÁCIO DA BOLSA
*The Magnificence of a
House like this*

42

MACEIÓ
*É a luz, o calor, é o Sol
de Maceió*



MACEIÓ
*The Light, the Warmth
and the Sun of Maceió*

120

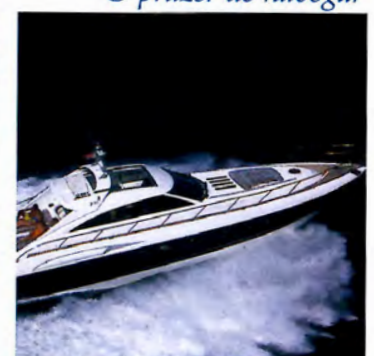
'HABANOS'
Puro Prazer...



'HABANOS'
Pure pleasure...

132

PRINCESS V65
O prazer de navegar



PRINCESS V65
*The Pleasure of
Navigating*

150

In the Stage of Life

Bordering summer, it is urgent to get in touch with our senses, write them in the scent of our memory. Far from the frantic life that wastes away our days in an arch of fire, it is necessary to stop, to meditate, to interiorise this window of life that we cross in a hurry.

We fear the vertigo of time, that anonymous brigand which increases our nostalgia, which chills our soul. Sadness is a carnivorous flower that suddenly opens in the dawn dusk. Joy is found in life's little things, small gestures, coloured paintings in dreamy watercolours, in life as a stage. Let us gaze upon the evening mist with looks from the soul, let us enter with an open heart into the cathedrals of light and forget the dark side of existence. Summer is a fresh air capsule in the acuteness of heat radiance. Let us live with all our strengths, with all possible ingredients, but let us live. Happiness is not only adding one more autumn to our silences. Here and now give yourself to these glances of ours that can be the gesture that gives your day a breath of cheerfulness. Enjoy your reading! *Maria Amélia Pires | Editor*



Villas&Golfe é propriedade de PM Media - Comunicação, Lda., Sede: Edifício Via Trindade, Rua de Camões, n.º 218, 4.ª Sala 2, 4000 - 138 Porto - Tel. 22 3391850/Fax 22 3391859/E-mail: villas@golfe.com Capital Social: 5000 Euros; Pessoa Colectiva n.º 505642867; Director Geral: Paulo Martins E-mail: paulomartins@villasegolfe.com; Administração: Paulo Martins, Paulo Pires, Sérgio Martins, Maria Amélia Pires; Directora: Maria Amélia Pires E-mail: ameliapires@villasegolfe.com; Conselho Editorial: Paulo Martins, Domingos da Silva, Francisco Botelho, Pedro Madeira Froufe; Editores: PM Media - Comunicação, Lda.; Design e Paginação: PM Media; Produção: Sérgio Martins E-mail: sergiomartins@villasegolfe.com; Digitalização e Tratamento de Imagem: RCO - Produções Gráficas, Lda.; Fotografia: Manuel Teixeira (Photos & Bytes), John Copland, Paulo Freitas, Ricardo Oliveira, Vasco Célio, Filipo, Manuel Aguiar; Foto de Capa: John Copland; Director Comercial/Marketing e Publicidade: Paulo Pires E-mail: paulopires@villasegolfe.com; Account Executive: Marta Carmona E-mail: martacarmona@villasegolfe.com e Danielle Taljaard; Redacção: Sandra Duarte Macedo, António Massa Constâncio, Paulo Lopes, Maria Helena Esteban, John Copland, Paula Monteiro, Marisa Folgado; Tradução: Maria do Carmo Harvey, Carla Carvalho, Filomena Sousa, Paula Monteiro; Colaboradores nesta Edição: Domingos da Silva, Pedro Madeira Froufe, Francisco Botelho, Álvaro Belez, Alexandre Quintas e Sousa, Raul Brito, Pedro Mota Soares, José Miguel Vasques de Almeida; Dep. de Assinaturas: Isabel Monteiro; Serv. Administrativos: Isabel Monteiro. Periodicidade: bimestral; Impressão: CA Gráfica, S.A.; Distribuição: Mídesa, S.A.; Tiragem: 50.000 exemplares; Preço de Capa: €7,48; ISSN (International Standard Serial Number): 1645-2798; N.º Depósito Legal: 172563/01; Publicação registada no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 123930. Assinaturas: Continente/Ilhas (6 números) - €67,34; Outros Países (6) - €103,25. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Villas&Golfe® marca registada.



VIAUTO . GRUPO SANTOGAL
LISBOA 21 395 14 10
PORTO 22 600 46 27
WWW.MASERATICOUBE.COM



MASERATI COUPÉ

O único GT hoje disponível no mercado com 4 verdadeiros lugares, capacidade para 2 sacos de golfe e uma aceleração dos 0-100 Km/h em 4,9 segundos. Com sistema "Cambiocorsa": mudanças rápidas e suaves como na F1.



0-100 KM/H EM 4.9 SEGUNDOS | 4.2 LITROS | 390 CV. | MOTOR V8 | GARANTIA: 3 ANOS

SPORTSCARS HAVE ITALIAN NAMES.

*Brasil - Turismo, Estratégia de Desenvolvimento
Ministro do Desporto e Turismo,*

Caio Luiz de Carvalho

*Brazil – Tourism, Strategy of Development
Minister of Sports and Tourism*

Texto de Text by MARIA HELENA ESTEBAN | Fotografias de Photographs by FILICO

EXISTEM IMAGENS QUE SÃO EMBLEMÁTICAS quando se pensa em Brasil. Certamente o leitor imaginará o Pão de Açúcar, a Amazônia, as cataratas de Foz do Iguaçu, ou mesmo a alegria da selecção e da torcida verde e amarela no último campeonato do Mundo. Pois estas maravilhas estão reunidas sob o comando de um único Ministro. Caio Luiz de Carvalho assumiu o Ministério do Desporto e Turismo do Brasil com a tarefa de completar a última etapa dos oito anos do governo de Fernando Henrique Cardoso. Na pasta desde Março, ele tem vindo a comandar, no entanto, o turismo brasileiro há longo tempo, tendo ocupado desde 1995 a presidência da Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), órgão vinculado ao Ministério. Aos 52 anos, a sua experiência na área é vasta. É membro da Organização Mundial de Turismo onde actualmente integra o Conselho Estratégico, depois de já ter presidido o Conselho Executivo.

Ao falar sobre seu trabalho, Caio (é assim mesmo, pelo primeiro nome, que a maior parte dos que o cercam se refere ao ministro), com a simpatia e acolhimento que tanto convém a anfitriões, mostra o potencial receptivo do país. E defende com firmeza o papel estratégico do turismo.

Os países em desenvolvimento são detentores de um grande património turístico, como reservas florestais e culturais que ainda não foram muito exploradas. Até que ponto se pode tirar proveito deste enorme património?

O grande achado brasileiro nos últimos cinco anos foi nos consciencializarmos que a matéria-prima não é produto. O Brasil é detentor de uma riqueza única em matéria-prima de produtos naturais e culturais, só que nunca ninguém teve competência e nem tinha percebido

THERE ARE EMBLEMATIC IMAGES WHEN YOU think about Brazil. Certainly, the reader can imagine the Pão de Açúcar, the Amazon, the falls of Foz do Iguaçu or even the joy of the green and yellow team and fans during the last world cup. Well, all these amazing things are under the command of only one Minister. His name is Caio Luiz de Carvalho and he took over the Ministry of Sports and Tourism of Brazil with the job to complete the last stage of the eight years of government of Fernando Henrique Cardoso. He has been in charge since March, although he has been leading the Brazilian tourism for some time, as he was president of the Embratur (Brazilian Company of Tourism), a branch of the Ministry, since 1995. At the age of 52, he has a large experience in the field. He is also member of the World Tourism Organisation, and, at the moment, is part of the Strategic Council, and was already president of the Executive Council.

As far as work is concerned, Caio (this is the way that most of the people that work with the Minister refer to him) shows the potential of the country to welcome tourists and stands for the strategic role of tourism with the charm and the welcoming that hosts must have.

The developing countries have a great tourist heritage, such as forest and cultural reservations that have not been very explored yet. In which way can you take advantage of this huge heritage?

The greatest Brazilian acknowledgement of the last five years was to make people believe that the raw material is not the final product. Brazil has an unique richness in raw material of natural and cultural products but, until now, no one has realized that it was necessary to transform



que era necessário processar essa matéria-prima para que se transformasse num produto que tivesse, além de bom preço, qualidade de serviço, diferenciais agregados, criatividade e, principalmente, identidade. Hoje, todos os estudos estratégicos da Organização Mundial de Turismo para os próximos 20 anos mostram que sol e praia só serão consumidos a partir do momento em que a eles se agreguem diferenciais. No Brasil, temos que agregar diferenciais como o ecoturismo, o turismo cultural, a pesca desportiva e o turismo náutico, possível não só pelos nossos extensos quilômetros de praia, mas também por termos um outro mar interior que pouca gente conhece, as nossas represas.

Qual seria o produto que o Brasil processou nos últimos anos?

O ecoturismo. Acho que o Nordeste evoluiu muito, ao agregar ao turismo baseado no sol e na praia, o ecoturismo e turismo cultural. Isso na Bahia é patente. A Bahia conseguiu fazer os seus pólos, hoje em dia há sol e praia, a Chapada Diamantina, existe o Pelourinho, a cachoeira, existe história. E penso que esse caminho está cada vez mais a ser procurado. Para que nós possamos competir e investir em mercados emissores potenciais, como o mercado europeu, que fica apenas a seis ou sete horas do Nordeste brasileiro, temos que estar atentos a uma outra tendência: termos a consciência de que o turista não quer ser convidado a visitar o local, ele quer ser convidado a sentir o local, a viver o local, ele quer ser personagem. Temos um outro diferencial que está muito ligado ao ecoturismo: o turismo aventura. Ele atrai desde o jovem até a família e transforma o turista numa personagem.

Dentro do ecoturismo, nós teríamos a Amazônia, o Pantanal e o que mais?

Temos 96 pólos de ecoturismo detectados, pela Embratur, em todo o país. São pólos que estão a ser transformados em produtos que possam ser comercializados pelos agentes de viagem, tudo isto em parceria. Hoje o governo terceirizou a operação do ecoturismo no Brasil através de Organizações Não Governamentais como a SOS Mata Atlântica, a Conservation International e a Biosfera.

Qual é renda gerada pelo turismo no Brasil?

Em 1995 tínhamos 1,9 milhão de turistas estrangeiros e chegámos ao longo de 2000 a 5,38 milhões. Tivemos uma queda muito grande por causa da crise Argentina, em 2001, e fechámos com 4,7 milhões, portanto caímos. Em 2002, acho que, também por causa da Argentina e dessa crise que é sistémica, temos a possibilidade de ficar em torno de 4,3 milhões. Em 1995

that raw material, so that it would become a product with good price, a quality service, with different alternatives, creativity and, especially, identity. Today, all of the strategic studies of the World Tourism Organisation for the next 20 years show that the sun and beach will only be consumed if they are offered together with different alternatives. In Brazil, we have to offer different alternatives like, rural tourism, cultural tourism, sportive fishing and water tourism, that are possible because of the length of the beach coast, but also, because we have another sea inside the country that few people know, our dams.

What is the product that Brazil has transformed during the last years?

It is the rural tourism. I think that the Nordeste has developed a lot after it joined the tourism based on the sun and the beach with the rural tourism and the cultural tourism. The Bahia is the greatest example of that. The Bahia was able to fulfil their goals, nowadays, you have the sun and the beach, the Chapada Diamantina, the Pelourinho, the Cachoeira and you have history. I think that people are looking for that kind of tourism more and more. In order to compete and invest in the markets that

will more likely visit our country, like the European market, only six or seven ours away from the Brazilian Nordeste, we have to prepare ourselves for a new trend; to bare in mind that the tourist does not want to be invited to visit the place, he wants to be invited to feel the place, to live the place and to be a part of it. We also have another

choice that is closely linked to the rural tourism, the adventure tourism. It is aimed at young people and families and transforms the tourist in a character of the place.

What else could we offer inside the rural tourism besides the Amazon and the Pantanal?

The Embratur knows the existence of 96 places of rural tourism all over the country. These places are being transformed in products to be commercialised by the travel agents in partnership with the government. Now, the government gave the right to Non Governmental Organizations, like SOS Mata Atlântica, Conservation International and Biosfera to be in charge of the rural tourism operation.

What is the profit made by tourism in Brazil?

In 1995 we had 1.9 million foreign tourists and during 2000 we have reached the 5.38 million. In 2001, we had a great decrease because of the crisis in Argentina, so the number has fallen to 4.7 million. In 2002 and also because of Argentina and its never stopping crisis, I think, we have the possibility to reach 4.3 million. In 1995, we obtained 1.5 billion dollars of profit. In the year of

tivemos U\$1,5 bilhão de receita. No ano 2000, os 5,38 milhões de turistas significaram alguma coisa em torno de U\$ 4 bilhões de ingresso de divisas e, em 2001, a nossa receita caiu para U\$ 3,6 bilhões. Os argentinos eram o nosso principal mercado.

Qual é o turista que irá substituir o argentino?

Penso que o europeu, porque enquanto os argentinos vinham ao Brasil e ficavam entre 7 e 8 dias, com um gasto médio per capita/dia de U\$ 69, o europeu permanece no Brasil de 15 a 20 dias, com um gasto de U\$ 90. Então, costumo dizer que, se nós conseguirmos captar um europeu, será possível compensar a perda de dois argentinos ou mais, embora torçamos para que a economia da Argentina melhore.

O que está a ser feito para cativar esse novo público?

Há uma acção corajosa, que nos interessa muito, da TAP, criada especialmente para o mercado português, mas que acaba por se abrir a toda a Europa. A TAP ampliou inicialmente seus voos para 24 semanais e hoje está com 30 voos semanais. São sete para São Paulo, sete para o Rio de Janeiro, sete para Recife e os outros nove para capitais do Nordeste, com conexão para cerca de 10 países da Europa. Isso foi muito bom porque Portugal transformou-se no portão de entrada para o turista brasileiro mas, principalmente, tornou-se o portão de saída do turista europeu para cá, com a vantagem de estar a seis ou sete horas de distância. Como 80% das viagens no mundo hoje são de curta distância, de até seis e sete horas, essa estratégia da TAP tornou-se muito interessante para o Brasil.

E para o futuro?

Estamos a fazer para o futuro um grande projecto para criar um fundo de captação para voos charters internacionais que possam abrir novos portões de entrada no Brasil. Isso é fundamental para um país que tem todo este potencial turístico e que não vai conseguir explorá-lo através de voos regulares. 56% do movimento aéreo na Europa é feito com voos não regulares e no Brasil, em 1998, os charters representavam apenas 3%. Hoje representam 10%, mas ainda é muito pouco. O voo regular não traz turismo para o país.

O público de mais idade ganha cada vez mais peso no turismo mundial. Existe algum projecto no Brasil para captar esse público?

Existe. Trouxemos para cá no passado um projecto

2000, the 5.38 million tourists meant a profit of about 4 billion dollars and, in 2001, our profit was reduced to 3.6 billion dollars. The Argentines were our most important market.

What is the nationality of the tourist that will substitute the Argentine?

I think it will be the Europeans, because while the Argentines came to Brazil and stayed for 7 or 8 days with an average cost per capita/day of 69 dollars, the Europeans stay in Brazil from 15 to 20 days with an average cost of 90 dollars. So, I use to say that, if we can catch an European, it will be possible to compensate the loss of two Argentines or more, although we hope that the Argentine economy to recover.

What is being done to captivate this new public?

There is an important action that we find very important, carried out by TAP, especially created for the Portuguese market, but that will be open to all Europe. Initially, TAP has increased the flights to 24 a week and now it has 30 flights a week; there are seven flights to São Paulo, seven to Rio de Janeiro, seven to Recife and the other nine to capitals of the Nordeste and they have connection to about 10 European countries. This was very good, as Portugal became the entering gate to the Brazilian tourist but, especially, it became the exit of the European tourist into Brazil, with the advantage of being only six or seven hours away. As 80% of the world's flights are of short distance, from

six to seven hours, this action has become very important to Brazil.

And what about the future?

For the future, we are preparing a big project to create a way to capture international charter flights that can open new entering gates to Brazil. This is of extreme importance for a country with such tourist potential and that will not be able to explore it through regular flights. 56% of the flights in Europe is made by non regular flights and, in Brazil, in 1998, the charters represented only 3%; now they represent 10%, but it is still very few and the regular flight does not bring tourism to the country.

The older people are becoming more important in the world tourism. Is there any project in Brazil to capture that public?

Yes. In the past, we brought in a very successful



Brasil - Turismo, Estratégia de Desenvolvimento
Ministro do Desporto e Turismo,

Caio Luiz de Carvalho

Brazil - Tourism, Strategy of Development
Minister of Sports and Tourism

que era um sucesso na Europa, os chamados Blue days, Dias azuis. Os Dias azuis são os dias de época baixa. Tirando os feriados prolongados, que no Brasil são a semana da criança, em Outubro, e o sete de Setembro, há a possibilidade de criar pacotes diferenciados no período de um de Agosto até 11 de Dezembro. São preços baixos que vão atingir segmentos como o da “melhor idade”, que são pessoas que não têm filhos na idade escolar e que podem viajar nessa época. Vamos reviver o projecto e criar o calendário nacional de dias azuis, agora para o segundo semestre, quando hotéis, locadoras de automóveis, restaurantes e shoppings vão oferecer descontos.

O Brasil pode ser também um destino atraente para o investidor do sector turístico?

Eu acho que sim. No momento há uma retracção mundial nos investimentos, não é apenas cá. As pessoas não devem perder o comboio da história. O Brasil é, sem dúvida, um grande mercado, é o quinto maior mercado consumidor do mundo e, na minha opinião, é independente dos mercados externos. Existem investidores portugueses e espanhóis que perceberam isso com muita competência. Hoje, na área de turismo, temos os portugueses como grandes investidores. O Grupo Pestana foi pioneiro, no primeiro ano investiu U\$ 100 milhões, e nós devemos ter aí mais de U\$ 200 milhões investidos; existe o Grupo Amorim; Alexandre Almeida; o Vila Galé; está a acontecer muita coisa no que concerne a investimentos portugueses na área de turismo, acho que eles são inteligentes. A mesma coisa tem acontecido com os espanhóis e, em terceiro plano, com os franceses.

Há algum segmento turístico que seja quase uma exclusividade brasileira?

Só do Brasil, não. Mas em pesca desportiva, sem dúvida, o Brasil pode ser campeão mundial. Aliás, nós somos campeões do mundo na pesca do marlim, no Espírito Santo. E, ao mesmo tempo, temos o tucunaré que seduz os americanos. Pouca gente sabe que, volta e meia, temos aqui o Robert Redford e o Bush, pai, a pescar na Amazônia, incognitamente. A pesca desportiva não vai atrair fluxo de turismo mas é âncora para atrair para outros segmentos. O Brasil tem um grande mercado, também, no mergulho, temos locais muito apropriados que seduzem o turista internacional. Precisamos ainda de ampliar as nossas marinas, sempre com cuidado de preservar o meio ambiente. Há insuficiência de marinas que poderiam atrair

project in Europe called Blue Days. The Blue Days are the days of off-season. Except for the prolonged holidays that in Brazil are the week of the child, in October, and the seven of September, we have the possibility to offer different packages from the first of August to the 11th of December. The low prices will reach groups like the “better age”, people who do not have children going to school and that can travel at that time of the year. We will improve this project and create a national calendar of blue days to the second semester, when hotels, car rentals, restaurants and shopping centres will offer discounts.

Do you think Brazil can be appealing to the investors in tourism?

I think so. At the moment, the world investment is stopped, and it is not only here. People do not want to loose the train of history. Brazil is, for sure, a big market, it is the fifth biggest consumer market of the world and, in my opinion, it is independent of the foreign markets. There are Portuguese and Spanish investors that have realised that with a lot of competence. Today, we have the Portuguese as big invertors in the field of tourism. The first one was the Grupo Pestana that invested 100 million dollars in the first year and we probably have more than 200 million dollars invested; there is also the Grupo Amorim; Alexandre Almeida; the Vila Galé; a lot is happening in what concerns the Portuguese investments in the field of tourism and they are pretty smart, I think. The same thing has been happening with the Spanish and, in third place, with the

French.

Is there any kind of tourism that is exclusive of Brazil?

Only of Brazil, no. But you can say that Brazil is world champion in the sportive fishing. In fact, we are world champions in the fishing of marlim in the Espírito Santo. And, at the same time, we have the tucunaré that attracts the Americans. Few people know that, now and then, Robert Redford and Bush, father, come here to fish in the Amazon anonymously. The sportive fishing will not bring a great amount of tourism but it is a starting point to attract people to the other types of tourism. Brazil has also a good market for diving; we have very appropriate spots that call the international tourist. We also need to expand our seaports, at the same time that we are preserving the environment. If we had more seaports, we could be more appealing for the boats of the North Hemisphere as it



barcos do Hemisfério Norte para frequentarem a costa brasileira, como acontece já em Fortaleza. Existe um projecto na Bahia de fazer um home porto porque, se olharmos para o mapa do Brasil, a Bahia está bem no centro, ali poderia ser um local estratégico.

Como vencer barreiras na hora da venda do destino? É comum que o turista só procure os destinos mais conhecidos.

O que investimos em marketing e promoção, ultimamente, não dá nem para fazer boato. Antigamente, não queríamos deitar dinheiro fora porque os nossos produtos não eram competitivos. Hoje, os nossos produtos melhoraram, são competitivos, a questão da capacitação e da qualificação profissional melhorou muito e, no entanto, não temos dinheiro para divulgar os nossos produtos lá fora. Temos grandes desafios pela frente. Primeiro, continuar capacitando e qualificando pessoas para melhorar a qualidade do produto turístico nacional. Segundo, dar identidade ao produto turístico brasileiro. E, terceiro, ter dinheiro para divulgar o país e atrair as pessoas. Não estamos a promover-nos com competência e o agente de viagens, lá fora, só quer vender aquilo que o consumidor vai procurar. Para o consumidor procurar tem que ter marketing e promoção.

*Brazil - Turismo, Estratégia de Desenvolvimento
Ministro do Desporto e Turismo,*

**Caio Luiz de
Carvalho**

*Brazil - Tourism, Strategy of Development
Minister of Sports and Tourism*

Como se consegue dinheiro para isso? A junção do turismo e do desporto num mesmo Ministério é um entrave?

O Ministério do Desporto e Turismo é uma realidade recente. No Brasil, o turismo estava na área económica. Acho que numa sequência, até pelo papel que ele deve desempenhar na economia brasileira, na própria questão da balança de pagamentos, na própria captação de divisas, ele acabará por ser novamente colocado na área económica. Mas acho que, independentemente dessa questão, é fundamental que qualquer novo Ministro da Fazenda ou do Planeamento entenda que é importante cuidar da imagem do Brasil lá fora, como fazem os nossos concorrentes. Porque a imagem que se tem do Brasil lá fora, hoje, não é a imagem que nós passamos, é o que eles captam do Brasil através do nosso noticiário. Temos que mudar a percepção. Se é verdade que nós temos nossas mazelas sociais, e hoje graças a Deus já não as atiramos para debaixo do tapete, é verdade que temos muita coisa boa para mostrar.

Quando se compara um episódio ocorrido nos Estados Unidos com um ocorrido no Brasil, estamos a comparar duas economias muito diferentes. Como se rompe este círculo vicioso de não se investir por não se ter dinheiro e, portanto, não arrecadar tanto quanto a concorrência?

O importante hoje é nós termos competência para

already happens in Fortaleza. A project was created to build a main seaport in Bahia, because, if we look at the map of Brazil, Bahia is at the centre, so that could be a strategic place for that.

How can you break barriers when you are selling a destiny? Usually the tourist only seeks for the places that are already known.

The latest investment in marketing and promotion is the same as nothing. In the old days, we did not wanted to spend money because our products were not competitive. Today, our products are getting better, they are competitive, the people working are more capable and have more professional qualifications, but we do not have a lot of money to reveal our products in the foreign market. We have great challenges ahead. First, we have to keep giving more formation and qualifying more people to improve the quality of the national tourist product. Second, we have to give an identity to the national tourist product. And, third, we have to have money to reveal our country and attract the people. We are not promoting ourselves with competence and the travel agent is only selling what the consumer wants. There has to exist marketing and promotion, so that the consumer looks for what he wants.

How do you manage to get money to all of that? Is there any problem in the fact of tourism and sports being part of the same Ministry?

The Ministry of Sports and Tourism was only recently created. In Brazil, tourism was part of the economical field. I think, that in the future tourism will eventually end up again in the economical field, because of its importance to the Brazilian economy, payments and collecting of foreign currency. But I think, that apart from that it is crucial that any new Minister of the exchequer or planning understands that it is very important to work the image of Brazil in the foreign countries, as our competitors do; because the image that the other countries have from Brazil is not what we show, but what they see in our news. We have to change that. It is true that we have our social problems but, today, thank God, we are no longer trying to hide them and we still have a lot of good things to show.

When you are comparing something that happened in the United States with something that happened in Brazil, we are comparing two very different economies. How can we break this cycle of not investing because you do not have money and, as a consequence, not being able to earn so much as the competitors?

Today, it is important to have competence to create good indicators to show the important people what we have done. Each 7 thousand dollars of the 4 billion that I

UM DOS PEQUENOS
LUXOS DA VIDA
ROVER 75 TOURER



A CLASS OF ITS OWN



www.mg-rover.com



Motor	Potência (CV)	Preço (a partir de:)
1.8 K	120	31.100€
2.0 KV6	150	38.195€
2.5 KV6	177	44.730€
2.0 CDT	116	35.250€

Com uma bagageira de 1222 litros, os seus empregados têm espaço para carregar o Rover 75 Tourer com o cesto do piquenique, o chapéu de sol, o frappé para o champanhe, as mantas de cachemira, as salvas de prata e, depois de tudo, nem sequer é preciso escolher entre os galgos afegãos e os candelabros. E se quiser poupar, é simples: leve o Bollinger de 66 em vez do Dom Perignon de 75.

Rover 75 Tourer 3 Anos de Garantia, Oferta da Rede de Concessionários MG Rover.

Consumo l/100 Km, urbano / extra urbano / combinado : 7,7 - 13,6 / 4,7 - 7,0 / 5,8 - 9,4. Emissões CO2 (g/Km):163 - 225

criarmos indicadores confiáveis que possam sensibilizar aqueles que decidem, que é o que nós temos feito. Cada U\$ 7 mil, daqueles U\$ 4 bilhões que eu falei que entraram no ano 2000, foram responsáveis por um emprego directo durante um ano. E mais, hoje está provado que para cada dólar investido na imagem do Brasil lá fora, voltam seis. É uma questão de visão estratégica, de acabar com a miopia.

Pela primeira vez este ano, os Jogos Sul-Americanos, realizados aqui no Brasil, contaram com competições de golfe. Qual a importância do golfe no país?

Os campos de golfe são importantes porque hoje em dia há que dar saltos de qualidade no produto. Não adianta vender produtos populares que todo mundo já vende. Portugal foi inovador nessa questão, quando resolveu dar um salto de qualidade no seu produto, há 20 anos, através da criação de villas e campos de golfe que pudessem atrair o turista de alto poder aquisitivo. E isso começa a acontecer no Nordeste brasileiro. Nós temos dois campos elogiados por golfistas do mundo inteiro: o da Costa do Sauípe e o de Comandatuba, os dois na Bahia. E temos dezenas de campos de golfe em construção, tal como resorts, o que é muito bom porque vai atrair o turismo de negócios. É algo que se presta à captação de congressos e convenções. É um tipo de turismo que gera o maior gasto médio per capita/dia e maior tempo de permanência do turista. Acho que esse é um grande caminho para o Brasil, embora por enquanto devamos seleccionar regiões estratégicas, junto a pontos turísticos.

Apesar de ter defendido, ainda há pouco, a divisão das pastas de Turismo e Desporto em ministérios separados, a sua visão, tanto da actividade turística quanto da desportiva, parece ser tratá-las como produto.

O desporto anda junto com o turismo, principalmente no que diz respeito aos eventos. Os grandes eventos movimentam fluxos de turismo. Qualquer país que é capital de um evento desportivo gera fluxo de turismo. Sinto-me até muito honrado de ser Ministro do Desporto e Turismo...

Há episódios que ajudam a melhorar a imagem do país, como o desempenho da selecção brasileira no Campeonato do Mundo?

A imagem do Brasil na Europa, desde há dois anos é ótima. O Brasil é moda na Europa. Nós conseguimos desmistificar algumas coisas. Acho bárbaro o benefício que a selecção fez ao nosso país, recentemente, mas o principal - e aí eu orgulho-me de ter participado nisso - é

have mentioned that entered in the year 2000 were responsible for a direct job during a year. And it is proved that for each dollar invested in the image of Brazil in the foreign countries there is the returning of six. It is a question of strategic vision to end up the myopia.

This year for the first time, the South-American games, taking place here in Brazil, included golf competitions. What is the importance of golf to the country?

Nowadays, the golf courts are very important, because you have to offer a quality product. It is not worth to sell popular products that the entire world has. Portugal made an important advance 20 years ago, when they decided to give quality to their product, through the creation of villas and golf courts, which attracted the tourist with a big buying power. This is starting to happen in the Brazilian Nordeste. We have to courts praised by golfers all over the world: the one in Costa do Sauípe and the one in Comandatuba, both in Bahia. We have dozens of golf courts and resorts in construction, which will be good, because they will attract tourism and business. It is also important to create congresses and conventions. This

is a kind of tourism that generates more average spending per capita/day and increases the staying period of the tourists. I find, this an important way to Brazil, although meanwhile, we should select strategic regions by tourist places.

Although you have, just a while, supported the splitting of Tourism and Sports into separated ministries, your vision of the tourist activity and of the sportive activity is to treat then both as a product.

Sport is connected to tourism, mainly, in what concerns events. The great events lead to a higher quantity of tourists. Any country, capital of a sportive event, has a higher quantity of tourists. I feel very honoured to be Minister of Sports and Tourism...

There are some events that help to improve the image of the country, like the work done by the Brazilian soccer selection in the World Cup, aren't there?

For two years from now, the image of Brazil in Europe is very good. Brazil is in fashion in Europe. We were able to change some things. I find fantastic the benefits brought by the selection to our country recently, but the most important part, which I'm proud of having participated in that, is to have changed the idea that Brazil is only the country of samba, of the carnival, of football and of the pretty woman. And, although we still have the problem sexual tourism of children and young people, we have made a lot of advances to end it. In the

*Brasil - Turismo, Estratégia de Desenvolvimento
Ministro do Desporto e Turismo,*

Caio Luiz de Carvalho

*Brazil - Tourism, Strategy of Development
Minister of Sports and Tourism*



termos desmistificado a ideia de que o Brasil é apenas o país do samba, do carnaval, do futebol e da mulher bonita. Inclusive na questão do combate a exploração do turismo sexual infanto-juvenil, nós tivemos muitos avanços, ainda que o problema persista. No campo internacional, cortámos todos aqueles pacotes que eram vendidos na Europa para exploração de sexo no Brasil, isso nós conseguimos patrolhar.

E como mudar a percepção que a Imprensa tem do país?

Eu conversei com os correspondentes estrangeiros no Rio de Janeiro e eles disseram: "eu sou casado com uma brasileira, meu filho é brasileiro, eu gosto mais do Brasil do que vocês, mas o que eles publicam lá fora é o que os jornais brasileiros publicam aqui". Então cabe ao governo fazer o que os outros países fazem. Notícia ruim sai, não tem jeito, mas há necessidade de pagar a publicação de notícias boas.

Qual seria o investimento necessário, então?

A Organização Mundial do Turismo recomenda que o país invista 2% do que arrecada com o ingresso de divisas do turismo na formação de sua imagem lá fora. Isso significa que, se no ano 2000 tivemos um ingresso de U\$4 bilhões, nós deveríamos investir U\$ 80 milhões, sendo metade do sector privado e metade do sector público. Portanto, U\$ 40 milhões por parte do governo brasileiro. Não chegámos a investir nem U\$ 8 milhões. Por isso é que eu digo que não dá nem para fazer boato. Este ano, embora haja maiores hipóteses devido à vitória da selecção, estamos no meio de uma crise económica mundial, onde os recursos são escassos.

Mesmo assim, o posicionamento do Brasil entre os destinos mais procurados não chega a ser mau...

O Brasil em 1995 estava em 43º lugar no ranking da Organização Mundial de Turismo e, no ano 2000, chegámos a 26º lugar, mas no destino de longa distância estamos entre os 10 primeiros. Longa distância é a mais de 10 horas de viagem. Não dá para comparar, a França recebe 70 milhões de turistas estrangeiros, 93% são europeus. A nossa realidade é outra, os nossos países vizinhos de fronteira não são a Alemanha, a Inglaterra ou a Itália. ☞

international scene, we ended those packages that were sold in Europe to the exploitation of sex and we can patrol that.

And how can we change the vision that the press has from the country?

I talked to foreign journalists living in Rio de Janeiro and they said: "I am married to a Brazilian woman, my son is Brazilian, I like Brazil more than you do, but what they publish in the other countries is what the Brazilian newspapers publish here". It is up to the government to do what the other countries do. You cannot prevent the publishing of bad news, but you have to pay to publish the good news.

So, what kind of investment would be necessary?

The World Tourism Organisation recommends that the country should invest 2% of the foreign currency received through tourism in the construction of its image in the foreign countries. This means that, if we had an income of 4 billion dollars, we should invest 80 million dollars, half coming from the private sector and the other half coming from the public sector. The Brazilian government should invest 40 million dollars and our investment didn't reach the 8 million dollars. That is why I say that it is the same as nothing. This year, although we have more chances due to the victory of the soccer team, we are going through a world economic crisis and the resources are few.

Even though, Brazil is well positioned among the most wanted destinies...

In 1995, Brazil was in 43rd place at the ranking of the World Tourism Organisation and in the year of 2000, we have reached the 26th place, but among the long distance destinies, we are among the 10 first. Long distance means a more than 10 hours flight. You cannot compare us with France, that receives 70 million foreign tourists and 93% are European. We have a different reality, because our neighbour countries are not Germany, England nor Italy. ☞



*Brasil - Turismo, Estratégia de Desenvolvimento
Ministro do Desporto e Turismo,*

Caio Luiz de Carvalho

*Brazil - Tourism, Strategy of Development
Minister of Sports and Tourism*



Apartamentos T1 e T2 para venda

Laguna Golfe é um condomínio composto por três edifícios num total de 48 apartamentos, cada um com piscina e jardim individual, com óptimas vistas panorâmicas. Localizado em pleno campo de golfe e oferecendo total tranquilidade e segurança, Laguna Golfe fica apenas a três minutos da Marina, da Praia da Falésia e de tudo que Vilamoura tem para oferecer.

Vilamoura um destino Incomparável

1 and 2 bedroom apartments for sale

Laguna Golfe is a private condominium comprising of 3 buildings each with its own swimming pool and garden. Located on the Laguna Golf Course, there will be a total of 48 apartments offering panoramic views over the golf course. Enjoying total peace and tranquility, the apartments are just a few minutes away from the Marina, beach and all that Vilamoura has to offer.

Vilamoura a destination beyond comparison

Pirómanos Pyromaniacs

Domingos da Silva

Sem me afastar do tópico que habitualmente me traz a esta coluna, não posso deixar de referir um acontecimento de extremo relevo para o Algarve, não só porque encurtou a ligação com o resto do País em 30 minutos, contribuiu para a sanidade mental dos condutores, poupou na factura de energia nacional, mas sobretudo pelas vidas humanas que por certo deixaram de perecer no trajecto até Ourique.

Viva a Auto-estrada para o Algarve!

Quem sabe se irá contribuir decisivamente para que os Portugueses descubram o Algarve escondido, talvez mais o Sotavento, uma vez que o traçado da Via do Infante de Alcantarilha a Lagos ainda é uma miragem! ... Quem sabe mesmo se para trabalhar em Lisboa será melhor viver no Algarve do que em Cascais?!...

Sem tentar fazer o percurso, da Arrifana ao Guadiana, dos Clérigos à Praia do Barril, exploremos um cantinho que ainda cheira a mato e maresia ... o extremo poente do Parque Natural da Ria Formosa, por mero acaso a zona com maior concentração de golfe do País.

Para complementar uma partidinha neste princípio de temporada, convém recordar que a Associação Europeia de Golfe promoveu em 98 o 1º Open Europeu de Observadores de Aves em campos de golfe. Foram inventariadas 80 espécies ... Nos quatro campos participantes em Portugal, em áreas bem diferenciadas do Algarve, algumas mesmo corredores migratórios, como é o caso de Vila do Bispo (Parque da Floresta) ou Penina, zona húmida por excelência, junto a Portimão, a Quinta do Lago leva a palma com 61 espécies detectadas num período de observação de 13 horas. Conviria referir que, em idêntico período, a zona imediatamente adjacente (Reserva Integral do Ludo) não ia além de 26 espécies. Um pequeno detalhe que, pela sua insignificância, terá passado ao lado da equipa que elabora o novo Plano de Ordenamento da Orla Costeira mas que evidencia o interesse, o esforço e o amor que os agentes turísticos dedicam à zona ecologicamente mais rica do sul do País, sem sombra de dúvida, aquela com maior potencial do ponto de vista da avifauna, para a criação de um verdadeiro e "vivo" parque ambiental.

Será que o prometido diálogo sobre o P.R.O.T.A.L. e o P.O.O.C. é de surdos ou nunca começou?!...

Na hora em que escrevo está a ser consumida pelo fogo, para vergonha de todos nós, uma das mais importantes áreas de nidificação do Sul da Europa. Onde está a humanização das reservas naturais?! ... pelos vistos só para atear o fogo! ... ❧



It is not my intention to depart from my usual subject of contribution in this magazine, however I cannot go by without mentioning this important event to the Algarve, which not only shortened by 30 minutes the connection with the rest of the Country, contributed to the drivers' mental sanity, created a saving on the national energy bill but, above all, the saving of human lives on the road to Ourique.

Long live the Motorway to the Algarve!

Who knows, maybe it will be an outstanding contribution towards the discovery of the hidden Algarve by the Portuguese, maybe the Eastern part of the region will benefit, as the plan of the Via do Infante from Alcantarilha to Lagos is still a distant illusion! ... Maybe it will be easier for those who work in Lisbon to live in the Algarve than in Cascais?!...

Without attempting to do the journey from Arrifana to Guadiana or from Clérigos to the Barril Beach, let us explore a corner where one can still smell the forest and sea breeze ... the most western area of the Ria Formosa Natural Park, which is by pure coincidence the region of the country with the highest number of golf courses.

To complement a golf round at the beginning of yet another season, it might be useful to remember that the European Golf Association promoted, in 98, the 1st European Open of Bird Watchers on golf courses. 80 different species were found ... on the four golf courses, which took part in the competition in Portugal, located in different areas in the Algarve, some even in migration corridors, like Vila do Bispo (Parque da Floresta) or Penina, a natural humid area, located near Portimão, Quinta do Lago took the lead with 61 species found within a 13 hour period. It is interesting to mention that, in an identical period, the next-door area (Reserva Integral do Ludo) only registered 26 species. A small detail, which, due to its insignificance, did not reach the team which is drawing the new Coastal Area Ordinance Plan (P.O.O.C) but which reflects the level of interest, effort and care devoted by the tourism agents to the richest ecological area in southern Portugal and undoubtedly the one with greater potential in terms of bird fauna to create a true and "living" environmental park.

Has the promised dialogue about P.R.O.T.A.L. and P.O.O.C. reached a stand still or did it never start?!... While I am writing this article, one of the most important nesting areas in Southern Europe is being burnt by the fire. We should all be ashamed of it! What happened to the humanisation of natural reserves?! Obviously it only serves to lighten up the fire!... ❧

While I am writing this article, one of the most important nesting areas in Southern Europe is being burnt by the fire. We should all be ashamed of it! What happened to the humanisation of natural reserves?! Obviously it only serves to lighten up the fire!... ❧

While I am writing this article, one of the most important nesting areas in Southern Europe is being burnt by the fire. We should all be ashamed of it! What happened to the humanisation of natural reserves?! Obviously it only serves to lighten up the fire!... ❧

Pestana
GOLF RESORT
CARVOEIRO

NICK PRICE PROPERTY OWNER AND MEMBER

As one of the world's top ranking golfers, Nick Price knows what to expect from a first class golf resort and that's why he has chosen Pestana Golf Resort for his Algarve holiday home.

Set within the picturesque seaside village of Carvoeiro, Pestana Golf Resort has become one of the Algarve's most sought after property developments.

On offer are a selection of luxurious properties from individual villas with private swimming pools to elegant apartments. A wide range of leisure facilities are close by to ensure your complete enjoyment of the resort including our two highly acclaimed golf courses and the David Leadbetter Golf Academy.



Pinta
COURSE

**DAVID
LEADBETTER
GOLF
ACADEMY**

Gramacho
COURSE

For further information please contact: Pestana Golf Resort, Carvoeiro, Apartado 1011, 8401-908 Carvoeiro LAGOA, Algarve, Portugal
Tel (+351) 282 340900 Fax (+351) 282 340939 e-mail sales@pestanagolf.com

*A sentinela da "Linha"
Golfe Quinta da
Marinha
The sentinel of the "Line"
Quinta da Marinha Golf*

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



A REGIÃO DA COSTA DO ESTORIL É, POR EXCELÊNCIA, um destino de golfe privilegiado em Portugal, bem diferenciado das restantes zonas existentes no país. Porém, ao falarmos de uma zona geográfica onde estão implantados vários outros percursos, dos melhores que há em Portugal, a Quinta da Marinha, no concelho de Cascais, orgulha-se do seu excelente posicionamento, entre os dois "quadros" naturais que circundam o empreendimento: a Serra de Sintra, a Norte, e o Oceano Atlântico, a Oeste, cenários que oferecem a quem nele joga um enquadramento paisagístico tão diversificado como deslumbrante.

O Golfe da Quinta da Marinha, embora mantenha os cerca de 150 subscritores, é hoje bastante mais comercial, com a implantação do Hotel com o mesmo nome. O percurso, com 18 buracos e par 71, desenhado pelo arquitecto Robert Trent Jones, foi inaugurado em 1984. Os seus "fairways" planos conferem-lhe uma condição de jogo que convida ao relaxamento tornando-se, por isso, ainda mais atractivo. Trata-se, assim, de um percurso convidativo que, não sendo longo, nem por isso deixa de possuir as suas defesas, pois trata-se de um percurso bem típico da linha de pensamento do seu autor, que se caracteriza pela abundância de "bunkers" e lagos artificiais, os quais são sempre motivo de retracção por parte de quem ali joga, em especial os jogadores mais longos, sempre ávidos de potenciarem ao máximo os "shots" mais diversificados.

THE COSTA DO ESTORIL REGION IS A FAVOURED golf itinerary in Portugal, very different from the other areas in the country. However, when we refer to a geographical area where many of the best courses in Portugal are situated, Quinta da Marinha, in Cascais, is proud of its excellent position between two natural "paintings": Serra de Sintra, to the North, and Oceano Atlântico, to the west – courses that offer the players diverse and dazzling sceneries.

Although it keeps its 150 subscribers, Quinta da Marinha Golf is much more commercial today with the Hotel that inherited its name. The course, with 18 holes and par 71, was drawn by the architect Robert Trent Jones and inaugurated in 1984. Its flat fairways invite us to a relaxing game and make it even more attractive. It is an inviting course, although not very long. However, it has its defences, as it is a course typical of its author. The abounding bunkers and artificial lakes characterize it, which for the players is always a reason for tension, specially those players who take longer, always eager to make the maximum of various shots.

Concerning events, besides the countless social tournaments of its internal calendar, Quinta da Marinha is connected to two prestigious competitions: the Ladies Open European Tour, which gathers the fine "flower" of the world's feminine golf, and the "24 hours of golf", an event of undeniable success.

Em termos de eventos, e para além dos inúmeros torneios sociais do seu calendário interno, a Quinta da Marinha aparece ligada a duas competições de grande prestígio: o Ladies Open European Tour, que reúne a fina "flor" do golfe feminino mundial, e as "24 horas de golfe", evento com inegável sucesso.

Lendário buraco 13
"ex-libris" do percurso

Os responsáveis da Quinta da Marinha têm uma concepção que guarda total fidelidade à origem da modalidade, que chegou a Portugal no longínquo ano de 1890, por acção directa de cidadãos britânicos. É que cada um dos 18 buracos que constituem o percurso foi baptizado segundo a tradição britânica, com nomes que, de alguma forma, procuram testemunhar o que mais característico há em cada um deles, quer pela localização, quer pelo seu desenho ou influência no próprio jogo.

Quanto à sua extensão, mesmo nos "tees" de saída reservados aos jogadores profissionais, o somatório dos dezoito buracos fica aquém dos 6.000 metros, o que é frequente nalguns campos. Nos "tees" de saída para o ama-

A sentinela da "Linha" Golfe Quinta da Marinha The sentinel of the "Line" Quinta da Marinha Golf

The legendary hole 13.
The course's "ex-libris"

Those responsible for Quinta da Marinha have a conception that is loyal to the origins of the modality, which was brought to Portugal by the British in 1890. Each of the 18

holes that form the course was baptized according to the British tradition. Their names witness each of their main characteristics, either by the localization or by their figure or influence in the game.

According to its extent, even in the exit tees reserved for the professional players, the 18 holes are less than 6000 meters, which is common in some courses. In the exit tees for medium handicap amateurs, that is, the yellow marks, the extent of the holes par 5 isn't more than 500 meters. Even in the professionals exit there are only two holes that surpass that distance: the hole 3 (Village, with 519 meters) and the hole 11 (Gone with the wind, with 521 meters), which, concerning difficulty, appear with the strokes 7 and 6. However, it is a course with plenty of pars 4 and where the two most difficult ones are situated: number 8, called Twin Pines, with 351 meters from the yellow marks (stroke 1), and number 12 (Lefty), which is the second one most difficult, with 388



dor de "handicap" médio, ou seja, das marcas amarelas, a extensão dos buracos de par 5 não excede os 500 metros e mesmo no ponto de saída dos profissionais, apenas dois buracos superam essa distância: isso sucede nos buracos 3 (o Village, com 519 metros) e 11 (gone with the wind, com 521), que, em termos de dificuldade, aparecem com os "strokes" 7 e 6. Porém, num percurso onde predominam os pares "4", em cujo grupo se situam os dois considerados mais difíceis: o oitavo do percurso, denominado de Twin Pines, com 351 metros das marcas amarelas ("stroke" 1), e o 12 (Lefty), que é o segundo mais difícil, com 388 metros. Com efeito, é precisamente no grupo dos pares "4" que surge o lendário buraco 13, ex-libris do percurso e que enche de vaidade os golfistas que têm a Quinta da Marinha por "home club". O 13, apelidado de Oceano Atlântico, é um ligeiro "dog leg" à direita, com 319 metros (das amarelas) e que, a jogar no "green", suscita um quadro natural lindíssimo, que, em noite de luar, projectaria a silhueta do golfista nas águas do mar que ficam no seu enfiamento. Trata-se, pois, de um buraco um tanto difícil, sobretudo pelo "out of bounds" que o caracteriza do lado direito do "fair way". Este Oceano Atlântico é tão característico e sugestivo, que dificilmente se apaga da memória do golfista. É a imagem de marca do Golfe da Quinta da Marinha. ❧

A sentinela da "Linha" Golfe Quinta da Marinha The sentinel of the "Line" Quinta da Marinha Golf

yellows. Someone playing in the green reminds us of a beautiful natural painting, which in a moonlight night would project the golfer's silhouette in the sea. It is a tough hole especially for the out of bounds that characterize it on the right side of the fair way. This Oceano Atlântico is so characteristic and suggestive that hardly disappears from the golfer's memory. It is the symbol of Quinta da Marinha Golf. ❧

It is exactly in the group of pars 4 that the legendary hole 13 appears, the course's ex-libris that makes the golfers proud, the same golfers that consider Quinta da Marinha their home club. The "13", called Oceano Atlântico, is a slight dog leg on the right, 319 meters from the

Nunca esta imagem esteve tão perto.

O Futuro do Golfe The Future of Golf

Alexandre Quintas e Sousa

ENCORAJAR OS JOVENS A JOGAR golfe e a exigência de um correcto comportamento no campo, são os dois aspectos do golfe moderno que se devem procurar defender.

É sabido que Portugal tem, ainda, muito poucos jogadores de golfe e, que aqueles que se iniciaram recentemente não são das camadas mais jovens. Muito pouco tem sido feito para que os mais jovens se iniciassem, e isto é incompreensível, pois o futuro do golfe nas diversas vertentes depende deles: os clubes para renovarem os seus sócios, a indústria do golfe para o desenvolvimento do seu negócio, e mais importante, o golfe em si como desporto e actividade educadora e formadora de carácter.

Os jovens são atraídos pelo surgimento de grandes estrelas, tornando o golfe "cool". Mas para surgirem estrelas é necessário existirem jogadores novos. A Federação Portuguesa de Golfe (F.P.G.) tem a responsabilidade máxima de reunir as condições que conduzam ao crescimento do número de jogadores. Quer associando-se aos players ligados à indústria do golfe mostrando-lhes que os jovens são o seu futuro, quer procurando sponsors e demonstrando que o golfe juvenil é um bom meio de comunicação, quer ainda encontrando apoios nos media, pois são estes quem darão visibilidade ao golfe e aos seus apoiantes. Este último, em Portugal, simplesmente não é feito.

Os Clubes de Golfe podem, também, contribuir de uma forma decisiva para o crescimento do golfe juvenil. Além do trabalho que desenvolvem para motivar os seus jovens associados podem, e devem, chamar até si os mais jovens, porventura menos favorecidos, tratando-os como seus sócios, com todos os direitos. A contrapartida para jogarem golfe é terem um comportamento exemplar, beneficiando-se eles próprios e a sociedade.

O golfe tem a virtude de os obrigar a terem auto-disciplina, objectivos e auto-estima, de serem perseverantes, de serem honestos e de terem desportivismo, tanto nas vitórias e nas derrotas. Tudo isto é dado nas pequenas lições de vida que surgem ao jogar golfe. ❧

Alexandre Quintas e Sousa | *Presidente Clube de Golfe da Estela*



TWO OF THE ASPECTS OF MODERN golf one should protect are the encouraging of young people to play golf and the need for a good-conduct in the golf course.

We all know that Portugal still has only a few golf players and that those who have started playing recently are of an older generation. Little has been done to incite the younger generation to play golf, and this is incomprehensible when we consider the future of golf which in fact in their hands. Clubs need them to renovate their members, golf industry

needs them for its business development and, much more important, golf in itself as a sport and as an educative activity capable of shaping characters.

The appearance of big stars that make golf real "cool" attracts young. But for these stars to appear it is essential that younger players start to come to light. The Portuguese Golf Federation (PGF) has the extreme responsibility of creating the necessary conditions that lead to the increase of the number of players. The PGF can either associate with the players that are connected to the golf industry, by showing them that younger generations are their future, or can look out for sponsors by proving to them that the juvenile golf is a good means of communication. The PGF can also find Media support bearing in mind that this medium provides visibility to golf and to its allies. However, in Portugal nothing has been done in the preceding matter.

Golf Clubs can also provide help on the increase of the numbers of juvenile golfers. Besides the work they already do trying to motivate their young members, they could, and should, allow less favoured young people to become their members, conceding them all the privileges. In return of this permission to play golf, the youngster should have an exemplary conduct. In this way all would benefit: the youngster and the society.

Golf helps them by stimulating their self-discipline, purposes, self-esteem and fair play, both in victories and defeats. It teaches them to be persistent and honest. All these positive characteristics are passed on in the little life lessons that are inherent to Golf. ❧

Alexandre Quintas e Sousa | *Estela Golf Club Director*



quinta das
buchas

condomínio privado

Quinta das Buchas. O seu refúgio na serra de Sintra.



O condomínio Quinta das Buchas oferece-lhe um lugar especial para viver. Em plena Serra de Sintra, perto das cidades e da praia. São 15.115m² com 18 moradias rodeadas de espaços verdes, sala de festas comum e pinhal privativo.

As moradias estão equipadas com aquecimento e aspiração central, janelas com vidros duplos, circuito interno de TV Cabo. Cozinhas equipadas, pavimentos em soalho flutuante nos quartos, wc com banheira de hidromassagem.

- piscina
- segurança
- jardins
- varandas
- terraços

18 Moradias T3, T4 e T5



visite
o stand de vendas
2ª a Sábado das 10h às 20h

Promoção
Quinta das Buchas, Lda

Financiamento
Banco de Investimento Imobiliário

Comercialização:



telm. 935 131 461
telm. 934 060 831

A Paixão pela Arte

Jorge Santana

da Silva ...

A Passion for Art

Texto de Text by PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

Reparem que os campos de golfe são os únicos espaços verdes cuja construção é atacada. Todos damos as boas vindas à construção de jardins, mas há sempre desconfiança quando se trata de um campo de golfe.

Como está provado, os campos de golfe consomem menos água por m² que a grande maioria das práticas agrícolas ...

Jorge Santana da Silva nasceu em Setúbal e para aqui voltou depois de uma trajectória de formação e experiência que o levou a viver em vários países europeus e USA. A sua grande referência profissional foi o mestre Robert Trent Jones sénior, falecido em 2001 com 94 anos, possivelmente o melhor arquitecto de golfe de todos os tempos e, certamente, o mais prolífero, junto do qual aprendeu e praticou arquitectura de campos de golfe durante vários anos. Hoje é o único português a dedicar-se a esta actividade a tempo inteiro. Em 1996 integra o – extinto por fusão – Instituto Britânico de Arquitectos de Golfe, sendo actualmente membro do Instituto Europeu de Arquitectos de Golfe.

O que é para si a arquitectura de campos de golfe?

Tem sido a profissão da minha vida. É a paixão pela arte de conceber arranjos espaciais que permitam a prática deste desporto centenário, aproveitando e valorizando os locais, tentando proporcionar desafios gratificantes, maximizando o enquadramento estético-paisagista. É o Prazer de adaptar paisagens tendo em vista o prazer e a diversão de quem as usufrui. Sou um homem afortunado e acredito ter a melhor profissão do mundo.

Sob o ponto de vista do jogador, como é que vê o golfe como desporto?

Nenhum arquitecto de golfe pode praticar bem a

Golf courses are the only green spaces being attacked when the question is their construction. Everybody welcome garden's constructions, but there are always doubts about golf courses.

It is proven that golf courses consume less water by m² than most of agricultural practices ...

Jorge Santana da Silva was born in Setúbal. He came back to his motherland after a forming and experience trajectory that made him go and live in several European countries and in the U.S.A. His great professional reference was master Robert Trent Jones senior, dead in 2001 with 94 years-old, possibly the best golf architect ever and certainly the most prolific. Jorge Santana da Silva learnt with him and practised golf architecture through several years. Nowadays, he is the only Portuguese man devoting himself full time to this activity. In 1996, he enters the British Institute for Golf Architects, which is now extinct by fusion, and he is now a member of the European Institute for Golf Architects.

What is golf architecture for you?

It has been the profession of my life. It's the passion for the art of conceiving spaces where one can practise this centenary sport, by setting value and taking advantage of the places so as to proportionate gratifying challenges and by maximizing the esthetical-landscape fitting. It is the pleasure of adapting landscapes by having in mind the pleasure and fun of those who enjoy it. I'm a lucky man and I believe I have the best profession in the world.

Under the player's point of view, how do you see golf as a sport?

No golf architect can be a good professional





sua profissão sem ser um profundo conhecedor do jogo a todos os níveis. Nós temos de projectar campos para todos os jogadores e, ao jogar, observa-se a forma diversa como os parceiros de variados níveis abordam este desporto.

É fundamental também acompanhar o mais possível torneios de alta competição onde analisamos o jogo dos profissionais. Considero parte da minha constante formação seguir alguns dos torneios mais importantes do mundo, não só com o objectivo de observar os jogadores, mas também os detalhes dos grandes campos onde normalmente se efectuam estes eventos. Já acompanhei ao vivo três British Open, dois Masters, um Ryder Cup, entre muitos outros. Este ano penso deslocar-me a Belfry para o Ryder Cup de 2002.

O que pensa da falta de popularidade do Golfe em Portugal?

Penso que as entidades responsáveis e os clubes de golfe poderiam fazer mais e melhor pela desmistificação e popularidade do Golfe. O golfe continua a sofrer de uma imagem elitista que é negativa para todos e que só se pode combater, fazendo com que os jovens comecem a perceber e a desfrutar deste desporto.

Precisávamos de ter um grande jogador que levasse atrás de si as camadas jovens, mas não o temos, exactamente por questões quantitativas. Enquanto não tivermos muitos jovens a praticar, não existirá a

without knowing the game very well. We must project courses to all players and, while playing, we can observe the various ways the partners of different levels board this sport.

It is also fundamental to attend as many as possible professional tournaments, where we analyse the professionals' game. Following some of the most important tournaments in the world is part of my constant formation, not only to observe the players but also the details of the courses where these events usually take place. I have seen live three British Open, two Masters, and one Ryder Cup, among others. This year I'm thinking of going to Belfry for the Ryder Cup 2002.

What do you think about golf's lack of popularity in Portugal?

I think the responsible entities and golf clubs could make more and better for golf's demystification and popularity. Golf still suffers of an elitist image, which is negative for everybody and can only be fought by making young people understand and enjoy this sport.

We need a great player who could guide young people, but we don't have him exactly for quantitative reasons. While we don't have many young people practising the sport, the statistical possibility of finding

possibilidade estatística de encontrar o génio que procuramos. Temos grandes nomes no futebol mundial, porque quase todos os jovens praticam ou tentaram praticar.

Sei que não é fácil convencer os clubes de golfe, mas aqui vai uma sugestão: por que não proporcionar golfe grátis até aos 25 anos? É a altura em que a maioria das pessoas tem menos poder económico e seria vantajoso que o hábito do jogo fosse criado até essa idade.

Fale-nos um pouco das suas preferências no âmbito da arquitectura de campos de golfe: campos, arquitectos, estilos.

Apesar de ser um arquitecto de golfe de escola americana, os campos que mais me inspiram são os velhos links das Ilhas Britânicas, nomeadamente os da Escócia, não podendo deixar de mencionar a catedral do golfe, St. Andrews. Procuo com alguma assiduidade recriar os movimentos dunares tão em evidência nestes campos seculares.

Obviamente que os arquitectos que mais aprecio são Robert Trent Jones sénior e Pete Dye – talvez o Picasso do Golfe.

Entre alguns campos de arquitectura moderna que mais me impressionaram, contam-se, nos USA, o TPC em Sawgrass, Augusta National, Grayhawk e Troon, no Arizona. Na Europa Continental, Valderrama é o eleito e em Portugal, Tróia, embora em termos puramente de design, uma vez que no decorrer dos anos muito se degradou.

Acredito que a elaboração arquitectónica de um campo de golfe tem de depender do terreno original em causa. Devemos ser mais conservadores, se o terreno é rico em elementos paisagísticos de interesse, e ser mais intervencionistas, se o local é pobre, pedindo a concepção de elementos de interesse. Apesar da minha linha de concepção ter como base a escola americana, penso que com o decorrer dos anos me fui cada vez mais adaptando à realidade europeia, tentando não perder a dimensão das coisas que gosto de fazer.

Que nos diz das dificuldades actuais encontradas

the genius we look for won't exist. We have great names in world's football because almost all young people practised or tried to practise the sport.

I know it's not easy to convince the golf clubs, but here goes a suggestion: why not proportionate free golf up to 25 years old? It's the age when most of the people have less money and it would be beneficial if the habit of the game could be created till that age.

Tell us about your preferences concerning golf courses' architecture: courses, architects, and styles.

Despite being an American school's golf architect, the courses that inspire me the most are the old links of the British Islands, specially the ones in Scotland, and I must also mention the golf's cathedral, St. Andrews. I assiduously try to re-create the dune movements so clear in these secular courses.

It's obvious that my favourite architects are Robert Trent Jones senior and Pete Dye – maybe Golf's Picasso.

The modern architectural courses that mostly impressed me are: in the U.S.A., TPC in Sawgrass, Augusta National, Grayhawk and Troon, in the Arizona. In Continental Europe, Valderrama is the one elected in Portugal, Tróia, although

only concerning design, because it has been degrading through the years.

I believe that the architectural elaboration of a golf course depends on the original field. We must be more conservative, if the field is rich in interesting landscape's elements, and more interventionist, if the place is poor, by asking the conception of interesting elements. Despite my American line of conception, I have been adapting myself to the European reality through the years, trying not to lose the dimension of the things I like to do.

What can you tell us about the actual difficulties found in licensing golf projects?

There's a big frustration concerning excellent



A Paixão pela Arte **Jorge Santana da Silva ...** *A Passion for Art*

no licenciamento de projectos de golfe?

Existe uma grande frustração relativamente a excelentes projectos que passam por impasses de licenciamento. O golfe sofre ainda de uma imagem de elite que desagrada a muita gente. Por isso, há um mau estar social que levanta muitas vezes discordantes que, consequentemente, suscitam o receio político de aprovar projectos, uma vez que a aprovação iria contra muitas opiniões normalmente infundadas e agarradas a fundamentalismos ambientais desproporcionados. Acredito que a forma estática com que algumas entidades abordam pareceres e aprovações - deixando os prazos decorrerem até ao limite - transformar-se-á, num futuro que todos desejamos próximo, numa atitude dinâmica que permita acompanhar e orientar projectistas, por forma a conseguir soluções positivas, de acordo com as normas.

Reparem que os campos de golfe são os únicos espaços verdes cuja construção é atacada. Todos damos as boas vindas à construção de jardins, mas há sempre desconfiança quando se trata de um campo de golfe. Como está provado, os campos de golfe consomem menos água por m² que a grande maioria das práticas agrícolas, havendo a grande vantagem da manutenção ser exercida por técnicos altamente especializados, que têm grandes preocupações ambientais e económicas. A monitorização e controle dos consumos, a preocupação da utilização de meios mecânicos de manutenção em detrimento dos químicos, a reciclagem de águas de drenagem e o aproveitamento de águas tratadas são práticas fundamentais para a gestão moderna de um campo de golfe.

O peso que o turismo tem e terá na economia nacional é evidente. O golfe é, inevitavelmente, uma estrutura fundamental do turismo de qualidade, por isso não percebo a dificuldade que os nossos governantes têm em ajudar a concretizar projectos de golfe de boa qualidade.

Como encara a concorrência de todos os arquitectos de golfe estrangeiros que trabalham em Portugal?

De uma forma natural, desde que sejam bons profissionais. Tenho sido afortunado pelo facto de ter conseguido combater a hegemonia quase total dos estrangeiros a trabalhar nesta área em Portugal. Evidentemente que não podia chegar, começar a trabalhar por contra própria e conseguir os melhores projectos, terrenos e clientes. Mas consegui fazer alguns campos, como o de Marvão, onde, apesar da localização

projects that pass through licensing deadlocks. Golf still suffers from an elite image that displeases many people. Therefore, there's a social discomfort that raises many disagreeing voices. Consequently, there's the political fear in approving the projects, since the approval would go against many opinions, usually groundless and stuck to disproportionate environmental fundamentalisms. I believe that the stationary way used by some entities in approaching statements and approvals - by letting terms fall due - will become a dynamic attitude in a near future making it possible to accompany and guide designers, in order to obtain positive solutions according to the rules.

Golf courses are the only green spaces being attacked when the question is their construction. Everybody welcome garden's constructions, but there are always doubts about golf courses. It is proven that golf courses consume less water by m² than most of agricultural practices and specialized technicians with environmental and economical concerns carry out the maintaining. Monitoring and consumption control, the concern in using mechanical means for the maintaining instead of chemicals, the recycling of drainage water and the recovery of purified water are fundamental practices for a modern management of a golf course.

The significance tourism has and will have in national economy is obvious. Golf is inevitably a fundamental structure for quality tourism, so I don't understand the difficulty our governors have in trying to help putting golf projects of

good quality in concrete form.

How do you face competition of all foreigner golf architects working in Portugal?

In a natural way, as long as they are good professionals. I have been lucky for the fact I succeeded in fighting the almost total hegemony of foreigners working in this area in Portugal. It's obvious I couldn't arrive, start working on my own and get the best projects, fields and clients. But I succeeded in doing some courses, like the Marvão, and proved that it is possible to do things well done and that everything depends on our devotion, although its localization is out of the main destinations and the budget is rather limited.

Gradually, promoters have been understanding that it exists someone in Portugal who works in golf architecture at a good level and who offers something no foreigner can offer in the same way: an assiduous presence and accompanying of the projects and a good understanding of Portugal's reality, besides the excellent relation between quality and price.

Nowadays, I work with a list of clients I am proud of, many of whom are managers of functioning golf

A Paixão pela Arte Jorge Santana da Silva ... A Passion for Art



estar fora dos destinos principais e o budjet ser um pouco limitado, provei que era possível fazer coisas bem feitas e que tudo depende mais da nossa dedicação.

Gradativamente, os promotores começaram a perceber que existe alguém em Portugal que trabalha a um bom nível em arquitectura de campos de golfe e que oferece algo que nenhum estrangeiro pode oferecer do mesmo modo: uma presença assídua e um acompanhamento dos projectos, um bom conhecimento da realidade do nosso país, além de uma excelente relação qualidade /honorários.

Actualmente colaboro com uma lista de clientes da qual me orgulho, muitos deles gestores de campos de golfe em funcionamento, projectados por arquitectos estrangeiros e que perceberam a qualidade e as vantagens do meu trabalho.

Não continua a existir um sentimento de que o estrangeiro é melhor que o português?

Penso que não. Portugal tem grandes valores individuais reconhecidos em todas as áreas e profissões. Em termos organizativos é que não somos tão eficazes.

É verdade que às vezes sinto que perco projectos única e exclusivamente por que o cliente decide optar por nomes estrangeiros. Tem acontecido concorrer a projectos com mais três ou quatro arquitectos de golfe estrangeiros da faixa profissional a que julgo pertencer, estar

courses designed by foreigner architects and have understood the quality and advantages of my work.

Isn't it true that it still exists the feeling of what is foreigner is better than what is Portuguese?

I don't think so. Portugal has many recognized individual values in all areas and professions, although we are not that efficient concerning organization.

It's true sometimes I feel that I lose projects only for the fact that the client prefers

foreigner names. It's not the first time I compete with three or four foreigner architects of the same professional level as me, I'm aware of my project's quality and I know that the final decision is for my benefit and, in the last minute, it goes to a candidate that usually is the one I give less credit to.

The contracts made with golf architecture's foreigner names are often based in promotion and marketing of a certain project. It's possible this reasoning is correct in the first years of the enterprise, but it's certain that once it is operational the golf course will talk for its quality and it will only need a foreigner name if it's not a good course.

Tell us some of your projects that you have finished or you are still working on.



perfeitamente consciente da qualidade do meu projecto, saber que a decisão final está a ponto de ser tomada a meu favor e, no último minuto, recai num concorrente que normalmente é aquele a que dou menos crédito.

A contratação de nomes sonantes da arquitectura de campos de golfe está, frequentemente, baseada em opções de promoção e de marketing de determinado projecto. É possível que este raciocínio seja correcto nos anos iniciais do empreendimento, mas também é certo que, uma vez em funcionamento, o campo de golfe falará pela sua própria qualidade e só precisará de um nome sonante se não for um bom campo de golfe.

Refira-nos alguns dos seus projectos já terminados ou em execução?

São inúmeros. De entre os já terminados, posso mencionar o de Amarante, Marvão, Quinta da Barca, Santo da Serra, na Madeira, e Pinheiros Altos, no Algarve. Neste momento estou a trabalhar num projecto em Angola, na Barra do Cuanza, um campo que está em construção. Por cá, tenho muitos projectos em desenvolvimento, nomeadamente o campo de golfe Tagus Park, em Oeiras, e os 18 buracos da Quinta do Lago, no Algarve, entre muitos outros.

Como é que passa as suas férias ou tempos livres?

Eu sou orgulhosamente sadino. Sou oriundo de uma família de pescadores, como o meu bisavô, por exemplo. Por isso mesmo, tenho uma relação quase mágica com o mar, que me leva a percorrer de barco a orla costeira da Arrábida e a deslumbrar-me com aquelas praias que são maravilhosas. Faço sempre praia na minha zona, já que tem condições excelentes para tal.

É claro que às vezes as minhas escolhas recaem sobre destinos que têm golfe. Normalmente fico muito ligado ao sítios onde desenvolvo projectos. 🏌️



*A Paixão pela Arte
**Jorge Santana
da Silva ...**
A Passion for Art*

They are numberless. Among those I finished I can mention Amarante, Marvão, Quinta da Barca, Santo da Serra, in Madeira, and Pinheiros Altos, in Algarve. Right now, I'm working on a project in Angola, in Barra do Cuanza, a course that is under construction. In Portugal, I have many developing projects like Tagus Park course, in Oeiras, and the 18 holes of Quinta do Lago, in Algarve, among many others.

How do you spend your free time or your holidays?

I'm proud of being from Setúbal. I come from a fishermen's family, like my great-grandfather. Thus, I have a magical relation with the sea, which makes me go through the Arrábida shore by boat. Those wonderful beaches seduce me. I always go to the beaches in my area, as they have excellent conditions.

It's obvious that sometimes I choose destinies with golf. Usually, I am very close to the places where I develop my projects. 🏌️



beach.life

Férias de Praia no Barlavento Algarvio

Situado num local magnífico, o resort de praia Quinta de São Roque, oferece-lhe alojamentos de alta qualidade, com elevado nível de equipamento e elegantemente decorados, que lhe proporcionarão férias inesquecíveis.

Uma alameda recôndita e secreta leva-o até à Quinta de São Roque. À chegada, a vista sobre a baía de Lagos é simplesmente deslumbrante... à sua frente, estendem-se os longos areais douradas da Meia Praia. A norte, o cenário é emoldurado pela serra de Monchique.

Composto por espaçosas moradias geminadas e apartamentos de luxo, a Quinta de São Roque transpira qualidade. As propriedades foram desenhadas por forma a tirar o máximo proveito do sol e das vistas verdadeiramente fantásticas. O acesso aos apartamentos é feito por elevadores panorâmicos e as garagens subterrâneas proporcionam estacionamento fácil e cómodo.

A magnífica Meia Praia, uma das mais longas praias do Algarve, situa-se a apenas alguns minutos de distância, a pé. Aqui poderá encontrar inúmeros apoios de praia, locais ideais para saborear a boa cozinha algarvia ou desfrutar apenas de uma bebida relaxante, contemplando as águas do Atlântico.

A cidade histórica de Lagos situa-se a apenas 3 quilómetros, combinando o charme das típicas localidades algarvias com um ambiente mais cosmopolita. As inúmeras esplanadas e os cafés da marina são muito frequentados pelos amantes do maravilhoso sol algarvio. Ao longo do passeio da avenida, poderá admirar os antigos barcos de pesca e até, fazer um passeio a bordo destes, pelas grutas, tão características desta extensão de costa.

Os hóspedes da Quinta de São Roque beneficiam de um Privilege Card que lhe dá acesso preferencial às facilidades do Parque da Floresta Golf & Leisure Resort, nomeadamente golfe, ténis, centro de saúde e beleza "SPA Floresta", bowling na relva, tiro com arco e muito mais.

**Para mais informações, favor ligar
282 690007**

Meia Praia · 8600-315 Lagos · Algarve · Portugal
E-mail: reservations@vigiasa.com www.saoroque.com



Opinião | Opinion

Crédito ao consumo, Férias e Leituras... Consumption on credit, Holydays and some Reading

Pedro Madeira Froufe

O ENDIVIDAMENTO DOS PORTUGUESES – sobretudo aquele que emerge do recurso ao crédito ao consumo – tem vindo a preocupar as autoridades nacionais. Uma fatia significativa de tal endividamento deve-se, contudo, à compra (com recurso ao crédito hipotecário) de habitação. Mesmo não considerando, agora, essa problemática do crédito hipotecário – que, tecnicamente, deve ser autonomizada do denominado crédito ao consumo – o certo é que, segundo alguns dados recentemente divulgados, em média, cerca de 90% do rendimento das famílias portuguesas é destinado ao pagamento do serviço e da amortização de crédito. Com efeito, sobretudo ao longo da última década, os portugueses descobriram o crédito ao consumo e, rapidamente, renderam-se aos encantos de um mundo novo, marcado pelo “compre agora e pague (vá pagando) depois”... Porém, como diz o ditado popular, “não há rosa, sem espinhos”... embora, por vezes, estes espinhos sejam subestimados face ao agradável perfume daquelas flores.

Uma coisa, no entanto, é o crédito ao consumo; outra, a eventual má e abusiva utilização que dele se faça. Este tipo de crédito tem, sem dúvida, virtualidades inegáveis, estando na base do desenvolvimento e da consolidação das contemporâneas economias industrializadas de mercado. Porém, o seu uso desnortado pode implicar riscos (para os mais incautos e menos responsáveis) de endividamento excessivo e descontrolado. A este propósito, importa não esquecer que “consumidor prevenido, vale por dois”. Assim, uma eficaz “política de informação” relativa a este importante produto financeiro é fundamental para que se consiga uma gestão responsável do consumo a crédito. E, mesmo correndo o risco de ser inconveniente em tempo de férias estivais (uma das épocas do ano em que o recurso ao crédito cresce), atreva-me a deixar uma sugestão, para as tradicionais leituras de praia ou de campo: a “História do Crédito ao Consumo” (Princípio Ed.), escrita por dois especialistas na matéria (Rosa Maria Gelpi e F. Julien-Labruyère) que, de um modo claro, agradável e informativo, explicam o que tem sido este tipo de crédito, desde a Antiguidade, até aos nossos dias... ❧

Pedro Madeira Froufe | *Docente Universitário e Consultor Jurídico*



THE INDEBTEDNESS OF THE PORTUGUESE – especially the one that comes from apply for consumption credit – is worrying the national authorities. Yet a significant part is due to the purchase of habitation on credit (resorting to mortgage credit). Putting mortgage credit aside – since it should be considered as an autonomous part of the consumption credit – some recently divulged data points out that an average of 90% of the Portuguese family income is allotted to the amortization of a loan and the payment of the credit service. Consequently, during the last decade, the Portuguese have discovered consumption credit and have rapidly surrendered to the charms of this new world characterized by the slogan «bye now, pay latter (or pay as you go)»... However, as the proverb says, «there’s no rose without thorns». But sometimes these thorns are underestimated in view of the pleasant perfume of these flowers...

One must not confuse consumption credit with its potential bad and abusive employment. This kind of credit has undeniable qualities and is one of the supports of the development and consolidation of the contemporary industrialized economies. Nevertheless its abusive use can get out of control and can result in excessive and uncontrolled indebtedness (for those who are more imprudent and less responsible). About this matter it is important not to forget that «an advised consumer is worth two». Consequently effective information policy concerning this important financial product is essential to allow us a responsible management of our consumption credit. And even running the risk of being inopportune in this holyday season (one time of the year when resorting to credit increases) I dare to suggest for the usual beach readings before I take my leave: the «History of the Consumption Credit» (Princípio Ed.) written by two experts in the matter (Rosa Maria Gelpi and F. Julien-Labruyère). In a clear, pleasant and informative way they explain what this kind of credit has been since the times gone by until the present... ❧

Pedro Madeira Froufe | *University teacher and legal consultant*



LIFE.STYLE

GOLFE E IMOBILIÁRIO SAÚDE E BELEZA

O MELHOR EMPREENDIMENTO DE GOLFE E LAZER DO OESTE ALGARVIO.

OPÇÕES IMOBILIÁRIAS

- Vivendas de luxo com piscina
- Moradias geminadas da aldeia do golfe
- Esquema de 4 proprietários

FACILIDADES DO EMPREENDIMENTO

- Campo de Golfe 18 Buracos, par 72
- Academia de Golfe Vigia
- Centro de Saúde & Beleza "Spa Floresta"
- Restaurantes & Bares
- Clube de Bowling na relva
- 4 Campos de Ténis
- Equitação
- Tiro com Arco

RESERVAS DE ALOJAMENTO

Tel. 282 690007 - Fax: 282 690011
E-mail: reservations@vigiasa.com

RESERVAS DE GOLFE

Tel. 282 690054 - Fax: 282 695157
E-mail: golf@vigiasa.com

VENDAS IMOBILIÁRIO

Tel. 282 690072 - Fax: 282 695016
E-mail: sales@vigiasa.com

PARQUE DA FLORESTA GOLF AND LEISURE RESORT

Vale do Poço, 8650-060 Budens
Vila do Bispo, Algarve, Portugal

www.vigiasa.com

VIGIA GROUP QUALITY DEVELOPMENTS



PARQUE da FLORESTA
GOLF AND LEISURE RESORT





*A Magnificência
de uma Casa assim*

Palácio da Bolsa

The Magnificence of a House like this

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



Bolsa ergue-se imponente e grandioso na Praça Infante D. Henrique, no Porto. As suas linhas rectilíneas, os seus contornos severos e despojados, as colunas dóricas que dividem o edifício em três corpos distintos apontam para o estilo neoclássico, tão em moda no século XIX.

da Bolsa stands up imponent and grandiose in Praça Infante D. Henrique, in Oporto. It's rectilinear lines, it's severe and despoiled shapes, the Doric pillars that divide the building in three different parts, all indicate the neoclassic style, that was so typical of the 19th century.

Foi durante o cerco do Porto, onde «a guerra, concentrada nesse pequeno ponto do reino; uma guerra demorada, lenta, mas dura, operou sobre o país delirante como um cáustico enérgico derivando para a chaga todo o exagero da circulação mórbida, deixando o corpo nacional abatido, semimorto» [Oliveira Martins], que o Convento de São Francisco sofreu um incêndio de grandes proporções que o transformou num aglomerado de ruínas.

It was during the Oporto siege that the São Francisco Convent was victim of a fire with enormous proportions and was, consequently, transformed into a heap of ruins. In that epoch «the war, concentrated in this little part of the kingdom, a lasting and slow war, but a hard one too, it had a caustic effect all over our frantic country. All the excesses of the morbid circulation were reduced into a wound, leaving the national body in a feeble state, like a half-dead» [Oliveira Martins].



Em 1834, a Associação Comercial do Porto, herdeira da Juntina, a congregação que nos finais do século XVIII reunia os comerciantes do Porto na defesa dos seus interesses, fundada nesse mesmo ano de 1834, instala-se nos edifícios periclitantemente construídos sobre as ruínas do antigo convento. Mas tão deficientes instalações não estavam à altura das necessidades da recém criada associação. Os seus dirigentes solicitam à rainha D. Maria II a propriedade do ex-convento e dos seus anexos. A autorização é concedida em 1841 e, para que a construção do edifício fosse possível, a Associação institui um imposto alfandegário suplementar que lhe permite a obtenção dos meios financeiros necessários. Em 6

A Magnificência de uma Casa assim
Palácio da Bolsa
The Magnificence of a House like this

In 1834, the Oporto Commercial Association, heir to the Juntina, which was founded in the late 18th century, and whose main aim was to defend their interest, occupied the buildings that had been periclitating erected on the site of the ruins of the ancient convent. But such deficient installations were far from adequate for the needs of the newly established association. Its directors solicited the ancient convent properties and its annexes from Queen Maria II. Permission was granted in 1841 and, to make the building construction possible, the association created a



customs surcharge that would help it defray the costs. On October 6, 1842, the construction began with the responsibility of the architect Joaquim da Costa Lima. As obras foram concluídas no ano de 1910 e por elas passaram inúmeros arquitectos, mestres e artesãos, bem como grandes nomes da pintura, da escultura e das artes decorativas, que contribuíram para fazer deste magnífico palácio uma verdadeira obra-prima da arquitectura do século XIX e que lhe permitiu a obtenção da classificação de Monumento Nacional e de

de Outubro de 1842 dá-se início à construção do Palácio, com um projecto da autoria do arquitecto Joaquim da Costa Lima. As obras foram concluídas no ano de 1910 e por elas passaram inúmeros arquitectos, mestres e artesãos, bem como grandes nomes da pintura, da escultura e das artes decorativas, que contribuíram para fazer deste magnífico palácio uma verdadeira obra-prima da arquitectura do século XIX e que lhe permitiu a obtenção da classificação de Monumento Nacional e de

Metamorfoses de casa

Ergue-se aérea pedra a pedra
A casa que só tenho no poema

A casa dorme, sonho no vento
A delícia súbita de ser mastro.

Como estremece um torso delicado,
Assim a casa, assim um barco.

Uma gaivota passa e outra e outra,
A casa não resiste: também voa.

Ah, um dia a casa será bosque,
À sua sombra encontrarei a fonte
Onde um rumor de água é só silêncio.

Eugénio de Andrade

UMA CASA ASSIM, APENAS IMAGINADA NUM poema, ergue-se, afinal, bem concreta e real: uma casa que é um palácio, por onde voam murmúrios de tempos idos, onde resistem as memórias de passos de outrora, uma casa assim, um torso delicado que se ergue e resiste como um mastro, altaneiro.

Construído em meados do século XIX, o Palácio da



Metamorphosis of the house

Stone by stone airy it rises,
that house which only in a poem is mine.

The house sleeps, dreaming in the wind
of the sudden delight of being a mast.

As a delicate body trembles,
so too the house, so too a ship.

A seagull flies by and another and another,
the house cannot resist: it also flies.

Ah, one day the house will be forest,
and in its shadow I will find a spring
where the sound of water is nothing but silence.

Eugénio de Andrade

A HOUSE LIKE THIS, ONLY IMAGINED IN A POEM, finally rises, quite concrete and genuine. A house that is a palace, where whispers of times gone by fly can be heard, where the memories of old footsteps resist. A house like this, a delicate body that rises and resists as a proud and haughty mast.

Built in the middle of the 19th century, the Palácio



Património da Humanidade.

Quando se entra no Palácio da Bolsa é-se transportado para um tempo diverso, quase irreal, de trocas comerciais abundantes, envolvendo produtos sofisticados e de actividades financeiras intensas. Passado o peristilo interior, encontramos-nos numa área da grande superfície, com 582 metros quadrados: o Pátio das Nações. E parece sair das suas paredes e da grande cúpula metálica envidraçada um eco do burburinho das vozes dos antigos negociantes e corretores que até aqui vinham trocar impressões sobre as suas actividades e recolher informação preciosa para o desenvolvimento dos seus negócios. Na base da cúpula estão pintadas as armas nacionais e as das nações com as quais Portugal mantinha relações de comércio, sendo elas da autoria do pintor italiano Luigi Manini com a colaboração dos artistas portugueses Silva Pereira e João Rio.

Ainda no andar inferior, podem encontrar-se a Sala de Leitura, a Biblioteca e o Restaurante «O Telégrafo».

Através da Monumental Escadaria, concebida pelo engenheiro civil Gustavo Gonçalves de Sousa,

A Magnificência de uma Casa assim Palácio da Bolsa The Magnificence of a House like this

ample surface with 585 square meters: the Hall of the Nations. And through its walls and its great glass and metal dome come the echoes of the voices of the ancient traders and stock-brokers that used to arrive here and exchange conversation about their activities and assembled precious information for the development of their businesses. The dome surmounts a frieze consisting of the Portuguese coat-of-arms and those of the countries with which Portugal had commercial relations. This frieze is the work of the Italian painter Luigi Manini and his Portuguese assistants, Silva Pereira and João Rio.

Still on the ground floor we can find the Reading Room, the Library and a Restaurant named «Telégrafo».

Through the Grand Staircase, conceived by the civil engineer Gustavo Gonçalves de Sousa, we arrive on the first floor, but as ascend we admire in wonder the magnificent masonry work, where the granite resembles

Heritage.

When we walk into the Palácio da Bolsa we are transported to a different time, to an unreal epoch, where rich commercial trades took place, involving sophisticated products and intense financial activities. After the inner corridor, we are standing in an area of an



acedemos ao andar nobre, não sem antes nos admirarmos com o magnífico trabalho de cantaria, onde o granito parece rendilhado graças a um trabalho exímio do mestre António Manuel de Barros.

As dependências do andar nobre incluem a Sala de Audiências, o Tribunal do Comércio, o Gabinete da Presidência, a Sala Dourada, com o seu tecto profusamente ornado a estuque recoberto a ouro, a Sala dos Retratos, onde estão exposto os retratos a óleo dos seis últimos reis de Portugal e, por fim, o tão afamado Salão Árabe.

Da autoria de Gustavo Gonçalves de Sousa, o Salão Árabe expõe a sua beleza quase sufocante, onde uma mescla de exotismo e de cor, de um traçado magnífico e inebriante, nos extasia pela sua preciosidade.

Depois de uma visita a este palácio, a este verdadeiro ícone da perfeição arquitectónica, apenas podemos dizer com Jorge de Sena: «Para a minha alma eu queria uma torre como esta, assim alta, assim de névoa acompanhando o rio».



bobbin lace thanks to the notable production of António Manuel de Barros.

The rooms of the Noble floor include the Commercial Court, the Office of the President, the Golden Room, with its profusely decorated ceiling covered in gold leaf, the Hall of Portraits, where on its walls are hung the portraits of the last six kings of Portugal and, finally, the celebrated Arabian Room.

The Arabian Room, constructed according to a project by Gustavo

Gonçalves de Sousa, exhibits its almost suffocating beauty. Its mixture of exoticism and colour and its splendid and inebriating draft delight us with its preciosity.

After a visit to this palace, to this true icon of architectonic perfection, we can only say, following the words of Jorge de Sena: «For my soul I would like a tower as this, so high, made of mist following the river».

[Opiniões] *Reflexões museológicas* Museological Remarks

Francisco Botelho

NÃO CONSIGO PERCEBER (A MAIORIA) dos museus em Portugal. Têm horários rígidos quando deveriam ser mais flexíveis. Os grandes estão sempre em Lisboa e alguns no Porto. Não têm princípio, meio (e alternativas) e fim (agora já têm umas lojas, merchandising de 1ª geração). Não são completos no tema (faltam sempre peças de referência de um autor, de um estilo, de um movimento).

Segundo nível de análise: temas vs. Localização. O Museu de Marinha não ficaria bem em Sagres ao lado da Fortaleza, com o Oceanário (de Lisboa) a 500 metros de distância? O Museu do Exército só ficava bem em Santa Margarida ou arredores! O Planetário, bom, esses multiplicavam-se por todas as capitais de distrito...

Terceiro: O marketing. Isto é, a falta dele. Em resumo, motivos que nos façam ir e, lá dentro, motivos e animação que nos façam voltar.

Num país onde o turismo interno dos portugueses é decisivo para a actividade, a museologia é fundamental para o desenvolvimento da economia, por contrariar a sazonalidade da Verão, por fundamentar uma indústria de qualidade.

Daí que quando se vêem cada vez mais museuzinhos a nascer por todo o lado, com a justificação inteligente de que a cultura deve ser acessível a todos, se possa pensar que num país pequeno e já hoje bem ligado por estradas possam existir concentrações de interesses. Um grande museu temático muito completo é em si motivo de visita, razão para fazer um desvio.

Nesses espaços, autênticos museus nacionais espalhados por todo o país, poder central, autarquias e privados poderiam desenvolver políticas de marketing específicas. Hoteleiros e operadores turísticos poderiam investir com longo prazo pelo horizonte. A gestão era privada e visava o lucro ou o auto-financiamento. A necessidade de atrair público era vital para financiar toda esta lógica.

Olhe-se para a Madrid clássica e para a Barcelona moderna. Olhe-se para a animação dos museus londrinos. Olhe-se para pólos de atracção museológica fora dos grandes centros em toda a Europa. Se olharmos ganharemos tempo, gastaremos melhor o nosso dinheiro e ficaremos um país mais interessante. ❏

Francisco Botelho | *Jornalista, Membro do Concelho Editorial Villas & Golfe*



I JUST CANNOT UNDERSTAND THE majority of the Portuguese Museums. They have rigid schedules and they should have flexible ones. The bigger ones are always in Lisbon and some in Oporto. They haven't starting-point, middle (and alternatives) or end (they now have some shops, merchandising of the first generation). They are not complete in the theme (they always lack reference pieces of an author, a style, a movement).

Secondly: themes versus localization. Should not The Marine Museum be set in Sagres just beside the Fortress and with the Oceanarium in the neighbourhood? And the Army Museum should be set in Santa Margarida or in the surroundings. As for the Planetarium: it is necessary one in each district capital...

Third: The marketing. I mean, the lack of it. In short, it's necessary to create motives that make people go to the museum and, once inside, motives and animation that make us feel like coming back.

In a country where the inside tourism of the Portuguese is decisive for the activity, the museology is essential for the development of economy because it can contradict the seasonality of summer and because it can be the basis of an industry of quality.

When we watch the constant increase of small museums all over the place, with the smart justification that culture should be within the reach of everyone, one might think that in such a small country, nowadays well connected by highways, there are concentrations of interests. A big and complete thematic museum is a good motive for a visit per se, a reason for making a detour.

Those spaces, authentic national museums spread all over the country, should be a place where central power, autarchies and private people could develop specific marketing policies. Where hoteliers and touristic operators could invest in the horizon at long term. Where the management could be private, and only aimed profit or self-financing. Where the necessity of public attraction could be vital for all this logic.

One should look to the classic Madrid or to the modern Barcelona. One should look to the animation of London Museums. One should look to the points of museological attraction outside the big centres all over Europe. If we look close we will save time, money and we will have a more interesting country. ❏

Francisco Botelho | *Journalist, «Villas & Golfe» Contributing Editor*

PM MEDIA



O QUE É UMA RUSTICASA?

Uma Rusticasa é uma casa totalmente realizada em troncos de madeira maciça de cedro do Japão (Cryptomeria Japonica), pinho silvestre Nórdico (Pinus sylvestris) ou abeto nórdico (Picea abies).

O grande atractivo das construções Rusticasa é constituído pela madeira, material nobre que proporciona interiores especialmente confortáveis, relaxantes e saudáveis.

Rusticasa – Um novo conceito de vida



Zona Industrial de Campos • P.O. Box 1
4920 Vila Nova De Cerveira • PORTUGAL
Tel: (+351) 251 700 900 • Fax (+351) 251 700 909
info@rusticasa.pt – www.rusticasa.com



O Mundo Mágico das Casas de Madeira

The Magical World of Wooden Houses

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



QUEM NÃO SONHA COM UMA BELA CASA, RODEADA de um verde violento e exuberante, desenhada acima de uma bela montanha, ou sobre uma praia dourada, de ondas serenas e muito azuis?

Desta vez, a Villas & Golfe entrou no mundo das casas de madeira, um mundo de habitações exóticas, totalmente executadas em troncos de madeira exótica maciça, sólidos e robustos, de Cedro do Japão ou do Himalaia, Pinho Vermelho Nórdico, ou Pinho de Oregon, madeiras criteriosamente seleccionadas para que durem tranquilamente, geração após geração.

Em tempos originais dos bosques suíços, simples e rudimentares, hoje estas habitações rústicas são sinónimo de conforto, luxo e qualidade de vida.

A madeira é um dos materiais mais nobres da natureza, possuindo particularidades únicas. A casa de madeira é uma habitação sã, acolhedora e biótica. É uma

WHO DOESN'T DREAM ABOUT HAVING A LOVELY house, surrounded by luxuriant and exuberant green on a beautiful mountain or on a golden beach, with very calm and blue sea?

This time, Villas & Golfe enters the world of wooden houses, and beautiful homes, totally built in solid, exotic and robust Cedar Wood from Japan or the Himalayas, Nordic Red Pine or Oregon, sensibly selected so that they will last for generations.

In the olden days these houses used to be found in the Swiss forests, and were simple and basic, whereas nowadays these rustic homes are a symbol of comfort, luxury and quality of life.

Wood is one of nature's most noble materials, with very unique characteristics. A wooden house is healthy, welcoming and biotical. This house breathes. As wood is an organic and natural

material, it contains an ideal level of humidity, which filters, purifies the air and regulates the indoor





casa que respira. Sendo um material orgânico e natural, a madeira mantém o grau de humidade ideal, filtra e purifica o ar e regulariza o meio ambiente interior. A casa é macia ao toque, absorve o som, reduzindo a poluição acústica e não perturba o ambiente. É confortável e energeticamente perfeita, mantendo-se quente no Inverno e fresca no Verão. Na verdade, o isolamento térmico da madeira é de seis vezes superior ao do tijolo barro e quinze vezes superior ao do betão, favorecendo a manutenção de um ambiente climatizado naturalmente, com uma significativa poupança de energia, cerca de 50% em relação às casas de alvenaria ou pedra.



O Mundo Mágico das Casas de Madeira

The Magical World of Wooden Houses

Uma boa arquitectura de interiores faz de cada casa de madeira um lar único e original. A compatibilidade com outros materiais, pedra, vidro, alvenaria e materiais cerâmicos, cria relações extremamente harmoniosas. Lá

atmosphere. The house is soft to touch, absorbs noises, reduces sound pollution and does not interfere with the environment. It is perfect and energetically balanced, keeping warm in winter and cool in summer. As a matter of fact, wood's thermal insulation is six times higher than clay bricks and fifteen times superior to concrete, thus promoting the maintenance of a naturally acclimatised environment, with a significant energy saving of approximately 50%, by comparison with masonry

or stone houses.

A good interior design transforms each wooden house into a perfect and original home. The capacity of combination with other materials such as stone, glass, ceramic and masonry, creates incredibly harmonious relationships. Inside, the areas are spacious and elegant, rustic or elaborate. The warmth of the different colour






CASEMA®

Casas Especiais de Madeira

Desde 1992



dentro, os espaços são amplos e elegantes, rústicos ou elaborados. O calor das diferentes tonalidades da madeira, o contorno grácil ou robusto das suas linhas dão personalidade à casa. A decoração empresta o restante sabor ao ambiente e eis o lar tão desejado.

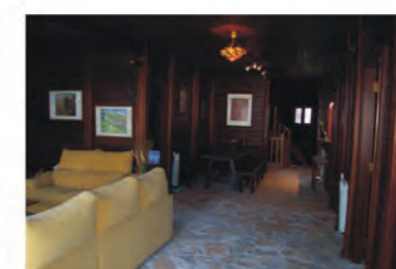
A altivez das frontarias, acentuada por varandins e alpendres, os recantos generosamente iluminados pela luz do dia que rompe por janelas amplas, são pormenores que nos envolvem por completo. O ambiente é extraordinário e bucólico. A filosofia muito própria: tornar agradável a vida, fazendo da simplicidade, comodidade e da natureza o prazer. ☘



woods, the graceful or robust shape of their lines, provides the house with character. The decoration gives the final touches and you have the home of your dreams.

The pride of the façades, highlighted by verandas and porches, the incredibly bright corners lit up by natural day light, which breaks through the

wide windows, are some of the details, which totally amazed us. It is a rustic and extraordinary atmosphere, with a very particular philosophy: to make life enjoyable, transforming simplicity into comfort and nature into pleasure. ☘



O Conforto da Madeira Exótica





Uma Casa Fascinante no Minho

A Fascinating House in Minho

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

NÃO É UM ESTILO, MAS UM CONCEITO ESPACIAL, arrebatadamente plantado numa encosta sobre a cidade de Braga.

Esta habitação unifamiliar assenta numa plataforma natural, prolongando-se através de um corpo avançado, a piscina, que cai de bruços sobre toda a cidade de Braga, serena, lá em baixo.

A entrada faz-se pelo muro de granito, que surge misteriosamente cego, deixando transparecer a passagem, em plena antecipação. Depois, toda a envolvente da moradia está revestida em lajedo de

IT IS A CONCEPT OF SPACE RATHER THAN A STYLE, charmingly built on a hill, overlooking the city of Braga. This one-family house has been built on a natural platform, which stretches across the area, and the swimming pool looks out over the city of Braga, which lays calmly at the bottom of the hill.

Access is through the granite walls, which can suddenly be glimpsed, allowing our eyes to unfold the passageway in true anticipation. All the surroundings of the house are covered in granite tiles, including the area around the swimming pool, whereas the remaining areas

granito, incluindo a que circunda a piscina, sendo o restante terreno relvado e arborizado.

A casa precipita-se sobre a paisagem citadina, mas o espaço é, num arrojado paradoxo, rural. O pormenor é conseguido graças à encosta onde está construída a moradia, que oferece uma vista deslumbrante sobre a quadrícula urbana de Braga, inserindo-se simultaneamente numa atmosfera bucólica.

Todo o conjunto de áreas é confrontado com um claro/escuro volumétrico, provocado pelos cheios e vazios equitativamente distribuídos. As superfícies são

have lawn or are forested.

The house seems to hurl down over the city's scenery but the area is predominantly rural, attaining a bold paradox. This particularity is achieved thanks to the stunning view from the hill where the house was built, overlooking the small urban squares of the city of Braga, which, at the same time, is integrated in a rustic atmosphere.

All the areas associated with the house are challenged by a volumetric contrast between light and dark, caused by full and empty spaces, which are evenly



deliciosamente assimétricas, dando à moradia um ritmo inesperado. Os percursos interiores, assentes sobre o belo corredor de mármore Lioz, o cordão umbilical da casa, conduzem às diferentes zonas: zona de comer, estar, cozinhar, quartos, instalações sanitárias e entradas.

Numa filosofia minimalista, não foi usada uma grande variedade de materiais e foram privilegiados os mais nobres, como as madeiras de Faia nos soalhos e armários, mármore nas casas de banho, e paredes cerzizadas, rebocadas e pintadas na cor marfim, ou em granito, nos revestimentos exteriores.

O projecto, da autoria do arquitecto Fernando Jorge, pode ser sintetizado numa ideia simples: o espaço – vivência básica do ser humano. O conceito espacial exprime a constante permanência do ser, captando ao mesmo tempo o ambiente natural e absorvendo-o com serenidade. ☼

Uma Casa Fascinante no Minho

A Fascinating House in Minho



distributed. The surfaces are delightfully uneven, providing the house with an unexpected rhythm. The interior circulation areas, which correspond to the beautiful corridor built in Lioz marble, is the umbilical cord of the house, and leads to the different zones: eating area, living room, kitchen, bedrooms, bathrooms and entrances.

Based on a minimal philosophy, a small but noble variety of materials have been used, such as beech-wood on the floorboards and cupboards; marble in the bathrooms; plastered walls painted in an ivory colour, or granite on the external walls.

This project, which was designed by architect Fernando Jorge, can be summarized into a simple idea: space – a human being's basic lifestyle. The concept of space expresses the constant presence of existence, capturing simultaneously a natural atmosphere and filling it up with tranquillity. ☼



ACREDITAMOS NA PERFEIÇÃO.
CONSTRUIMOS COM CONSCIÊNCIA E RIGOR!

Rigor
Consciência

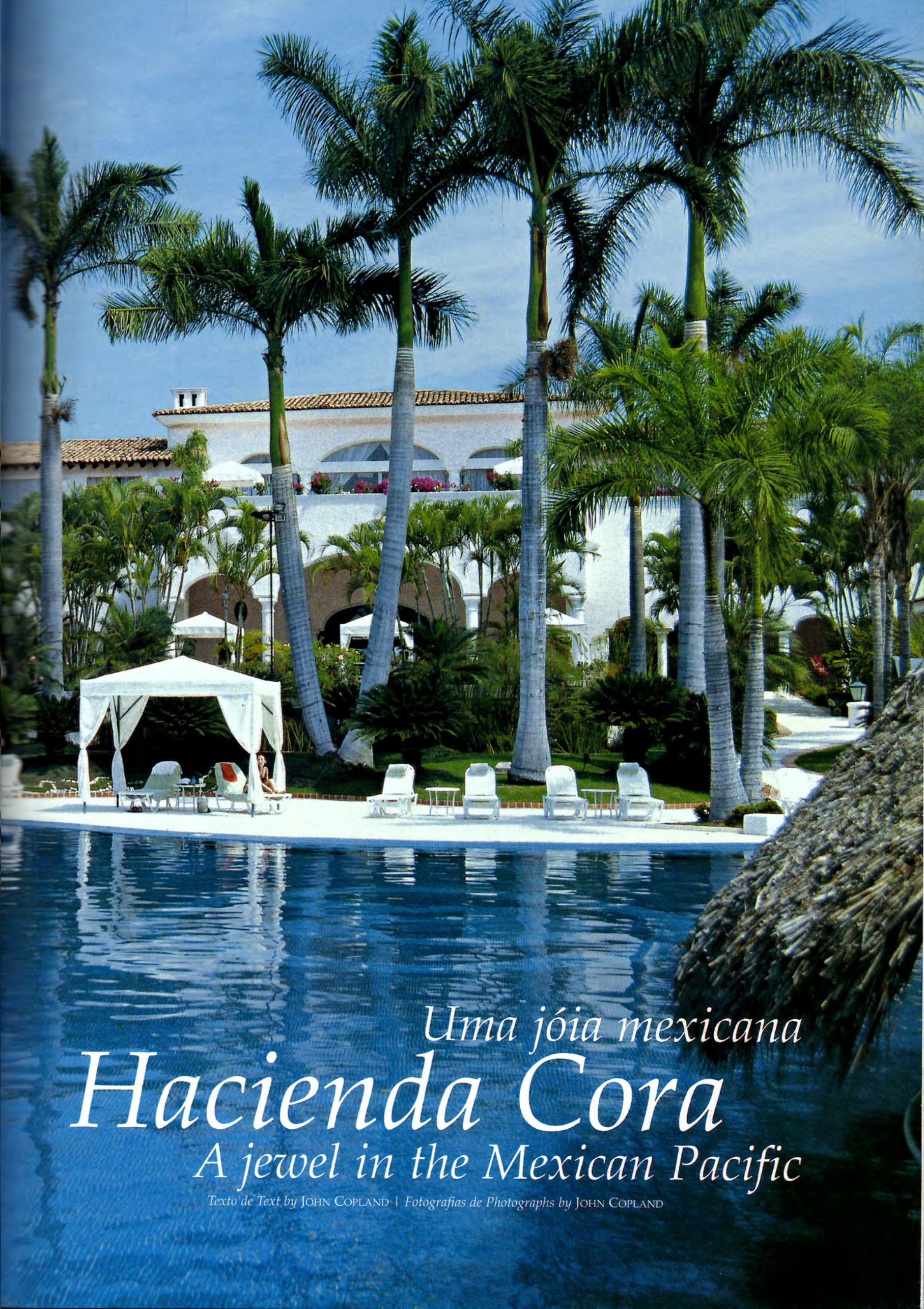


Solidez
Confiança



VALE DOS PINHEIROS - UM NOVO EMPREENDIMENTO

Quinta do Lago, SA | 8135-024 Almancil | Algarve | Portugal | Tel: +351 289 351 900 | Fax: +351 289 394 936
Internet: www.quintadolago.com | E-mail: sales@quintadolago.com



Uma jóia mexicana
Hacienda Cora
A jewel in the Mexican Pacific

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND



É DE MANHÃ CEDO NO PUERTO Vallarta. Os sinos da igreja começam a dobrar e os galispos e as estreitas ruas de pedra oferecem aos visitantes umas calorosas boas vindas.

É apropriado que esta pitoresca cidade piscatória, com casas coloniais viradas para a mais bonita baía do Oceano Pacífico mexicano, seja o local para instalar a Hacienda Cora – membro da prestigiada e selecta coleção dos «Small Luxury Hotels of the World».

O Hotel Hacienda Cora aninha-se discretamente na orla do Puerto Vallarta totalmente circundado pelos 18 buracos do campo de golfe do Campeonato Marina Vallarta e apenas a uns escassos minutos a pé da sofisticada marina com capacidade para 400 barcos. É natural que, neste panorama, o hotel ofereça aos seus hóspedes uma atmosfera única, ideal para um completo repouso.

As 42 suites e 25 villas do hotel estão elegantemente decoradas e possuem terraços privados, banhos em mármore, esculturas de Sergio Bustamante e um agradável serviço pessoal, entre jardins tropicais luxuriantes – lar periódico dos pássaros migratórios.



sophisticated 400-slip marina. In such a setting it is only natural that the hotel offers its guests a unique atmosphere, which is ideal for complete relaxation.

The hotel's 42 suites and 25 villas are elegantly decorated and feature private terraces, marble baths, Sergio Bustamante sculptures and the finest of personal service amidst lush tropical gardens - seasonal home to migrating birds.

IT'S EARLY IN THE MORNING IN Puerto Vallarta. The church bells start tolling and the cockerels and the narrow cobbled streets offer visitors a warm welcome.

It is fitting that this picturesque fishing town, with colonial houses facing out onto the Mexican Pacific Ocean's most beautiful bay, should be the place to locate Hacienda Cora – a member of the prestigious and select collection of 'Small Luxury Hotels of the World'.

Hotel Hacienda Cora nestles discreetly on the edge of Puerto Vallarta completely encircled by the 18-hole Marina Vallarta championship golf course and only a few minutes walk from the

A maioria das villas e das suites tem piscinas privadas e jacuzis. Espalhadas pelos locais mais sombrios dos jardins encontram-se pequenas piscinas de mergulho. A espectacular piscina principal, com o seu traçado artisticamente livre, e os solários envolvidos por palmeiras reais complementam a calma e o ambiente revitalizador da estância. Mas, para os que preferem a brisa marítima e sentir a areia nos pés, as variadas praias locais são de fácil acesso.

Com todo este conforto e sofisticação, o restaurante da Hacienda «El Candil» oferece a opção de um gracioso jantar dentro de portas ou «al fresco», no terraço coberto por enormes guarda-sóis, abrangendo a piscina, os jardins e o adjacente campo de golfe. O menu propõe uma lista da aromática cozinha mexicana, bem como da «haute cuisine» internacional, elaboradas com um gosto contemporâneo pelo premiado Chefe – utilizando frequentemente vegetais e ervas acabadas de colher do próprio jardim da hacienda.

Concluindo – quer seja um gourmet, um praticante de golfe ou um parceiro de um jogador de golfe com muito tempo para despender, Hacienda Cora tem tudo o que se possa desejar e muito mais. Mas não se esqueça de dedicar algum do seu tempo ao encantador Puerto Vallarta. Se foi suficientemente bom para Elizabeth Taylor e para Richard Burton, também o é para si! ❀

Most villas and suites have private pools and Jacuzzis and there are also small plunge pools placed around the gardens shady spots. The spectacular free-form main swimming pool and sundeck surrounded by royal palms, compliment the resorts quiet, revitalizing ambience. But for those of you who prefer the sea breeze and sand between your toes, the various local beaches are within easy access.

With all this comfort and sophistication, it follows that the haciendas 'El Candil' restaurant offers the option of gracious in-door dining or 'al fresco' on the terrace under huge garden umbrellas, overlooking the pool, gardens and adjacent golf course. The menu offers an array of aromatic Mexican and

International haute cuisine, produced with contemporary flair by the award-winning chef - often using vegetables and herbs freshly picked from the hacienda's own garden.

To sum things up, - whether you are a gourmet, golfer or a 'golf widow' with lots of time on your hands, Hacienda Cora has everything you could wish for and more.

But don't forget to spend some time in charming Puerto Vallarta – If it was good enough for Elizabeth Taylor and Richard Burton, it's good enough for you! ❀

Uma jóia mexicana
Hacienda Cora
A jewel in the Mexican Pacific

[Opinião] "GOLF-TRIP" [Opinião]

Pedro Mota Soares

ESTRANHEI QUANDO O ANDREW ME telefonou a perguntar qual era a melhor região de Portugal para fazer uma golf-trip. O Andrew é um fanático das novas tecnologias, e apologista da ideia que tudo o que há para descobrir se encontra na Internet. Para me estar a telefonar era sinal que já estava desesperado.

Deputado na Casa dos Comuns do Parlamento Britânico, é dotado daquele chauvinismo típico e desconfiança própria com que todos os anglo-saxões olham para os países da Europa continental. Como quem olha para uma cultura exótica e que verdadeiramente nunca conseguirá compreender. Estava muito admirado porque, depois de fazer uma consulta intensiva na Internet, não tinha encontrado informação suficiente que lhe permitisse organizar uma golf-trip aos melhores greens de Portugal. Fora então que se lembrara de me telefonar. Grato pela lembrança, lá pus os pés a caminho. Primeiro fui pesquisar os sites portugueses para verificar se o que o meu amigo me dizia era verdade. No campo respectivo escrevi "Golf". Com e sem "e". O resultado da pesquisa foram 207 e 95 entradas respectivamente. Na Internet ainda não se adoptou o novo Dicionário da Academia. Dados relacionados, pacotes de viagem, ou mesmo informação mais detalhada dos respectivos locais, nada. Acima de tudo hotéis, algumas lojas virtuais (porque é que continuamos a desconfiar que nos vendam artigos reais em lojas virtuais), regiões de turismo, e mesmo que tenha seleccionado a opção "Só Portugal", lá persistiam em aparecer umas páginas espanholas. Até as ilhas Perejil tinham mais entradas que os campos de golf.

Todos sabemos as dificuldades que as empresas ".com" atravessaram. Todos nós conhecemos as falências das empresas da nova economia. Mas a realidade de que vos falo é diferente. É a de empresas reais, que nada têm de virtual, nomeadamente os balanços sociais e relatórios de contas, e para as quais a publicidade na Internet, e as vendas on-line significam mercados importantes por explorar. Com as promoções do e-commerce das companhias aéreas, as reservas on-line de hotéis, os mapas virtuais dos campos de golf, cada vez é mais fácil escolhermos e reservarmos por nós mesmos, e poupar a comissão da agência. Se quiserem consultar um exemplo de excelência, vejam a página do St. Andrews Old Course em www.standrews.org.uk.

Uma aposta forte num turismo de qualidade tem de passar pela aposta em novos meios de comunicação e de publicidade. A Internet faz hoje parte de vida de milhões de utilizadores. Não estar lá pode significar, nalguns casos, não existir. E isso, para os agentes económicos da área do turismo, é trágico.

Moral da história. Para resolver o problema do Andrew, enviei-lhe os últimos números da "Villas&Golf". Nada substitui a palavra impressa. ☹



WHEN ANDREW CALLED ME ASKING what was the better Portuguese region to make a golf-trip I have found it odd. Andrew is a fanatic of new technologies and an apologist of the idea that all there is to discover we can find it in the Internet. So he should be desperate to call me.

Deputy in the House of Commons in the British Parliament he is gifted of that typical chauvinism and suspicion about the continental European countries so widespread among the Anglo-Saxons. They look at these countries as an exotic culture they will never truly understand. After an intense Internet research

he was really surprised because he could not find enough information to organize a golf-trip in the better Portuguese greens. It was then that he came to the idea of giving me a call. Grateful for his remembrance, I started looking out for what he needed. First of all I tried the Portuguese sites just to check if my friend was right. In the respective field I wrote down «Golf». With and without «e». The results of my research were 207 and 95 entries. In the Internet the new Academic Dictionary was still not adopted. I found nothing: no connected data, no travel packages, not even more detailed information on the relative locals. Above all I found out hotels, some virtual shops (and I ask myself why we are still suspicious about the sales of real articles in virtual shops) and tourism regions. And even when I chose the «Only Portugal» selection I only could find some Spanish pages. Even Perejil Islands had more entries than golf courses.

We all know the hard times the «dot com» companies had to face. We all know the bankruptcies of the new economic firms. But I'm talking of a different reality. A reality of concrete companies, that are not virtual, whose social balances and account reports are also concrete, and for which Internet Advertising and on-line sales can mean important market to explore. With the air companies e-commerce promotions, the hotels on-line reservations, the golf courses virtual maps, it is more and more easy to choose and to make our own reservation saving the agency commission. If you want to look for an excellence example you can go to the St. Andrews Old Course page at www.standrews.org.uk.

A strong bet on quality tourism should have in mind the importance of the new means of communication and advertising. Internet is now part of the life of thousands of users. In some cases not being there can mean stopping to exist. That is tragic for the tourism economic agents.

Moral of the story: I solved Andrew's problem by sending him «Villas & Golfe» last editions. Nothing can take the place of the printed word. ☹

DÊ FÉRIAS AO STRESS



No coração do Barlavento Algarvio ... um oásis de calma e tranquilidade

Liberte-se do stress e da tensão diária no SPA Floresta, o Centro de Saúde e Beleza do Parque da Floresta Golf & Leisure Resort. Aqui irá encontrar tudo o que necessita para manter a mente e o corpo são.

Entregue-se à mais recente linha de tratamentos de beleza, para rosto e corpo, utilizando exclusivamente produtos da **Clarins** e **Guinot**, ou a uma sessão de terapias alternativas, incluindo, reflexologia, Reiki e Shiatsu.

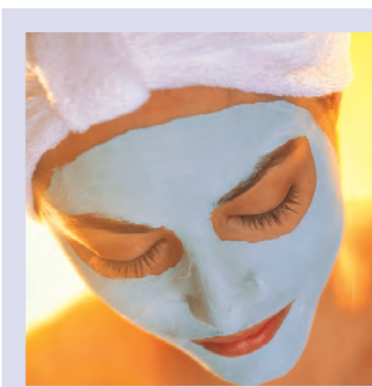
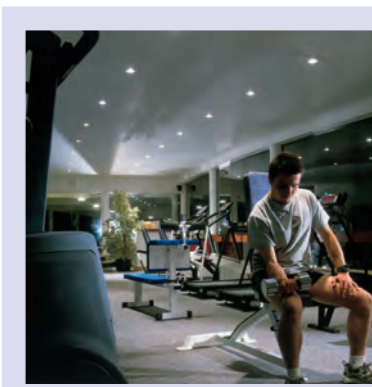
O ginásio possui o último grito em equipamento de manutenção e oferece ainda uma grande variedade de aulas de ginástica para todos os níveis de capacidade física e ainda banho turco, sauna, jacuzzi e piscina interior aquecida.

Poderá ainda tirar partido das muitas outras oportunidades de lazer do Parque da Floresta, que incluem ténis, equitação, bicicleta de montanha, bowling na relva, tiro com arco e, claro o golfe.

Opte pelos nossos programas de férias de dois, quatro ou sete dias, onde um programa personalizado de tratamentos será elaborado pela nossa equipa de profissionais (terapeutas, instrutores de fitness e nutricionista).

Os pacotes incluem alojamento numa das moradias do aldeamento, refeições com controle calórico e um conjunto de tratamentos. Preços a partir de 323,00, por pessoa, para um programa de 2 dias.

Telefone agora mesmo, para mais informações e reservas.



NO PARQUE da FLORESTA

RESERVAS DE PACKAGES: **Tel: 282 690007**
MARCAÇÃO DE TRATAMENTOS: **Tel: 282 690086**

Vale do Poço · 8650-060 Budens · Algarve · Portugal www.spafloresta.com



História que Vem de Longe

Penafiel

An Ancient History

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

DE ENTRE AS TERRAS ENTRE DOURO E MINHO, Penafiel é daquelas que vale a pena visitar. Outrora, ainda freguesia, chamava-se S. Martinho de Mozares, depois, já vila, passou a denominar-se Vila de Arrifana de Sousa, para finalmente, em 1770, se chamar Penafiel, quando elevada a cidade. Não será falta de identidade esta variação toponímica, mas sim o reflexo de uma evolução e desenvolvimento constantes.

O Concelho é rico, fértil, tradicional, repleto de monumentos representativos da história arquitectónica. Por ele se serpenteiam rios com abundantes caudais, como o Douro e o Tâmega, tornando as margens mais frescas, as paisagens mais verdejantes, a terra mais fértil. E é neste solo sumarento que crescem as vinhas, originando um dos vinhos verdes mais procurados pelos gourmets de terras distantes. Quinta da Aveleda e Casal Garcia são palavras que nos desassossegam o paladar, numa vontade de saciamento.

Aqui, é terra de comércio, de indústrias, do granito

BETWEEN DOURO AND MINHO LANDS, PENAFIEL is one of those that worth a visit. In the past, while still a parish, it was called S.Martinho de Mozares. Then, when it became a small town, its name changed to Vila Arrifana de Sousa. It was in 1770, when it was considered a city, that it was called Penafiel. This toponymical variation doesn't mean lack of identity but the reflex of constant evolution and development.

The council is rich, fertile and traditional and has plenty of monuments that represent the architectural history. The winding and mighty rivers, like Douro and Tâmega, make the banks fresher, the sceneries more green and the soil more fertile.

It is in this juicy soil that vineyards grow, out of which vinho verde is made, one of the most demanded wines especially by gourmets from distant lands. Quinta da Aveleda and Casal Garcia are names that disquiet our sense of taste, a satiating desire.

It is a land of commerce, industry and granite, which enriches this and other cities' architecture. Penafiel





que enriquece a arquitectura da própria e de muitas outras cidades. Esta é uma terra turística, detentora de muitos elementos apelativos que cativam. O cultivo do linho é ainda uma realidade e, desta prática, surgem peças artesanais tão cheias de arte, denunciando uma paciência há muito aprendida. Mas há muitas outras opções para o turista sedento de guardar memórias. Há artes do antigamente, como a latoaria, hoje quase desaparecidas, ainda que restem vestígios na exposição do Museu Municipal. Este espaço museológico alberga igualmente uma coleção de arqueologia, etnografia e história da cidade.

Aliadas ao turismo estão também as termas de S. Vicente e o seu balneário romano, para os achaques do corpo e para a renovação da alma. Para além de serem um excelente estabelecimento de saúde, são também um local idílico para passar umas férias inesquecíveis. Uma outra estância termal – a da Torre, em Entre-os-Rios – é



is a tourist city that holds many attractive elements. Linen culture is still a reality in Penafiel and artistic handicraft is made in the city, denouncing a patience learnt a long time ago. However, there are many other options for those tourists eager to keep memories. There are ancient arts, like the tinwork, that almost disappeared today, although some traces can be found at the Municipal Museum's exhibition. This museological space also lodges an archaeological and ethnographical collection, as well as the city's history.

História que Vem de Longe **Penafiel** *An Ancient History*

S.Vicente's Spa is also connected to tourism. Its Roman bath is wonderful for body's illnesses and the renewal of our soul. Besides being an excellent health establishment, the Spa is also an idyllic place to enjoy unforgettable holidays. The Tower Spa, in Entre-os-Rios, is another place recommended for other diagnostics. Some of the greatest names of Portuguese literature have a bond with this Spa: António Nobre, Ramalho Ortigão and



recomendada para outros diagnósticos e a ela estão ligados grandes nomes da Literatura Portuguesa. António Nobre, Ramalho Ortigão e Alexandre Herculano elegiam estas termas para aqui repousarem. Será que alguma musa inspiradora vagueia aqui?

Os monumentos são inúmeros, impossíveis de visitar com precisão num só dia. Então será melhor ficar. A Igreja Matriz e túmulo de João Correia, as Igrejas do Carmo e da Misericórdia, e as do Calvário, da Ajuda e do Sameiro, a capela de Santa Luzia, a de S. Bartolomeu, o túmulo de S. Roque, o Mosteiro de S. Miguel de Bostelo, a ponte e estalagem de Cepeda são lugares de passagem obrigatória. Para além destes, o Mosteiro de S. Salvador de Paço de Sousa, de influência beneditina, é um grande detentor de historicidade, assim como o Castro Monte Mozinho, que delineou a sua história num tempo bem mais longínquo, finais da Idade do Ferro.

A gastronomia é soberba, apelativa e as gentes são alegres e devotas, aliando o sagrado e o profano nas imensas romarias que por cá se realizam. Por tudo isto e muito mais, por que não visitar Penafiel?



Alexandre Herculano used to choose it as their resting place. I wonder if some inspiring muse wanders over here?

There are plenty of monuments impossible to visit in just one day. So it's better to stay. The Mother-Church, the Carmo and Misericórdia Churches, the Ajuda and Sameiro Churches, Santa Luzia and S.Bartolomeu Chapels, S.Roque's tomb, S.Miguel de Bostelo.

Monastery, Cepeda's bridge and hostelry – places that worth visiting. There's also the S.Salvador Monastery in Paço de Sousa, of Benedictine influence and with great history, and the Castro Monte Mozinho, which delineated its history at the end of the Iron Age.

Gastronomy is superb and appealing and people are happy and devout, which links sacred things to profane ones in the innumerable popular festivals that happen in the city. For this and much more, why not pay Penafiel a visit?

Imagine 210 hectares de paisagens verdadeiramente espetaculares sobre o Rio Guadiana e as águas claras do Oceano Atlântico.

Experimente a combinação perfeita entre natureza e estilo de vida. Castro Marim Golfe and Country Club é um local único para viver e onde poderá encontrar a casa dos seus sonhos.

Dentro do empreendimento, o "Atlantic Course" é um desafio a jogadores de todos os níveis, encontrando-se o segundo campo de 18 buracos já em desenvolvimento.



You see what you get... and more!





Uma Combinação perfeita Turismo do Oeste A Perfect Combination Tourism in the West

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

O NOSSO OLHAR ESTENDE-SE, AMPLIA-SE NESTA fértil e doce região anichada entre o Oceano Atlântico e o maciço que nasce em Montejunto. A luz, de um brilho quente e intenso, ilumina a costa marítima e o vinhedo que se cruzam numa combinação verde-azul que sufoca e entontece.

WE LOOK FURTHER AND FURTHER AND THE VIEW becomes vague in this fertile and sweet region placed between the Atlantic Ocean and the massif that is born in Montejunto. The light of an intense and warm brightness enlightens the seacoast and the vineyards that cross each other in a suffocating and dizzying green-blue combination.

O território da região Oeste, pontilhado pelas suas brancas casas e pelo dourado de vastos areais, surpreende-nos pelos seus inúmeros contrastes: a doçura das vinhas com o seu verde fresco que se espalha a perder de vista, a intensidade do púrpura dos pomares, a veemência azul do mar, a energia repentina das suas falésias e escarpadas arribas.

Espaço arqueológico imenso, onde convivem grutas pré-históricas e povoados romanos com castelos árabes, com igrejas e mosteiros medievais e com fortalezas quinhentistas, a região Oeste amalgamou toda esta rica diversidade numa herança cultural única e transformou o habitante da região num ser caracterizado por uma reconhecida abertura ao convívio com os forasteiros, bem como pela sua célebre hospitalidade.

Constituída pelos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Graço e Torres Vedras, a região Oeste apresenta um amplo leque de propostas: os campos de golfe que se precipitam para o mar, a perfeição da alva arquitectura da vila muralhada de Óbidos, os passeios de barco até ao

The West region, with its white houses and vast golden sands, surprises us with its numberless contrasts: the sweetness of the vineyards with its extending fresh green disappearing from our sight, the intense purple of the orchards, the vehement blue of the sea, the sudden energy of the cliffs and slopes.

It is an immense archaeological space where one can find prehistoric caves, Roman villages, Arabic castles, medieval churches and monasteries and fortresses from the 15th century. The West region combined all these rich diversities with a unique cultural heritage and transformed the inhabitant of the region in someone who is famous for its hospitality and sociability with visitors.

The West region is formed by different councils, like Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Graço and Torres Vedras. The region offers a wide range of proposals: golf courses near the sea, the perfect architecture of the enclosed Óbidos village, boating to the Berlengas archipelago where the tide explodes in wild ebbs and flows. We



arquipélago das Berlengas, onde a natureza explode em imoderados refluxos aquáticos. Uma visita a Peniche e às Caldas da Rainha para se apreciarem as rendas de bilros e o caricatural artesanato cerâmico é imprescindível para uma completa compreensão da região e da sua aguda ironia.

Os sabores da gastronomia, onde o peixe e o marisco marcam uma importante presença e onde os doces de ovos conventuais enviam mensagens douradas de prazer, são ricos e intensos e acompanhados por encorpados vinhos tintos ou por vinhos brancos ligeiramente frutados.

E as colinas ondulam murmúrios quentes ao entardecer. As lagoas, com os seus líquidos espelhos bordejados a pinheiros, sussurram despedidas calmas e parecem enviar um convite límpido e cristalino para o nosso rápido regresso, para a nossa permanência aqui, absortos pela passagem amena dos dias. ❧



must go and visit Peniche and Caldas da Rainha to see the bobbin lace and the ceramic handicraft and be able to fully understand the region and its keen irony.

Fish, shellfish and conventual egg-sweets that give us a golden pleasure are rich and intense flavours of local gastronomy, which go very well with fruity red and white wines.

When night falls, the hills wave warm murmurs and the small lakes, like liquid mirrors reflecting pine-trees, whisper calm farewells and send us a limpid and crystalline invitation asking us to quickly return, to

stay and enjoy delightful days. ❧

Uma Combinação perfeita Turismo do Oeste A Perfect Combination Tourism in the West



ACADEMIA DO VINHO

Na Academia do Vinho do Vintage House Hotel, o vinho é soberano. Senhor absoluto das terras do Douro, ele é um profundo valor patrimonial.

Vocacionada exclusivamente para a cultura do vinho - a sua promoção e dinamização - a Academia do Vinho acolhe prioritariamente os apreciadores e os Iniciados, para acções e eventos relacionados com o conhecimento e o ritual do vinho, em todas as suas vertentes.

Desde Provas de Vinho comentadas, a Cursos de Vinhos e à Loja do Vinho, - garrafeira onde poderá aceder a verdadeiras jóias do Douro e aos mais recentes lançamentos, - a Academia é, fundamentalmente, um ponto de encontro privilegiado para os apaixonados desta Região e dos seus produtos de topo.

Através do "Clube do Vinho" e de uma série de eventos regulares que promove - os "Encontros, Temas e Vinhos" - a Academia trata as mais variadas temáticas ligadas à cultura do vinho, também com apresentação e lançamento de novos vinhos, estes à disposição dos sócios em regime de preferência ou exclusividade.

Igualmente organizado pelo "Clube do Vinho" da Academia, a "Alquimia dos Sabores" é um menu-gourmet que completa a vertente gastronómica, confeccionado pelo Chefe João Santos, do Vintage House. Um potpourri seleccionado de aromas e sabores regionais de primeira qualidade. Vinho e comeres em glorificação de uma harmonia tão plena, que dela ficará sempre a memória...



VINTAGE HOUSE



Terra abençoada

BOTICAS

A Blessed Land

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografia de Photographs by PAULO FREITAS

A PAISAGEM É GRANÍTICA, DE MILAGROSAS águas frescas, de arvoredos densos que acolhem o cansaço quando o sol teima em abrasar as forças. A história já há muito se escreve nesta terra de Barroso e os castros deixaram-se ficar, mostrando que também outrora era bom aqui viver.

THE SCENERY HAS A PREDOMINANCE OF GRANITE, miraculous cool water and dense forests, which welcome our tiredness each time the sun relentlessly burns our strength. There is ancient history in this land of Barroso, where Castros (old ruins of Roman fields) were left behind, showing there was a good life here in eras gone by.

Boticas é assim, Vila senhora de si, orgulhosamente humilde e genuína, onde a tradição é teimosa e sedutora. Pois seduzamo-nos com os homens que se cobrem de croças, de capas de honras em burel e com as mulheres que se abrigam com capuchas, porque o manto da neve teima em cobrir a terra. Aqui, neste reino de lendas, danças e cantigas, as crianças trazem consigo uma sabedoria ancestral, porque os avós lhes contaram aquilo que já vinha de longe.

Terra de fontes milagrosas, de águas abençoadas que curam o corpo e a alma e que arrastam multidões. Dos caminhos vêem-se os saberes da agricultura, da

This is Boticas, a village, which is proud of itself, humble and genuine, where tradition was preserved and enchanted us. Let us then be seduced by men who dress up in crossiers, russet honour cloaks, and women who hide beneath hoods, to protect themselves from the snow, which always falls, covering the soil. Here, in this Kingdom of Legends, dances and songs, children carry an ancestral knowledge because their grand parents have taught them the wisdom of past times.

Boticas is a land of miracle fountains, blessed waters, which heal body and soul, and attract the crowds. From our path, we unveil the knowledge of agriculture, da



pastorícia e dos trabalhos manuais. Nos campos, ele lavra, semeia, poda, planta e é pastor. Em casa, ela cozinha, fia, doba, tece, costura... e dessas mãos prendadas surgem as mantas, as toalhas de linho e de lã, as rendas, capas de burel, cestaria em vime e palha, como se houvesse dedos de anjos a entrelaçar fios.

Sobe-se à varanda da casa, aquela onde se seca o feijão e as castanhas, onde se remenda a meia, se dependuram as cebolas, onde se fia a lã e o linho. “Entre quem é” – diz o sotaque amistoso. A porta abre-se e lá dentro cheira ao fumo precioso que impregna o presunto e os enchidos. E tudo se oferece: o que está no lume, na salgadeira, na loja, no fumeiro e na adega. Aceitar o repasto é o maior agradecimento que o forasteiro pode fazer, porque aqui, partilhar é palavra cara. E eis que se apresenta a talhada de Barrosã, succulenta, o presunto, o pão centeio e o vinho dos mortos. “Vá com Deus” – dizem quando a despedida



Terra abençoada
BOTICAS
A Blessed Land

shepherding and manual work. In the fields men plough, sow, prune, plant and shepherd. At home, women cook, weave, reel and sew... such talented hands create blankets, linen and woollen table cloths, laces, russet cloaks, wickerwork and straw baskets, as if there were angel fingers interlacing the threads. We climb up to the veranda of the house, where beans and chestnuts are dried, socks are stitched, onions hang, wool and linen are woven. “Who is it? Come on in” – says the friendly voice. The door opens and inside we smell the precious smoke, which soaks the Parma Ham and the dried sausages. We are offered everything: what is being cooked, what is in the salting pan, in the shop, in the smoking chamber and in the cellar. The best way the visitor can show his gratitude is by accepting the feast because the word sharing is truly precious here. We are now being presented with a succulent steak of Barrosã meat, as well as Parma Ham, Rye Bread and Wine of the Dead. “God Bless you,” they say, when it is time to say





urge.

Em Boticas, aquela figura de pedra, erecta, em posição de parada, encontrada no Grande Castro do Lesenho, o Guerreiro Galaico, parece ser o guardião daquelas gentes. Do alto do seu porte, petrificado, é testemunha de um povo que soube evoluir, preservando os usos e costumes. É apenas uma réplica aquela que se ergue diante da Câmara Municipal, mas a original, levada a viajar por outras culturas e exposta no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, em Lisboa, quis deixar-se ficar, zelando pela terra que o sepultou durante milhares de anos e que um dia o tirou do mundo das trevas. E fez-se luz, para o Guerreiro e para o pitoresco Concelho de Boticas. ❧



Terra abençoada
BOTICAS
A Blessed Land

display at the National Archaeology and Ethnology Museum in Lisbon, would rather have stayed to look after the land, which once buried it for thousands of years and later resurrected it from the world of darkness. Light finally shone for the Warrior and also for the picturesque area of Boticas. ❧

goodbye.

In Boticas, a large stone figure found in the Big Castro of Lesenho, is the Gallic Warrior, who stands straight, just like he is on parade. He seems to be the people's guardian. From the top of his poise, petrified, he is the witness of a people who found the way to progress, keeping customs and traditions. The statue is only a replica that we see in front of the Town Council building. The original, taken on a journey to visit other cultures and currently on



let
nature
control


madeira
you can feel nature all around you

There is no better place to be part of nature than on this magnificent island and walking is the ideal way to discover and enjoy its beautiful scenery. Walking in Madeira is always a great experience due to the existence of a fantastic and complex network of irrigation canals known as "levadas" and a multitude of footpaths, nearly all of them within the Laurissilva Forest, classified by UNESCO as a World Natural Heritage.

Prepare to encounter the Island's very soul!

Direcção Regional do Turismo
Av. Arriaga, 18 • 9004-519 Funchal • Madeira
T: 351 291 211 900 • F: 351 291 232 151
E: info@madeiratourism.org • www.madeiratourism.org



[Opinião] [Opinion]

O campo e a cidade

The Countryside and the City

Raul Brito

ESTÁ PROVADO QUE PORTUGAL DISPÕE de condições naturais para o turismo e que o interior do país pode ser um dos grandes beneficiários do desenvolvimento deste sector.

No entanto, todos temos a consciência que a qualidade, a diversidade, a tipicidade e a autenticidade têm cada vez mais peso na decisão de quem nos procura e que estes valores nem sempre ou poucas vezes estão na primeira linha das prioridades de quem tem responsabilidades no assunto.

Importa, conseqüentemente, tomar medidas eficazes que ponham definitivamente cobro aos desmandos urbanísticos, aos atentados à natureza, à homogeneização da paisagem, à descaracterização dos centros cívicos e históricos das povoações e à poluição dos rios e praias.

Impõe-se corrigir o que for de corrigir, acelerando os programas e projectos de requalificação urbana e paisagística; melhorar e diversificar as infra-estruturas de apoio, apostando na qualidade dos serviços e na excelência dos equipamentos; apostar na formação do pessoal.

Mas, temos, sobretudo, que valorizar o que temos de genuíno e belo: a variedade da paisagem, a riqueza da gastronomia e do artesanato, o tipicismo do folclore, a rusticidade do interior, a diferenciação regional e a riqueza cultural.

À medida que o processo de globalização avança maior é a necessidade de os cidadãos se libertarem da rotina, do ritmo e da homogeneidade impostas pelo modelo de desenvolvimento económico e pela concentração das populações nas cidades.

O turismo rural e cultural vai necessariamente ter um papel determinante na libertação do homem cidadão e na reconciliação dos povos com a natureza.

O interior do país pobre e periférico que preservou a sua identidade e soube perpetuar os seus valores, dispõe hoje de uma riqueza que estrategicamente valorizada irá permitir não só o seu desenvolvimento como uma qualidade de vida superior. ☘



IT IS WELL PROVEN THAT PORTUGAL has natural conditions for tourism development and that the country inland will be the great beneficiary of this sector evolution.

However we all know that quality, variety, and authenticity have a growing importance for those who come to our country. But those who have responsibilities and decision power on the matter often forget some or all these values.

Consequently it is important that some efficient measures be taken to put an end to the urbanistic abuses, to the attacks on nature, to the homogenisation of landscapes, to the depersonalisation of historical centres and to the pollution of rivers and beaches.

It is important to rectify whatever it is necessary by accelerating all programs and projects for the classification of the city and landscapes. It is necessary to improve and to diversify the support substructures by betting on the quality of services as well as in the excellence of equipments. It is also important to invest in the training and development of personnel.

But above all we have to give importance to what we have that is authentic and of beauty: the landscape profusion, the gastronomy and workmanship variety, the typical folklore, the inland rusticity, the regional differentiation and the cultural richness.

As the globalisation process advances greater is the citizens need to free himself from the daily routine, the rhythm and homogeneity imposed by the economic development model and by the population's concentration in the cities.

Rural and cultural tourism are both going to play a decisive role in the urban mans liberation and in his reconciliation with nature.

The poor and peripheral country inland which has preserved its identity and that knows how to perpetuate its values, has nowadays a richness that, strategically valued, will allow not only its development but also a superior life quality. ☘

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

TAVIRA

Vila Galé TAVIRA HOTEL

1 de Junho

ERICEIRA

Vila Galé ericeira HOTEL

1 de Julho

LISBOA

Vila Galé Opera HOTEL

15 de Julho

Três novos hotéis Vila Galé

PROMOÇÃO DE ABERTURA

45 euros por pessoa/noite (pequeno-almoço incluído) em JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Tel.: 800 204 224
e-mail: comercial@vilagale.pt
ou contacte o seu **Agente de Viagens**



15 ANOS • 15 HOTÉIS



Sabores Alentejanos
Casa do Porco Preto
Flavours from the Alentejo
The House of the black pig

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

A VILA DE BARRANCOS, ULTIMAMENTE EM VOGA e até há bem poucos anos quase desconhecida pela maioria dos portugueses, possui um microclima mediterrânico, ideal para a criação de porco preto e para a cura, lenta e natural, do presunto. Esta raça resulta do cruzamento de outras duas e é conhecida vulgarmente por “Pata Negra”, dada a sua pele e unhas negras, e é detentora de uma característica genética que lhe permite armazenar grandes depósitos de lípidos, que dão à carne uma untuosidade, textura, aroma e paladar únicos no mundo.

Para além da raça que por si só é excelente, o Montado alentejano é o habitat natural do porco preto,

THE VILLAGE OF BARRANCOS, LATELY VERY POPULAR but until recently almost unknown to the majority of the Portuguese population, has a Mediterranean micro-climate. This climate is ideal to breed the Black Pig and to assist the curing process of the Parma ham, which is usually slow and natural. This breed is the result of the cross matching of two other breeds and is usually known as Pata Negra (Black Paw), because of its black skin and nails. It also has a genetic characteristic, which allows the animal to store great deposits of lipids that provide the meat with its unique greasiness, texture, aroma and flavour.

Other than the breed, which is excellent, the



onde ele, em total liberdade, terá de procurar o seu alimento, que é essencialmente à base de bolota, mas complementado por ervas frescas, raízes, plantas silvestres e ervas aromáticas. Esta alimentação aliada ao exercício físico conferem ao Presunto da Casa do Porco Preto um gosto e perfume inconfundíveis, uma qualidade organoléptica exemplar.



Alentejo grove is the natural habitat of the black pig, where these animals, in total freedom, search for their nourishment, predominantly based on acorns but supplemented with fresh herbs, roots, wild plants and aromatic herbs. This type of food combined with physical exercise provides the House of the Black Pig's Parma ham with unmistakable flavour and scent, not to mention an outstanding power over the

Mas o presunto de Bar-rancos D.O.P. (Denominação de Origem Protegida) não é só fruto da natureza, é resultado da sabedoria do homem que se serve do clima perfeito da região e de técnicas naturais para refinar o sabor, o perfume e a textura, sem recorrer à fumagem. Tal como os grandes vinhos, o Presunto da Casa do Porco Preto repousa longamente no silêncio e escuridão das caves. Assim, o saber, o tempo e a paciência são alguns dos segredos desta delícia alentejana.

Saborear o presunto do porco preto é também dar graças ao bem que sabe, pelo bem que faz. Totalmente natural, é uma fonte de proteínas com elevado valor biológico e, conjugado com a diversidade de legumes, hortaliças e fruta que compõem a cozinha tradicional

senses.

However the Barrancos Parma ham D.O.P (Protected Origin Designation) is not just a gift of nature but also the result of man's knowledge, who has used the region's perfect climate and natural techniques to refine the flavour, the perfume and the texture, without resorting to a smoking process. Just like with the great wines, the Black Pig's House Parma ham, rests for a long period of time in the silence and darkness of the cellars. Therefore, the know-how, the time and the patience are some of the secrets of this Alentejo delicacy.

To taste the Black Pig's Parma ham is to enjoy its great flavour, because it does you good. Totally natural, this Parma ham is a source of protein, primarily organic

alentejana, ajuda a regular o colesterol e a prevenir doenças cardiovasculares. A Casa do Porco Preto congratula-se também por produzir paletas, paiolas, paio do lombo, assim como enchidos da melhor qualidade. Por saber preservar esta raça, por valorizar a função da natureza, pela mestria e saber dos seus especialistas é que a Casa do Porco Preto, em Barrancos, foi recentemente visitada por Jorge Sampaio e Maria José Rita, que quiseram inteirar-se das várias etapas por que passam os vários produtos tradicionais desta Casa.

Sirva-se, acompanhe com o que mais lhe agradar, se possível com um vinho alentejano, mas não esqueça jamais que o genuíno Presunto de Barrancos D.O.P. ostenta, vaidoso, a Cruz da Ordem de Avis, marcada a fogo. O fogo de uma paixão genuinamente portuguesa. ❧



Sabores Alentejanos
Casa do Porco Preto
Flavours from the Alentejo
The House of the black pig

of this House are subject to.

Therefore, help yourself, serve it with whatever you enjoy the most, if possible with an Alentejo wine but do not ever forget that the genuine Parma ham from Barrancos D.O.P. displays, proudly, the Cross of the Avis Brotherhood, marked with fire. This is the fire of a true Portuguese passion! ❧

and, when combined with the variety of vegetables and fruit, that are part of the Alentejo traditional gastronomy, helps to regulate cholesterol and to prevent cardiovascular diseases. The House of the Black Pig also prides itself for the production of various types of dried sausages of the finest quality. Because of their knowledge on how to preserve this breed and how to value nature's input, with the mastery and know-how of their specialists, the House of the Black Pig was recently visited by Jorge Sampaio (the President of the Portuguese Republic) and his lady, Maria José Ritta, who wanted to find out about the different stages, that the various traditional products

[Opinião] [Opinion] Para um turismo mais saudável For a more healthy tourism

Álvaro Beleza

CONFORME HAVIA PROMETIDO NA edição anterior, vou desta vez falar do norte turístico. Curiosamente, ao pensar no que iria escrever, veio-me à memória o tempo em que ia com os meus avós para as termas, umas vezes para o Gerês outras para Caldelas, sempre após a praia, na Ericeira. Era eu miúdo, no tempo em que ainda se gozavam férias de três meses! Depois, já mais velho, fui algumas vezes para Vidago onde o Palace Hotel trás à memória aqueles filmes da "belle epoque". Tive assim o privilegio de conhecer alguns dos melhores destinos termais do país, todos lindissimos, nomeadamente Vidago que para além da água tem um "green" esplêndido, courts de ténis e magníficos cavalos.

A minha sugestão vai no seguinte sentido: após a praia, uma semana de termas, boa água e dieta que não fazem mal a ninguém, especialmente neste Portugal, cujos autóctones são os que menos desporto praticam na europa, a não ser maratonas nos shoppings aos domingos, mais do que passar a vida no médico - povo de hipocondríacos, talvez. Se me fosse possível mandava todos para termas, uma semana por ano, por decreto! É esta a minha opinião clínica.

Regressando ao norte, por exemplo, quem for a Vidago, além de golfe pode visitar o douro e suas vinhas fantásticas. Ali bem perto o centro histórico de Chaves, terras do barroso com as suas chegas de bois, ou Bragança com o seu parque natural. Na realidade, não faltam ideias originais condimentadas com interessantes passeios alternativos. Caldelas em Terras do Bouro, a Serra do Gerês (a barragem e parque natural), para além de Braga e Guimarães, esta última património mundial e, diga-se, talvez a cidade portuguesa melhor cuidada, com um centro histórico de encher o olho - uma surpresa agradável!

Umhas mais rígidas que outras, todas as religiões tem um período de jejum anual sempre saudável para o nosso equilibrio biológico e psíquico: Mesmo não sendo todos religiosos façamos ao menos um jejum, uma vez por ano, e verão que nas termas - para além de água e algum jejum - sobra ainda tempo para ler, descansar, viver a preguiça que também faz falta.

Menos prozac e mais ar livre! ☘

Álvaro Beleza | Médico



AS PROMISED IN THE LAST EDITION I'm now going to speak about tourism in the north of the country. Curiously when I was thinking about what I would write it came to my mind the epoch when I use to went to a spa with my grandparents. Sometimes we went to Gerês sometimes to Caldelas, always after our holidays on the beach in Ericeira. In those times, when I was a kid, we had three months holidays! Later, when I was older, I occasionally went to Vidago, where the Palace Hotel revives memories of those «belle époque» movies. I had then the privilege of knowing some of the best spas in the country, all of them so beautiful, namely Vidago which has, besides the water, a splendid green about it, tennis courts and magnific horses.

My suggestion is as follows: after your beach holidays you should go to a spa for a week. Good water and a diet don't harm anyone, especially in this Portugal where the natives are the ones who practice less sport in Europe. Only on Sunday with their shopping marathons. It's better to go to a spa than to the doctor - maybe we are a hypochondriac nation. If I could I would send everyone to spas, at least a week per year, by decree! This is my clinical opinion.

But let's go to the North. For instance, who ever goes to Vidago, besides for the golf you can visit Douro valley and it's fantastic vineyards. Not far from there, you can find Chaves, a historical centre, the lands of «barroso» with its ox teams, or Bragança with its natural park. In fact, there are plenty of original ideas along with interesting alternative excursions. Caldelas in the Bouro's Land, Gerês (it's dam and natural park). Not forgetting Braga and Guimarães, the latter was considered as World Heritage and we can say that it is perhaps the well-kept Portuguese city, with an amazing historical centre - a nice surprise!

All religions, some more than others, have an annual period of diet and this is very healthy for our biological and psychic balance. Even if we are not religious we should go on a diet once a year. You will see that in spas - besides water and diet - there's still enough time to read, rest and laze around, that is also needed.

Less prozac and more open air! ☘

Álvaro Beleza | Médico

Quinta
do
Peru



GOLF
WORLD
TOP 100
EUROPEAN COURSES
RANKED 57

www.golfquintaperu.com

Tel: 21 213 43 20 / 22

Fax: 21 213 43 21

*Lá onde o sol
se transforma em néctar*
Quinta de Ervamoira
Where sun becomes a nectar
The Ervamoira Estate

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



ESPRAIAM-SE EM ONDAS COLORIDAS A VINHA pelos socos do Douro em pequenos pedaços de verdejante terreno. A uva desabrocha em vibrantes rebentos e pinta-se de incontido escarlate. O rio, em baixo, contempla as suas encostas, as margens onde as uvas amaduram e onde os homens recolhem, em suor, os raios penetrantes do sol. A vinha sofre a secura do Douro Superior, as raízes perfuram o solo xistoso em demanda de humidade, contorcem-se, lutam por uma gotícula de água, e o sabor apura-se, concentra-se, açucarado.

Na Quinta de Santa Maria de Ervamoira, propriedade da empresa Adriano Ramos Pinto, situada na margem esquerda do Rio Côa, numa área isolada do vale, a vinha encontrou o terreno ideal para a sua perfeita maturação. Um cálice vazio transforma-se quando o Vinho do Porto Quinta da Ervamoira é vertido no seu interior, preenchendo-o como o sol as margens do Rio.

Fundada em 1880, a Adriano Ramos Pinto rapidamente se revelou como uma empresa pioneira e inovadora: desde pormenores tão simples, mas tão reveladores, como a utilização das primeiras máquinas de escrever em 1887 - época em que os escribas em mangas de alpaca proliferavam - até ao emprego de métodos revolucionários de plantação de videiras e que potenciam a melhor produção vinícola.

O Vinho do Porto exige, para a que a sua qualidade seja digna do mais exigente dos seguidores dos prazeres dionisíacos, que a sua produção e plantação sejam realizadas na Região Demarcada do Douro. É lá, onde o terreno é montanhoso, onde as encostas se precipitam abruptas para o rio, onde o clima se revela pleno de contrastes, com Invernos gélidos e tórridos Verões, e em que a pluviosidade é rara e intermitente, que a vinha alcança um grau generoso e de subtil corporalidade.

A primeira quinta adquirida no Douro pela Ramos Pinto foi a do Bom Retiro: uma das mais prestigiadas e exemplares propriedades da região. Lá se deu início ao estudo da difícil tarefa da mecanização da viticultura do Douro, tendo-se descoberto um variado número de soluções que actualmente são adoptadas em muitas das vinhas nacionais.

Depois da Quinta do Bom Retiro, outras se lhe



THE VINEYARDS SPREAD IN COLOURFUL WAVES over the hills on the banks of the river Douro in green areas. The grapes bloom in vibrant shoots and cover themselves with an uncontrollable red colour. From its bed the river watches the hillsides and banks where grapes ripen and men harvest, under the deep rays of sun. The vineyard suffers the dryness of the Upper Douro region, the roots penetrate the schistous soil in search of humidity, twisting and fighting for a drop of water while the flavour gets more refined, intense and sweet.

At the Santa Maria de Ervamoira Estate, which belongs to Adriano Ramos Pinto, located on the left bank of the river Côa, in an isolated area of the valley, the vineyards found the ideal soil to ripen in perfection. An empty glass soon changes when the Quinta da Ervamoira Port wine is poured, filling it up, like the sun on the riverbanks.

Founded in 1880, the Company Adriano Ramos Pinto soon grew and became pioneering and innovative - from simple but revealing details, such as the use of the first typewriter in 1887 - when there were plenty of scribes in their alpaca sleeves - and the use of progressive methods of cultivating the vineyards, which increased the potential of the wine production.

So that the quality of the Port wine can be worthy of the most demanding follower of Dionysus, the plantation and production must take place in the Delimited Region of Douro. It is here, in a very mountainous area where the hills rush into the river, where the climate is full of contrasts with freezing cold winters and very hot summers, and the rain is rare and intermittent, that the wine reaches a generous and subtle level of body.

The first Estate bought in the Douro region by Ramos Pinto was the Bom Retiro: one of the most prestigious and outstanding in the region. This is where the hard task of studying the automation of wine production in the Douro began, and also where a varied number of currently used solutions in many national vineyards were discovered.

After the purchase of the Bom Retiro Estate, others followed: Bons Ares, Urtiga and Ervamoira. Noble and proud, the Ervamoira property was threatened by floods from the waters of the river Côa,





seguíram: a Quinta dos Bons Ares, a da Urtiga e a Quinta de Ervamoira. Altiava e imponente, a propriedade de Ervamoira esteve ameaçada de naufrágio pelas águas do rio Côa devido à construção da barragem. Mas, graças à descoberta da arte rupestre nas margens do rio, a quinta foi salva do dilúvio e ergue-se, altaneira, no vale, onde enfrenta, estrépita, o calor abrasivo dos seus intensos Verões.



E foi devido à descoberta das gravuras paleolíticas e ao apoio da Ramos Pinto - que sempre patrocinou as artes e as actividades científicas e culturais - que se construiu, nos terrenos da propriedade da Ervamoira, o Museu de Sítio, local de exposição híbrido, uma vez que visa exibir todas as vertentes culturais da região, desde o Património Natural, até à estação arqueológica da Quinta (descoberta em 1985), passando por todos os aspectos antropológicos e etnográficos da zona. Os trabalhos arqueológicos já permitiram a descoberta de várias estruturas romanas e medievais: um grande edifício romano anterior ao século IV, uma

due to the construction of a dam. However, thanks to the discovery of the Rupestrian Drawings on the shores of the river, the Estate escaped the “Deluge” and stands high on the valley, where it faces the intense heat of summers with ostentation.

It was thanks to the finding of the Palaeolithic engravings and the Ramos Pinto support – which always sponsored the arts, as well as scientific and cultural activities – that the Sítio Museum was built on the grounds of the Ervamoira Estate. The Museum is a multifaceted exhibition site, which aims to display the various cultural aspects of the region: the natural patrimony, the archaeology station, which is part of the Estate (discovered in 1985), as well as all the anthropological and ethnographical features of the area. The archaeological works have already discovered various Roman and Medieval structures, namely a large Roman building prior to the 4th century, a Christian shrine of martyrs, from the 5th and 6th centuries and small houses from the High Medieval period.

basílica martirial paleocristã dos séculos V/VI, bem como pequenas habitações altimedievais.

É no meio desta Terra Quente, com um topónimo tão rico em conotações e tão miscigenado de cultura cristã («Santa Maria») e árabe («Ervamoira») que o olhar se fixa, uma última vez, nas encostas de um verde fremente e se despede dos bagos vermelhos e carnudos. É o sabor destes frutos deliciosamente sumarentos que o paladar jamais esquece. São os odores almiscarados da uva acabada de pisar que o olfacto leva consigo. São os trinados dos pássaros que debicam em êxtase os grânulos esféricos da vinha que os ouvidos ainda escutam. E é um corpo que todo se entrega à lembrança da vibração que sobe do vale para nos amarrar a este Douro tão duro, bravo e impetuoso, para nos trazer, assim, suspensos dos seus meandros aquáticos, e para, enfim, nos deixar com uma vontade incessante de voltar. ☘



Lá onde o sol se transforma em néctar
Quinta de Ervamoira
Where sun becomes a nectar
The Ervamoira Estate

It is in the heart of this hot land, with such a rich historical background of Christian and Arab culture (“Santa Maria” and “Ervamoira”, respectively) that our eyes meet for the last time the profoundly green hills and say farewell to the red and fleshy grapes. Our palate will never forget the taste of these delicious juicy fruits, our nose will carry the musky aroma of the freshly pressed grapes and our ears will forever hear the chirping sound of the birds while they peck the round grains in the vineyard in pure ecstasy. The whole body will

be entranced by the river Douro, so hard, brave and impetuous, leaving us in suspense of its mysterious waters and, finally, making us feel like coming back... ☘



Rusticidade e tradição de sabores

Restaurante S. Frutuoso

Traditional and Rustic Flavours

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES / Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS

FOI NUM DIA SOALHEIRO, ACABADOS DE SAIR DO coração da cidade de Braga, que descobrimos o Restaurante de S. Frutuoso, recatado, quase imperceptível no emaranhado de casas contíguas que preenchem uma das estradas de Real, rumo a Prado. Lá dentro a luminosidade mescla-se de sombra, tornando acolhedora e fresca a penumbra que envolve os clientes assíduos e aqueles que, como nós, se deixam guiar pela rusticidade do local e adivinhando as temperaturas frescas do edifício.

O tempo parece recuar e, aquele lugar fascinante leva-nos a memória à casa dos nossos avós, onde as traves escuras se atravessam no tecto. Ali, os móveis e as peças decorativas são verdadeiras relíquias, um espólio variadíssimo ligado ao meio rural e em memória dos artesãos que habitavam na freguesia de Real. Nas paredes sucedem-se serigrafias de “Braga desaparecida”. Alguns quadros de Porto Maia, em óleo sobre tela, prendem-nos o olhar e fazem-nos visionar as pessoas do antigamente. Os arcos que separam as salas tornam o ambiente mais clássico, mais cerimonial, assim como as velas, em auréolas de luz, que vestem o espaço de sedução. A chamada gruta, que não é mais do que a pia de lavar as mãos, tem segredos mágicos, fazendo

IT WAS ON A SUNNY DAY, AFTER WE HAD JUST left the heart of the city of Braga that we discovered Restaurant S. Frutuoso, discrete and almost unperceivable in the confusion of the surrounding houses, which fill the road to Real, on the way to Prado.

Inside, the luminosity fills up with shadows, which becomes welcoming and cool, while it involves the usual clients as well as those who, like us, are drawn towards the rusticity of the place and anticipate the coolness inside the building.

Time seems to have gone backwards and this fascinating place carries our memories back to our grand parents house, where dark wooden beams cross the ceilings. The restaurant contains real antique furniture and ornaments, varied, yet associated with the rural environment and dedicated to the memory of the artisans who used to live in the area of Real. On the walls we see many prints of the old city of Braga. Some oil on canvas paintings of Porto Maia capture our eyes and bring us visions of people in the past times. The arches, which separate the rooms, create a classic and more formal atmosphere, while candles with their peaceful halation attire the space with seduction. The so called niche, which is no more than a hand wash basin, possesses magical secrets, which almost makes new clients

com que os novos clientes cheguem a pensar que será preciso um “abre a cadabra” para fazer abrir a torneira.

Antigamente o edifício era uma mercearia. Naquela altura, a Dona Elisa fazia cozinhados soberbos que enamoravam os clientes e faziam com que se auto-convidassem para o almoço. E foi assim que Argentina Costa, proprietária juntamente com o irmão Domingos Rolando e cozinheira deste espaço, aprendeu com a mãe Elisa os segredos de uma gastronomia tradicional que delicia os paladares há 22 anos e que foi baptizado com este nome devido à proximidade da Capela de S. Frutuoso.

O Restaurante já mereceu inúmeros prémios gastronómicos e algumas homenagens, que o consideram um exemplo na preservação da genuína cozinha portuguesa. É cruel o acto de seleccionar um prato, tal é a variedade de escolha e o apelo de cada um deles. A vitela enrolada, a barriga de porco recheada, o cabritinho do monte, o entrecosto com castanhas assadas, as papas de sarrabulho com rojões (servidas apenas na época fria) são algumas das escolhas de pratos de carne. No desfile dos peixes, podemos apreciar o bacalhau lagosta, bacalhau à Tia Elisa, parrilhada de peixes (exemplar pela diversidade de espécies), trutas à minhota, lampreia e sável, que primam pela frescura e pelos sabores repletos de segredos de família. As sobremesas são sempre apetecíveis. O Pudim Abade de Priscos, a gruta da casa (um doce com ovos, amêndoa torrada e licor) e a trapalhada, para os amantes do chocolate, são escolhas de eleição, para os que se deixam seduzir por sabores diferentes. Na carta de vinhos, podemos contemplar néctares oriundos de todo o país, dando supremacia aos da região. E alguns tesouros antigos, cujo valor é incalculável, com rótulos gastos pelo tempo, reservas antiquíssimas, expõem-se num dos móveis, tão senhoras de si.

E que persista a tradição. Bom apetite! 🍷

believe that they have to say Abracadabra in order to run the tap!

In the olden days, the building used to be a grocers shop. At the time, Dona Elisa used to prepare incredible recipes, which delighted the clients who used to invite themselves for lunch. This is how Argentina Costa, co-owner of the Restaurant S. Frutuoso with her brother Domingos Rolando and the cook, learnt the secrets of a traditional gastronomy, from mother Elisa, which have been delighting the palates for 22 years. The Restaurant was given this name because of its closeness with the Chapel of S. Frutuoso.

The Restaurant has been awarded several gastronomy prizes and tributes, which reward a good example of preservation of the genuine Portuguese gastronomy. Here it is cruel having to select a dish, such is the variety and the appeal of each one. The Rolled up Veal, the Stuffed Pig's Tripe, the Little Mountain Kid, the Spare Ribs with Roast Chestnuts, the Papas de Sarrabulho (made with curdled blood of hog) with Pork Meat (served only during the cold season), are but a few choices of meat dishes. In terms of seafood, we can enjoy the Cod Lobster Hunt Elisa's Cod Recipe, Fish Stew (with a great variety of fish), Minho Trout's Recipe, Catfish and Sável, which are always very fresh and flavoursome, cooked using the family's secret recipes.

Desserts are always very appetizing. The Abade de Priscos Pudding, the House Cave (a pudding prepared with eggs, roasted almonds and liqueur) and, especially for chocolate lovers, the Trapalhada, are some of the favourite desserts for those who let themselves be seduced by different flavours.

On the wine list you will find nectars from all over the country, obviously with predominance to local wines. You will also come across some old priceless treasures, with labels, which have deteriorated as time went by, extremely old reserves, displayed on top of a cabinet, so proud of themselves.

May tradition be preserved. Enjoy your meal! 🍷





Forte de São João

Delícias de um pequeno recanto do paraíso...

São João Fort - The Delights of a small corner of paradise

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL AGUIAR

VILA DO CONDE CONTEMPLA-NOS COM O SEU casario tranquilo e secular. As árvores tecem sombras esguias no pavimento das ruelas da cidade e as suas folhas soltam-se e sussurram segredos aquáticos provenientes do rio e do mar, ao fundo. O odor doce dos pinheiros confunde-se com a aguda maresia, com o sopro salgado dos seus sargaços e névoas, e penetra-nos os poros, e o nosso apetite surge, assim, abrupto, incontinente.

Percorrida a Avenida Brasil, ao fundo, onde o rio

VILA DO CONDE WATCHES US WITH ITS QUIET and secular houses. The trees weave slim shadows in the pavement of the city streets and their leaves get loose and murmur aquatic secrets from the river and the sea, down there. The sweet scent of the pines mingles with the intense smell of the sea at low water, with the salty breath of its gulf weeds and mists, and penetrates our pores. Then our appetite emerges, sudden, unrestrained.

Covered the Avenue of Brazil, down there, were the river and the Atlantic Ocean cross, rises the São João

e o oceano Atlântico se cruzam, ergue-se o Forte de São João Baptista, construído no século XVII para defesa militar do Rio Ave. Edifício em pedra maciça, de planta pentagonal e poderosas muralhas, o forte defendia a terra de Vila do Conde dos ataques dos corsários, dos seus roubos e raptos. A história nacional deve-lhe a imprescindível protecção das rotas marítimas seguidas pelos navios vindos do Brasil e das Índias, com as suas preciosas cargas de mercadorias.

As imponentes paredes do forte abrigam agora o Hotel de Charme, recuperado com todo o cuidado e mestria pelo designer de interiores Paulo Lobo. Toda a sua traça fortificada foi sabiamente mantida ou conjugada com as actuais exigências de um hotel de luxo. E é no interior das suas muralhas que o nosso apetite encontra o perfeito local para se saciar. Sob a orientação do premiado Chefe Jerónimo Ferreira, detentor do título «Chefe do Ano» de 1992 da Associação Portuguesa de Culinária, o Restaurante Bartholomeo exhibe uma ampla e variegada proposta de pratos piscícolas e de outras delícias que espicaçam as papilas gustativas do mais exigente gourmet.



Baptista Fort, build in the 18th century for the military defense of the river Ave. A building made of massive stone, with a pentagonal drawing and powerful walls, the fortress used to defend Vila do Conde from pirates attacks, robberies and kidnappings. National history owes it the indispensable protection of the sea route followed by the ships that came from Brazil and from India with its precious merchandises.

The imposing walls of the fort shelter now the Hotel de Charme, masterly recovered by the interior designer Paulo Lobo. All its fortified craft was wisely kept or conjugated with the present needs of a luxury hotel. And it is in the ground of its walls that our appetite finally finds the perfect place to be satisfied. Under the responsibility of the awarded Chef Jerónimo Ferreira,

who won the 1992 title of «Year Chef» rendered by the Portuguese Cooking Association, the Restaurant Bartholomeo displays a wide and variegated proposal of fish dishes as well as other delights that instigate the gustative pappilas of the more exigent gourmet.

And the defile of such sapid proposals begins with the rich and various first courses, with their bittersweet flavours, as the Caramelized scallop and shrimps with



E o desfile de tão sápidas propostas tem início com as entradas, tão ricas e variadas, com os seus sabores agrídoces, como as Vieiras caramelizadas e camarão com espargos verdes que gulosamente se desfazem na boca. Ou o encarnado paladar de um Presunto bolota originalmente combinado com salada de lentilhas e folhas do campo. Na lista dos peixes, é impossível resistir aos Filetes de linguado panados com risotto de espargos verdes e basilico ou a uma alva posta de robalo grelhada acompanhada de legumes. Mas para os mais carnívoros existe uma perfumada gama de sugestões. Para finalizar em beleza tão lauta refeição, a tentação surge na forma de uma Guloseima de chocolate com coulis de pêssego e framboesa, ou de um deleite mais ameno de uma colorida Courbeille de fruta laminada. A carta dos vinhos é também opulenta e inebriante.

E a tarde cai sobre este pequeno recanto do paraíso. Com todos os sentidos repletos, com o nosso apetite finalmente satisfeito, despedimo-nos já com saudades das muralhas prazerosas do Forte São João Baptista. ❧



Forte de São João Delícias de um pequeno recanto do paraíso... São João Fort - The Delights of a small corner of paradise

green asparagus that greedily melt in our mouths. Or the red taste of the smoked ham strangely mixed with a salad of lentil and country leafs. As for the fish menu, it is completely impossible to resist the fillet of breaded sole with a risotto of green asparagus and basil or to the white piece of grilled rock bass served with vegetables. But for the more carnivorous people there is also an odorous range of suggestions. To fully complete this opulent meal, the temptation now arrives with the shape of a Chocolate sweet with a coulis of peach and raspberry, or in the shape of a milder colored Courbeille of laminated fruit. The wine suggestions are also luxuriant and inebriating.

And it is afternoon in this small corner of paradise. With all our senses filled, with our appetite finally satisfied, we say goodbye feeling already the absence of the delightful walls of the São João Baptista Fort. ❧

[Opinião] [Opinion]

O Douro no seu melhor

Douro in its best

José Miguel Vasques de Almeida

O DOURO VIVE UMA TRANSFORMAÇÃO com o aparecimento de vinhos DOC, que se têm conseguido impor como grandes vinhos. Em minha opinião do que provei, aconselho os brancos Duas Quintas 00, Encostas do Tua 01 e os tintos Quinta do Crasto Reserva 97, Encostas do Tua Reserva 00, Quinta da Leda 99, Duas Quintas Reserva 99, Brunheda Reserva 00, Quinta Vale D. Maria 99, Ferrugento 99 e o Vallado Reserva 99. Alguns destes vinhos conseguem estar colocados nas mais famosas mesas de todo o Mundo, como Mónaco, Paris, Londres e Nova York, como por exemplo o Encostas do Tua Reserva (Branco e tinto), seleccionados pelo francês Alain Ducasse, um dos 5 melhores cozinheiros do mundo e mais rigoroso na escolha dos vinhos. Nos últimos anos, outros objectivos têm surgido, conduzindo a vinhos de elevadíssima qualidade, capazes de ombrear com as famosas raridades Mundiais, destinados a consumidores exigentes, colecionadores ou investidores. Tal levou ao aparecimento de grandes vinhos, produzidos em reduzida quantidade, fruto de melhores estruturas de vinificação, maior rigor técnico e melhor uva produzida. Nos brancos, embora diferentes, os que mais me impressionaram pela estrutura, frescura e equilíbrio entre a madeira e a fruta, foram o Redoma Reserva 1997 e o Encostas do Tua Reserva 2000. Nos tintos, temos o Vale do Meão 99, Batuta 99, Vinha da Ponte 98, e Chryseia 00 e é com ansiedade que podemos assistir ao lançamento de preciosidades a juntar às já citadas, como o Encostas do Tua Grande Escolha 00 e o Brunheda Vinhas Velhas 00, ambos da Sociedade Vale da Corça Produtor Revelação do Ano (segundo João Paulo Martins), assim como o Reserva Pessoal 00 de José Carlos Pinto. Estes 3 últimos, ainda não disponíveis, tive a oportunidade de os provar há dias, o que, me fez sentir um Duriense privilegiado!

O Douro, Património Mundial, pode contribuir para que Portugal seja reconhecidamente um País com uma alargada oferta de vinhos de grande nível. Aproveito, no vestíbulo da nova colheita, para desejar a todos felicidades e espero provar maravilhas da colheita de 2002. ❧

José Miguel Vasques de Almeida | *Enólogo*



THE DOURO IS GOING THROUGH A transformation after the appearance of the DOC wines, which have been recognised as great wines. In my opinion and considering those which I have tasted, I advise you the white wines Duas Quintas 00, Encostas do Tua 01 and the red wines Quinta do Crasto Reserva 97, Quinta da Leda 99, Duas Quintas Reserva 99, Brunheda Reserva 00, Quinta Vale D. Maria 99, Ferrugento 99 and the Vallado Reserva 99. Some of these wines manage to be served in the most famous tables around the world, like Monaco, Paris, London and New York. As an example,

we have the Encostas do Tua Reserva (white and red), that have been selected by the French Alain Ducasse, who is one of the 5 best chefs around the world and is very strict in the choice of the wines. In the last few years the goals began to be different, in order to produce wines of extremely high quality, able to face the most famous rare wines around the world, designated for demanding consumers, collectors or investors. Such goals led to the appearance of great wines, produced in few quantity, as a result of the finest winemaking structures, the greatest technical procedures and the best grape produced. Although the white wines are different, the most impressive for me were the Redoma Reserva 1997 and the Encostas do Tua Reserva 2000, by its structure, freshness and balance between the wood and the fruit. In the red wines we have the Vale do Meão 99, Batuta 99, Vinha da Ponte 98, and Chryseia 00 and we are looking forward for the launching of more precious wines to join to those that I have already mentioned, like the Encostas do Tua Grande Escolha 00 and the Brunheda Vinhas Velhas 00, both of the Sociedade Vale da Corça, Revelation Producer of the Year (according to João Paulo Martins), as well as the Reserva Pessoal 00 from José Carlos Pinto. A few days ago I had the chance to taste the last 3, still not available, and they made feel like a privileged Douro person!

The Douro, world Heritage, can contribute to the recognition of Portugal as a country with a large offer of wines of high level. As we are entering the new crop, I take the chance to wish you all the best, hoping to taste the wonderful crop of 2002. ❧

José Miguel Vasques de Almeida | *Enologist*



O SOL DA
TERRA

The sun of the ground

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



ALENTEJO, TERRA PRECIOSA, tão ermo de gentes, tão pleno de tudo que aconchega a alma. De entre os sabores, os aromas, os sorrisos francos, de entre as tradições, a serenidade, o colorido, de entre as searas crestadas pelo Verão, eis que surge aquele campo, atapetado de amarelo, que se estende até o olhar não poder mais.

A semente fora lançada na Primavera e, pouco tempo depois, ela brota da terra para se transformar no único “ser” no mundo que vê apenas o lado iluminado da vida: busca a luz, o calor, o brilho, que se acendem por detrás das montanhas. E, quando a noite se debruça sobre as searas, os girassóis, em vébias simultâneas, despedem-se do astro rei, para enfim adormecerem, aninhados, na certeza do amanhã. Depois, o amadurecimento acontece e o girassol espera a morte, fixando-se na posição do sol nascente, como que se quisesse renascer em cada dia.

E na ciranda do tempo, no carrossel dos dias, a flor persegue o sol, numa paixão arrebatadora, mostrando ao



O SOL DA TERRA

The sun of the ground

nestled and certain that tomorrow will come. Then, it grows ripe and the sunflower waits for death to come by staring east as if willing to be born each day again. Every day, the flower chases the sun with passion and shows mankind the strength of the positive energy that encourages existence. Those who study symbolologies say

ALENTEJO IS A PRECIOUS land with desert places and plenty of things that soothe our soul. Among the flavours, the fragrances, the sincere smiles, among tradition, serenity, colours, among the cornfields singed by summer, the field appears carpeted in yellow and as we look further and further the view becomes more vague. The seed is planted in Spring and in short time it sprouts and becomes the only “being” in the world that sees only the enlightened side of life: it searches for light, heat, brightness, which appear as soon as the sun peeps out behind the mountains. And when the night leans over the cornfields, the sunflowers give the star king slight curtsies, say goodnight and fall asleep,

Homem a força da energia positiva que dá vida e alento à existência. Dizem estudiosos das simbologias que o girassol significa fama, sucesso e felicidade. Outros dão-lhe os atributos do próprio sol, simbolizando nutrição, poder e calor. Para o Feng Shui, o girassol é a integridade e força que temos dentro de nós e que queremos transmitir aos outros. Os florais feitos a partir do girassol são utilizados para melhorar a auto-estima, autoconfiança, dando mais vontade e coragem.

O seu nome científico é “Helianthus”, de etimologia grega (helio – sol, anthos – flor) e este género possui à volta de 67 espécies. Podem atingir três metros, embora haja alguns enigmas da natureza como aquele que deu 7,76 m a um girassol de um holandês, em 1986. O girassol apresenta um ciclo de plantio curto, aproximadamente 130 dias. Não sendo um exemplo de longevidade, dizem que pode aumentar a dos humanos, uma vez que possui propriedades naturais para a saúde e beleza, sendo as suas sementes e flores utilizadas na produção de bronzadores, perfumes, remédios, cremes, velas, óleos e temperos. O óleo de girassol – principal finalidade do cultivo de girassol em Portugal – tem excelentes nutrientes que previnem o aparecimento de doenças cardiovasculares, para além de ser utilizado na feitura de combustíveis – o biodiesel.

Oriundo das Américas, onde era utilizado na alimentação dos índios, foi trazido para a Europa no século XVI, tendo na época uma utilidade meramente ornamental. Só no século XVIII as sementes começaram a ser transformadas em óleo.

E como pode o sol dar tanto poder a uma só flor? Será pela fidelidade que ela lhe tem, uma entrega cúmplice, um olhar constante para a estrela que lhe deu a cor. Agora a terra enche-se de pequenos sóis, enraizados ao solo que os alimenta, proporcionando-nos a nós, humanos, um espectáculo da natureza que nos apazigua o espírito e nos alegra os dias. E gira que gira em terras do Alentejo. ☘



that the sunflower means fame, success and happiness. Others impute it characteristics of the sun, which symbolize nutrition, power and heat. For Feng Shui, the sunflower is the integrity and strength we have inside ourselves and that we wish to pass the others. Sunflowers are used to improve self-esteem, self-confidence and to give will power and courage. “Helianthus” is its scientific name, of Greek etymology (helio – sun, anthos – flower) and this kind includes around 67 species. They can reach 3 meters height, although there are some nature enigmas like the one in 1986, when the sunflower of a Dutchman reached 7,76 meters. The sunflower presents a short planting period of approximately 130 days. It is not an example of longevity, although people say it can make human’s life last longer. It has natural properties for beauty and health and its seeds and flowers are used to make bronzers, perfumes, medicines, creams, candles, oils and condiments. The sunflower oil – the main reason for its cultivation in Portugal – has excellent nutrients that prevent heart diseases and it can also be

used to make fuel – biodiesel.

Arising from America, where it was used as Indians’ nourishment, the sunflower was brought to Europe in the 16th century. By that time, it was used only for decoration and it was just in the 18th century that the seeds started to be transformed into oil.

How can the sun give so much power to just one flower? Is it because it is faithful and gives itself in complicity with a constant look to the star that gave it its colour? The ground is full of little suns, rooted in the soil that feeds them, and provides us, humans, with a sight of nature that calms our spirit and brightens up our days in Alentejo. ☘



CAMPINO... O Orgulho Ribatejano Herdsman... The Ribatejo Pride

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

“O meu amor é Campino
É valente até mais não!
Traz a cabeça do toiro
Na fivela do calção...”

“My beloved is a herdsman
He is really brave!
He carries the bull’s head
On the buckle of his shorts...”

É NO CAMPO QUE TUDO COMEÇA, NASCE, CRESCE, vive, se faz. Esse é o mundo do campino, um mundo de lezírias, de labor árduo. Em dias de madrugada, mal a luz espriasse a terra, o gado saía das cercas e o campino acompanhava, charneca fora, por caminhos de estevas, longe de todos os lugares. E na escuridão da noite,

EVERYTHING BEGINS, IS BORN, GROWS, LIVES AND ends in the countryside. This is the world of the herdsman, full of marsh and hard work. In the early morning, at the first tiny ray of daylight, the herd would leave the paddocks, followed by the herdsman, all the way through the moors, on rockroses paths, to the middle of nowhere.

debaixo das estrelas, o campino pernoitava, deixando-se dormir envolto em Avé-Marias, num sono leve, não fosse o gado fugir. Esta vida de campino não tinha cama nem esteira, não sabia de conforto mas, quando a idade perde as forças, a saudade crava-se no peito: saudade da juventude, saudade de quem nunca conheceu outra vivência.

Pedro Artilheiro conta já com 70 anos de idade e com mais de meio século de entrega ao trabalho áspero do campo e do gado. Uma vida repleta de suor, de sacrifícios, de uma coragem infinita e de momentos mágicos de felicidade. É assim que ele recorda, com saudade, os anos idos da sua mocidade. É conhecido por Pedro da Foz, por trabalhar há 36 anos na Casa Agrícola Quinta da Foz, em Benavente, propriedade pertencente à família Palha. Ainda hoje, montado a cavalo, enfrenta as lezírias, lutando contra o tempo que teima em passar.

The herdsman slept in the darkness of the night, under the stars, surrounded by prayers, in a light sleep, just in case his cattle strayed. The herdsman life didn’t include a bed or a blanket; there were no signs of comfort. However, as the years pass by and his strength fades, he begins to miss his youth because this is the only life he ever knew.

Pedro Artilheiro is now 70 years of age and has more than half a century of hard work in farming and livestock behind him. A life full of sweat and sacrifices, of endless courage and magical moments full of happiness. This is how he remembers and misses the years of his youth. He is known as Pedro da Foz, because he has been working for 36 years for the Casa Agrícola Quinta da Foz, in Benavente, a property, which belongs to the Palha family. Even now, he faces the marsh on a horse, resisting time, which never stops. You can read the tranquillity and simplicity of an immense knowledge in his eyes, and feel



Nos olhos lê-se-lhe a serenidade e a simplicidade de uma sabedoria incomensurável e ausculta-se-lhe ainda a força e a garra daqueles que nunca desistem.

O seu destino traçara-se na meninice, quando acompanhava o pai, também campino, e este lhe emprestava o saber e a arte do maioral das éguas. Desde cedo sentiu na pele as temperaturas férvidas que ressequiam o Ribatejo e as malévolas cheias que desgraçavam muitos filhos-da-lezíria.

Depois de ter passado por algumas casas agrícolas, foi na herdade do lavrador Manuel César Rodrigues que Pedro da Foz tomou contacto com o gado bravo. Apesar da sua função ser maioral das éguas, ele tinha sede de saber acerca da lida com os toiros e a sua argúcia rapidamente o levou a trabalhar com o gado. E se depressa o desejou, mais depressa ainda essa vontade se fez ver: em 1954 fez 16 corridas no Campo Pequeno.

Por um grande amor à família, houve um tempo em que Pedro da Foz se viu obrigado a abandonar as lezírias, para ir trabalhar numa fábrica. Mas a nostalgia e o chamamento do campo tomaram conta de si, nesses meros 14 meses de ausência que pareciam eternidades.



in him the strength and enthusiasm of one who never gives up.

His destiny had been drawn when he was still a child and used to follow his father, also a herdsman, who taught him the knowledge and the art of looking after mares. From a very young age he felt on his skin the hot temperatures, which dried up the Ribatejo and also the evil floods, which ruined the lives of many inhabitants from the marsh.

Pedro da Foz worked in several agricultural estates before he joined farmer Manuel César Rodrigues and became acquainted with wild cattle. Although his job was to look after the mares, he was keen to find out about bullfighting and his astuteness soon allowed him to work with cattle. Later his wishes came true and in 1954 he took part in 16 bullfights at Campo Pequeno.

Because of the love for his family, Pedro da Foz had to leave the marsh for a while and work in a factory. However, during those 14 months of absence, which seemed like an eternity, nostalgia and the attraction for the countryside took hold of him. He preferred hardship and the trials of life to mechanical movements in a factory. He was suffocating and needed freedom, the green scenery, and the air, which he was missing. He had been

Preferia a dureza e as agruras aos gestos mecanizados da indústria. Precisava de liberdade, das paisagens verdejantes, do ar que lhe faltava e que o sufocava. Tinha nascido para ser campino e nada mais. Aceitou, então, um convite feito pelos irmãos Palha, para ser feitor da Quinta da Foz, um pouco contra a vontade da família, mas não podia lutar contra si próprio. A par do trabalho na Quinta, encetou uma amizade profunda com Fernando Palha, daquelas que provocam comoção e balbucio de palavras, quando delas se falam.

O dia de Pedro da Foz começa mal a aurora nasce. Tem de percorrer a Quinta várias vezes ao dia, tem de assegurar o trabalho com o gado e ainda cuidar das searas que lá se cultivam. É duro, mas outrora fora mais. Se por um lado a mecanização da agricultura veio trazer algum descanso aos campinos, por outro lado os campos perderam o aspecto genuíno e a presença humana é cada vez menos precisa. O campino é assim uma profissão que tende a desaparecer, como o pó da terra depois da tempestade. Raros são os jovens que pedem emprestada esta mestria, que não passa pelos conhecimentos dos livros nem da escola, porque não há folgas, nem Domingos, nem feriados.

Pedro da Foz é hoje um homem orgulhoso da sua arte, mas no fundo de si há uma mágoa de não poder recuar no tempo e parar, lá atrás, numa época em que não havia máquinas e os campos se salpicavam de homens de barrete verde, o mesmo barrete que hoje só se ostenta em dias de festa, como naquelas em que este Homem foi merecidamente homenageado. Será cada vez mais raro ver homens assim... ❧



CAMPINO... O Orgulho Ribatejano Herdsman... The Ribatejo Pride



born to be a herdsman and nothing else. He then accepted an invitation made by the Palha brothers, to become the manager of the Quinta da Foz, although against his family's wishes he could not fight himself. Together with the work on the Estate, he began a deep friendship with Fernando Palha, one of those relationships that bring tears to your eyes with great emotion when you talk about them.

Pedro da Foz' day begins as soon as the sun rises. He has to travel the estate a few times a day, work the cattle and look after the cornfields, which are cultivated here. It is hard but it used to be much worse. The mechanization of agriculture

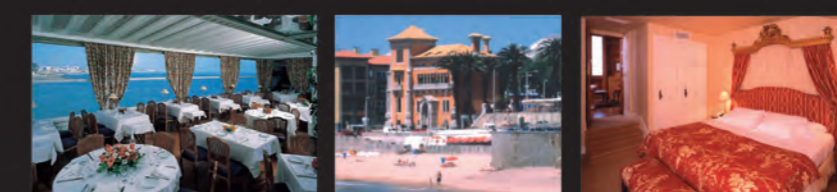
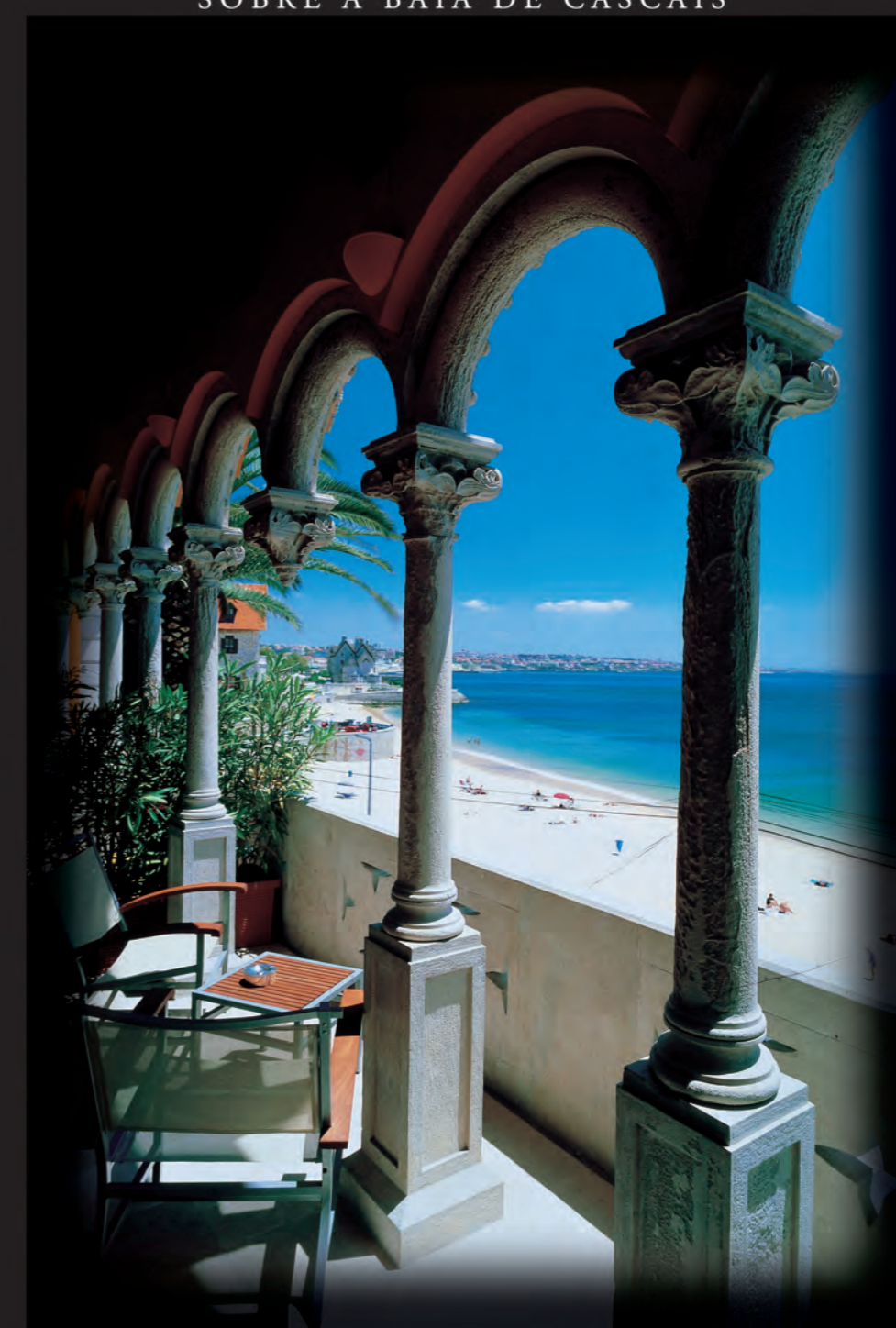
brought some rest to the herdsman but the fields lost their genuine aspect and human presence is not as necessary as it used to be. Therefore, the profession of a herdsman has the tendency to disappear like dust after a storm.

Not many youngsters show a desire to embrace this work, which does not rely on knowledge acquired in books or at school, where there's no annual leave, nor Sundays or Bank Holidays.

Today, Pedro da Foz is a man proud of his art but deep inside him there is a sadness that he cannot go back in time and remain there. To the days when there were no machines and the fields were sprinkled with men in green stocking caps, the same type of caps which are currently only worn on party days, just like the one that paid tribute to this man. It is becoming increasingly difficult to find men like this... ❧

PALÁCIO DE SONHOS

SOBRE A BAÍA DE CASCAIS



HOTEL **a** ALBATROZ



Cidade dos Czares
St. Pitesburgo
Saint Petersburg City of the Tsares

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND



PARA A GRANDE MAIORIA DOS RUSSOS, SÃO Petersburgo é considerada como uma cidade europeia e, senão fossem pelos indícios russos e pelos vestígios do antigo regime soviético, a primeira vez que um visitante estrangeiro chega à cidade forma provavelmente a mesma opinião.

Quando Pedro o Grande concebeu a cidade pensou-a, antes de mais, como um portal marítimo para a Rússia e como uma «janela para a Europa». O Czar convidou diversos arquitectos estrangeiros para trabalharem na nova capital e é a eles e aos que lhes seguiram as pegadas (Montferrand, Trezzini e Cameron, para nomear apenas alguns) que a Cidade deve a sua aparência. Muitos dos magníficos edifícios erigidos pelos arquitectos franceses, italianos e britânicos adquiriram uma qualidade acrescida, exclusivamente típica da Rússia.

Ao admirarmos o seu esplendor somos constantemente recordados de que esta «cidade museu», rica em associações históricas, é ainda muito recente. De facto, no próximo ano, São Petersburgo comemora apenas

TO MOST RUSSIANS, SAINT PETERSBURG IS considered to be a European city and were it not for the Russian signs and the vestiges of the old Soviet regime, the first time foreign visitor would most likely form the same opinion.

When Peter the Great conceived the city, he thought of it first and foremost as a maritime gateway to Russia and a 'window to Europe'. The Tsar invited various foreign architects to work on the new capital and it is due to them and those who followed in their footsteps – Montferrand, Trezzini and Cameron to name but a few, that the City owes its appearance. Many of the magnificent edifices erected by French, Italian and British architects have acquired an added quality, uniquely typical of Russia.

When admiring its splendour we are constantly reminded that this 'museum city' rich in historical associations is fundamentally still very young. In fact, next year St Petersburg commemorates only a mere three hundred years of existence. In preparation for the event, the city is now having a complete facelift – so wait until

Cidade dos Czares
St. Pitesburgo
Saint Petersburg City of the Tsares



uns meros trezentos anos de existência. Para a preparação do evento, a cidade está agora a receber um verdadeiro e completo «lifting» facial – portanto é preferível esperar pelo próximo ano para fazer a sua visita e evitar passear-se agora por um autêntico terreno em construção!

Apesar da história da cidade não recuar até à noite dos tempos como Roma ou Atenas, ela está repleta de acontecimentos de época, bem como de eventos negros e dramáticos. A mais famosa ocorrência foi a Revolução de Outubro, que pôs termo à dinastia Romanov, quando os Bolcheviques executaram o Czar Nicolau II e toda a sua família. O novo regime esforçou-se então por remover todos os traços da monarquia e da religião, o que teve como consequência grandes perdas culturais e artísticas. Também atribuíram um novo nome à cidade, Petrogrado, e Moscovo voltou a ser a capital do país. Mas o nome Petrogrado não durou muito, dado que foi mais tarde alterado para Leninegrado, em homenagem a Lenine, depois da sua morte em 1924. Ainda existem testemunhas vivas do mais trágico acontecimento ocorrido na cidade e que provocou a morte de quase um milhão de habitantes da cidade. Durante mais de dois anos, eles resistiram às investidas dos nazis e, durante o cerco, centenas de milhares morreram de fome.

No entanto, todos estes acontecimentos parecem ter tido um efeito positivo na população, que é resiliente e aparentemente otimista em relação ao futuro. Isto é sobretudo verdadeiro para aqueles que cresceram debaixo do regime soviético e que testemunharam as mudanças trazidas pela «Perestroika». Um dos seus primeiros actos de «liberdade» foi devolver o nome de São Petersburgo à sua amada



next year to make your visit and avoid walking into a building site!

Even though the city's history does not go back into the mists of time like Rome or Athens, it is replete in epoch-making events as well as some dark and dramatic ones. The most famous occurrence of all is the October Revolution, which brought an end to the Romanov dynasty, when the Bolsheviks executed Tsar Nicholas II and his whole family. The new regime then strived to remove all traces of the monarchy and religion, which led to great losses in the arts. They also re-named the city, Petrograd and Moscow became the country's capital again. But the name Petrograd didn't last long, as it was later changed to Leningrad in honour of Lenin, after his death in 1924.

Cidade dos Czares St. Pitesburgo Saint Petersburg City of the Tsares

There are still living witnesses to the city's most tragic event, which led to the death of almost a million 'Leningraders'. For over two years they resisted a Nazi onslaught and during the siege, hundreds of thousands died of starvation.

All these events seem though, to have had a positive effect on the population, who are resilient and seemingly optimistic about the future. This is especially true for those who grew up under the Soviet regime and witnessed the changes brought along by 'Perestroika'. One of the first acts of 'freedom' was to return the name of St Petersburg to their beloved city!

Visiting the city nowadays, you would never believe what it has been through in the past. It has been completely rebuilt with great care and true to the original plans. The best example of this and without a doubt the most impressive building in the city is The Winter Palace, which is amazing when viewed from a boat





Em Negócios ou em Férias

sempre o melhor "Drive".



cidade!

Actualmente, ao se visitar a cidade, dificilmente acreditamos o que aqui ocorreu no passado. A cidade foi totalmente reconstruída com grande cuidado e sempre fiel aos planos originais. O melhor exemplo de que assim foi e, sem dúvida, o mais impressionante edifício da cidade é o Palácio de Inverno, que é extraordinário quando observado de uma excursão de barco no Rio Neva ou, em alternativa, da enorme praça do Palácio. O Palácio abriga o Museu Hermitage que possui uma das mais belas colecções de arte do mundo, incluindo obras de Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo e Rembrandt, e muitos outros grandes mestres. Existem 120 salas em quatro edifícios dedicados à arte europeia ocidental, bem como 300.000 itens da cultura russa. A lista continua exaustivamente, e ainda não mencionei outros magníficos pontos de referência de São Petersburgo. Muitos deles estão a uma distância fácil de fazer a pé, como a ricamente decorada Igreja da Ressurreição de Cristo, com a sua exótica mistura de estilos arquitectónicos, ou o Museu do Russo que alberga outra grande colecção. E, para os amantes de literatura, não devem deixar de visitar o Museu Comemorativo de Pushkin, dedicado a outro grande filho da Rússia.

No entanto, quaisquer que sejam as suas preferências, recomenda-se vivamente que no fim da sua visita viaje até Peterhof – a residência de Verão de Pedro e que ele próprio ajudou a desenhar. O grande palácio é construído bem no alto, num espinhaço abrangendo o Golfo da Finlândia e, na sua base, corre um canal flanqueado por algumas das 140 fontes de Peterhof, faiscando à luz do sol. Uma visão que não esquecerá facilmente! ☞

excursion on the Neva River or alternatively from the enormous Palace square. The Palace houses the Hermitage Museum, which has one of the world's finest art collections, including works by Leonardo da Vinci, Michelangelo, and Rembrandt, and many other great masters. There are 120 rooms, in four buildings dedicated to western European art alone, as well as 300,000 items from Russian culture. The list goes on and on – and I still haven't mentioned St Petersburg's other magnificent landmarks. Most of these are within walking distance, such as the richly decorated, Church of the Resurrection of Christ, with its exotic mixture of architectural styles, or the nearby Russian museum which is home to another great collection. And for our lovers of literature, a visit to the Pushkin Memorial Museum, dedicated to another of Russia's great sons, is not to be missed.

But no matter what your preferences are, I would highly recommend ending your visit by driving out to Peterhof – Peter's summer residence, which he himself helped to design. The Grand Palace is built high up on a ridge overlooking the Gulf of Finland and from below it, runs a canal flanked by some of Peterhof's 140 fountains, sparkling in the sunshine. A vision you won't easily forget! ☞

Budget
Car and Van Rental

CASTANHEIRA
RENT A CAR

Central de Reservas:
808 25 26 27

✈ Lisboa
21 849 55 23

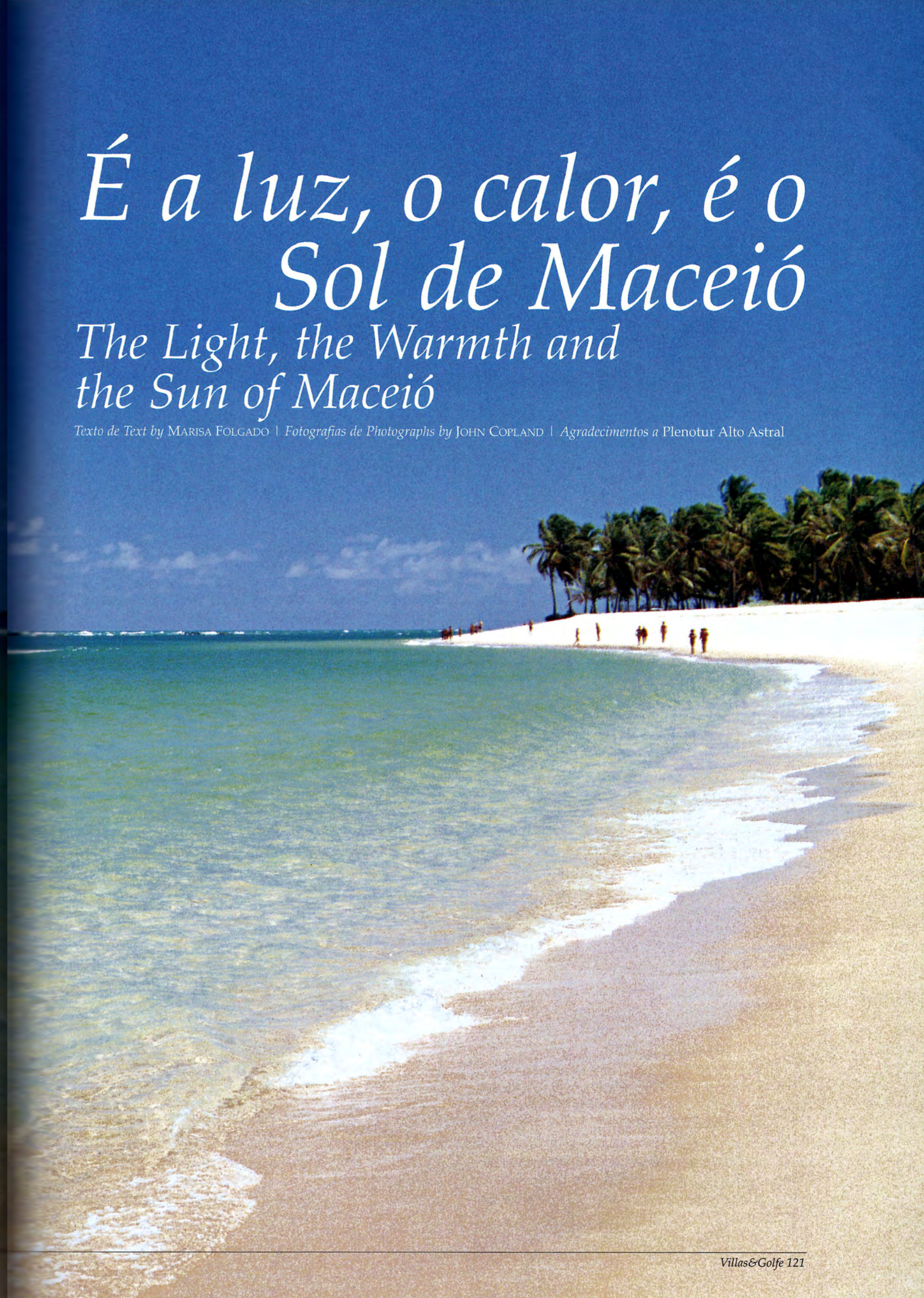
✈ Faro
28 981 88 88

✈ Porto
22 941 65 34

É a luz, o calor, é o Sol de Maceió

*The Light, the Warmth and
the Sun of Maceió*

Texto de Text by MARISA FOLGADO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND | Agradecimentos a Plenotur Alto Astral





DEPOIS DE UMA VIAGEM DE seis horas, a partir de Lisboa, aterramos no aeroporto de Maceió. Eram seis horas da tarde, menos três que em Portugal. A luz de um sol forte teimava, pela força do tempo, em abrandar, mas uma brisa quente permanecia no ar. Ouviu-se português e sentiu-se magia no ar.

Quem conhece pode dizer que Maceió reúne os quatro elementos da natureza na sua forma mais original. O ar é puro, livre de poluição. A terra, fértil, oferece frutos tão exóticos que é impossível não querer saboreá-los. O fogo, que emana da pele do seu povo alegre, é acolhedor. Por fim os mares, rios e lagoas formam um manto de águas mornas. Foram os índios Tupis que assistiram ao nascimento deste local e passaram a chamar-lhe Maçai-o-ok, que significa – o que tapa o alagadiço. Mais tarde os portugueses modificaram o nome indígena e surgiu o actual “Maceió”. Mas do alagadiço de ontem à cidade de agora muitas águas correram. Hoje, capital do Estado de Alagoas, Maceió é possuidora de uma das dez praias mais bonitas do



FOLLOWING A SIX-HOUR JOURNEY from Lisbon we finally landed at Maceió’s Airport. It was six o’clock in the evening three hours behind Portugal. The strong sunshine seemed to try and resist the approaching day’s end of and a warm breeze lingers in the air. We could hear the Portuguese language and felt there was magic in the air.

Those who know Maceió say that it holds nature’s four elements in their most original form. The air is fresh and free of pollution. The fertile soil offers fruits so exotic that they are almost impossible to resist. The fire, which radiates from the local people is happy and welcoming. The seas, rivers and lakes are a veil of tepid waters. The Tupis Indians witnessed the birth of this place and started to call it Maçai-o-ok, which means – “what covers the marsh”. Later, the Portuguese changed the native name and replaced it with the current name, Maceió. However, from yesterday’s marshland to today’s city many things have changed. Nowadays, the capital of the state of Alagoas, Maceió, has one of the ten most beautiful beaches in Brazil - «Praia da Gunga» - and is becoming

Brasil, o Gunga, e revela-se cada vez mais um forte destino turístico.

Maçaió estende-se à beira-mar, com os seus bairros, uns antigos com muitas histórias por contar e outros mais recentes, que revelam o crescimento da cidade nestes últimos trinta anos. O Pontal da Barra, por exemplo, é um dos bairros antigos que mais desperta a atenção dos turistas, que se encantam com os trabalhos dos artesãos e com o tempero “gostoso” de pratos feitos, na hora, à base de peixe e crustáceos. O viajante que por aqui passa leva certamente o gosto deste pequeno paraíso. Noutros tempos, este local era uma verdadeira montanha de areia entre o mar e a lagoa. Hoje, como o nome indica, o pontal é uma pequena ponta de areia habitada por pescadores e artesãos que se esmeram no bem servir.

Um mergulho nas águas quentes do Brasil é certamente a razão mais forte para uma estada em Maceió. A praia do francês, que foi, noutros tempos, porto de contrabando de pau-brasil, é hoje uma das mais belas do litoral brasileiro. Mas a sugestão não fica por aqui, a praia do gunga é também um lugar de eleição – até diz que é uma das praias mais bonitas do Brasil. Rica em magia, beleza, sensualidade, história e tradição, esta praia oferece tudo para quem deseja conforto, tranquilidade e um tratamento de Rei, com todos os serviços, quer seja em bares, restaurantes, artesanato ou simplesmente na areia da própria praia. O encontro é paradisíaco, uma extensão de perder de vista de areias brancas contornadas por coqueiros. O buggy é sem dúvida o melhor transporte para visitar a praia. E para quem pensa em passar o dia por lá, o serviço é completo. Uma água de coco para refrescar, ou então umas ostras para enganar o estômago. O cardápio está



É a luz, o calor, é o Sol de Maceió

The Light, the Warmth and the Sun of Maceió



increasingly popular as a tourism destination. Maceió is a seaside city, with quarters, some of which are very old and have many stories yet to be told, others are more recent and reveal the growth of the city in the last thirty years. For instance, the Pontal da Barra is one of the old quarters, which captivates the tourist’s attention. The work produced by the local artisans fascinates them along with the “tasty” seasoning of the dishes cooked on the spot, based on fish and seafood. The traveller who drops by, certainly takes the flavour of this small paradise away with him. Years ago, this place used to be a true mountain of sand between the sea and the lagoon. Today, as the name indicates, the Pontal (tongue of land) is a small head of sand inhabited by fishermen and artisans, who pride themselves in the art of serving well.

A dive into the warm Brazilian waters in certainly the strongest reason for a stay in Maceió. The Frenchman’s Beach, which used to be a harbour where the illegal commerce of Brazil-wood took place, became one of the most beautiful beaches of the Brazilian coast. However, we have a broader suggestion, the Gunga Beach is also one of the most famous beaches – often said to be one of the prettiest in Brazil. Full of magic, beauty, sensuality, history and tradition, this beach has everything to offer to those who seek comfort,

tranquillity and to be treated like a King, with a wide choice of services, be it bars, restaurants, crafts or simply the beach sand. The scenery is superb, an endless vision of white sand surrounded by coconut palms. A buggy is undoubtedly the best transport to visit the beach. The service is complete for those who decide to spend a whole day here. Some coconut water to cool down or maybe oyster to fool the stomach, the menu is displayed on the



na praia, é só pedir.

Pela noite dentro

Passear pelas ruas de Maceió e entrar num dos bares que se estendem pelos vários bairros, é conviver com a alegria deste povo no seu melhor. A famosa dança da lambada faz parte da animação, terminando com a dança da boneca que é sem dúvida um espectáculo a não perder. Em ritmos sensuais, uma mulher dança de uma forma irónica sempre que alguém lhe toca, mas a piada está em quando ela se atira para cima de um homem do público. O forró faz também parte das noites agitadas desta cidade.

Para o descanso do guerreiro, a sugestão vai para a mais recente unidade hoteleira. O Hotel Ritz Lagoa da Anta, onde as cinco estrelas se esmeram para uma estada agradável. De frente para a praia Lagoa da Anta, este hotel despertou com outro estilo de decoração. O arquitecto Mariano Teixeira e a decoradora Mirella Coelho criaram, num espaço amplo, um ambiente requintado, sem esquecer alguns pormenores típicos da região. Sem dúvida o lugar ideal para recuperar forças e partir em busca do melhor que Maceió tem para oferecer porque, "é demais esta cidade", como diz Djavan, natural de Alagoas, numa das suas músicas e "se acaso anoitecer e o céu perder o azul, entre o mar e o entardecer, alga marinha vá na maresia, buscar aí o cheiro do azul"...

beach – you only have to ask.

Through the night

To walk around the streets of Maceió and visit one of the bars, which can be found in the quarters, is to enjoy the best of the happiness of this people. The famous Lambada dance is part of the entertainment, which finishes with the Dolls dance, a show not to be missed. At the beat of sensual rhythms, a woman dances in an ironic way every time someone touches her but the funniest part is when she jumps one of the men in the audience. The Forró is also a part of the lively nights of this city.

For the more demanding traveller we recommend the newest hotel in Maceió – The Lagoa da Anta Ritz Hotel, where the five star treatment offers guests an unforgettable stay. Overlooking the Lagoa da Anta, this hotel was created using a inovative interior design. Architect Mariano Teixeira and Interior Designer Mirella Coelho, designed a wide space, with an elegant atmosphere, using some traditional local details. This is undoubtedly the ideal place to recover your strength and go searching for the best that Maceió has to offer. As Djavan (a well known Brazilian singer from Alagoas) says in one of his songs: "this city is cool"... and "if night falls and the sky loses its blue, somewhere between the sea and the dusk, seaweed search the sea breeze, and there you'll find the scent of blue"...

Cutipol

Portugal

www.cutipol.com
www.cutipol-online.com
cutipol@cutipol.pt

Lisboa . Tel. 213225075
Porto . Tel. 226168582
Funchal . Tel. 291763433
Cascais . Tel. 214838913
Caldas das Taipas . Tel. 253470240



Do fogo
...fez-se vida
From fire...one created life

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by PAULO FREITAS



PARECIA QUASE UM HOLOCAUSTO. EM 1983, na serra ateou-se o fogo, imolando seis mil hectares de mato, que provocaram o renascer de Fénix. E Fénix, renascida das cinzas, chamou todos os animais para que fizessem daquele local o seu habitat natural. E um a um, eles vão chegando, ora pelo apelo da ave sagrada, ora por que os homens sensíveis desenvolveram ações de arborização, quais Noé com a sua Arca, transformando aquele local num meio tão atractivo que as espécies das cercanias começaram a entrar na reserva.

Situam-se nas proximidades de Silves, no

IT LOOKED LIKE A HOLOCAUST. IN 1983, A FIRE was set to the mountain and immolated six thousand hectares of wood, which made Phoenix revive again. And Phoenix, revived from ashes, called all the animals to make that place their natural habitat. One by one they came, now for the sacred bird's appeal, then for the arborisation actions sensitive men developed, like Noah and his Ark, turning that place into an attractive milieu and making the surrounding species enter the reserve.

The Cynegetic Centre and the Pedagogic Estate welcome thousands of visitors every year, specially



Algarve, o Centro Cinegético e a Quinta Pedagógica e recebem milhares de visitantes por ano, principalmente estudantes em visitas de estudo que se entusiasma com a fauna e a flora e se sensibilizam para as questões ambientais. O espírito de renovação e de repovoamento reina aqui, fazendo com que haja uma preocupação de ampliação e de aquisição de animais, ao mesmo tempo que se fomentam acções de prevenção dos fogos florestais. No coração da Quinta Pedagógica, encontra-se o museu etnográfico, onde são desenvolvidas actividades de fabrico artesanal. Existe também um espaço dedicado à criação de animais domésticos e outro ao cultivo de produtos hortícolas.



study visits from students who get enthusiastic about fauna and flora and are sensible to environmental affairs. The revival and repopulating spirit prevails and expresses the concern of enlargement and animals' acquisition. At the same time, actions to prevent forest fires are developed. In the centre of the Pedagogic Estate, one can find the ethnographic museum where handicraft is made. There is also a place to raise domestic animals and grow horticultural products.

O Centro Cinegético de Silves conta já com inúmeras espécies animais (muitas autóctones), em regime selvagem e em cativeiro. As primeiras, por viverem em liberdade, são menos visíveis e será preciso que a distração as leve a aproximarem-se da população ou então que se façam circuitos organizados. As que vivem em cativeiro ficam no núcleo

created to make them come close to people, otherwise they will come only if they are distracted. The ones in captivity stay in the centre and hunting area's supporting nucleus.

The first animals arriving were pheasants and partridges, but soon new guests came, chosen according

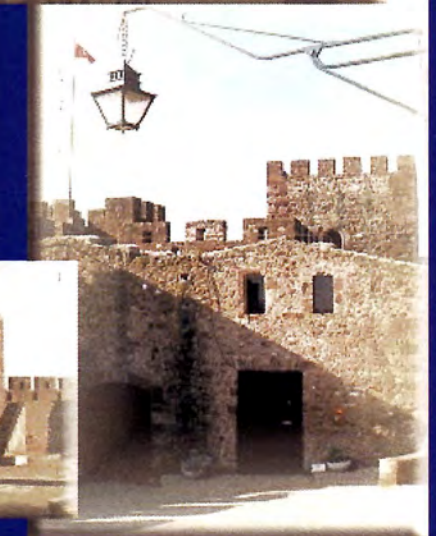
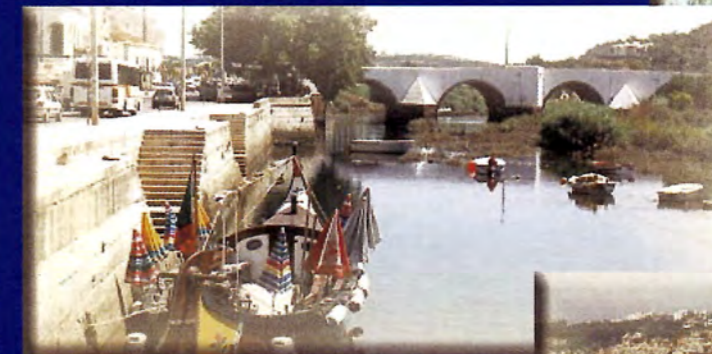




Silves

um passado com história, um presente com futuro!

*Ajude-nos a preservar o Ambiente
Contacte a Natureza*



de apoio ao centro e à zona de caça.

Os primeiros animais a chegarem foram os faisões e as perdizes, mas logo surgiram novos hóspedes, que eram seleccionados tendo em conta os propósitos pedagógicos da autarquia, já que as crianças são as principais visitantes. Hoje em dia, o leque de escolhas vai-se abrindo, introduzindo espécies que dificilmente se encontrariam na região. Por isso, é sempre feito um estudo prévio sobre o comportamento dos animais no meio, para salvaguardar o equilíbrio.

Assim, aquilo que foi uma região impetuosamente carbonizada, é hoje o habitat natural de lebres, coelhos, raposas, saca-rabos e doninhas. Aqui vivem também veados, javalis, macacos, gatos bravos, lincas, pombos, tordos, pegas azuis, avestruzes e águias. E os falcões peregrinos escolhem esta reserva para nela passarem a Primavera.

Os visitantes, no Outono e Inverno, são quase sempre estudantes, mas quando o calor convida a férias, os forasteiros deixam-se levar pela curiosidade e pela vontade de serem quadro de fundo de uma natureza quase em estado selvagem, que do fogo, se fez vida. ❧

*Do fogo
...fez-se vida
From fire...one created life*

to the autarchy's pedagogical purposes, since children are the main visitors. Today, there's a whole range of choices, including species that could hardly be found in the region. Therefore, there is always a previous study about the animals' behaviour in the

milieu to protect the balance.

Thus, the region that once was impetuously carbonised is now the hares, rabbits, foxes, mongooses and weasels' natural habitat. It's also the habitat for deer, wild boars, monkeys, wild cats, lynxes, pigeons, thrushes, azure-winged magpies, ostriches and eagles. And the pilgrim hawks choose this reserve to pass the spring.

In fall and winter, students are the main visitors, but in holidays outsiders are carried away by curiosity and the will of being the back scene of a wild nature, where, from fire, one created life. ❧

Viver Silves
Programa Polis

SilvesPolis, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Silves, SA

*Visite o Concelho de Silves,
conheça a sua História
e os seus Monumentos, aprecie
as suas Belezas e prove a sua Gastronomia*



Habanos'

Puro Prazer Pure pleasure...

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

O QUE É QUE TORNA OS CHARUTOS cubanos tão excepcionais, tão procurados e, consequentemente, tão dispendiosos? Tal como um fino Vinho do Porto, uma complexa combinação de técnicas e de factores ambientais forma as condições de crescimento ideais que contribuem para este produto inimitável.

As técnicas de crescimento são rigorosamente controladas e os métodos tradicionais, que têm sido utilizados durante centenas de anos, são ainda usados nos dias de hoje: por exemplo, lavar a terra à mão e a utilização exclusiva de fertilizadores orgânicos.

Muitas das marcas, como a Cohiba, a Montecristo, a Robaina ou a Romeo e Julieta, têm as suas próprias plantações e idade e realizam as suas próprias misturas. Nas suas fábricas produzem charutos que são tão diversos e únicos para o palato como um qualquer vinho fino.

Todos os Habanos, que são o objecto da inveja dos



WHAT IS IT THAT MAKES Cuban cigars so exceptional, so sought after, and subsequently so expensive? Just like a fine port wine, a complex combination of techniques and environmental factors form the ideal growing conditions, which contribute to this inimitable product.

Growing techniques are strictly controlled and the traditional methods, which have

been in use for hundreds of years, are still being used today - for example hand ploughing the earth and the use of only organic fertilisers.

Most brand names, like Cohiba, Montecristo, Robaina or Romeo y Julieta, have their own plantations, age and blend their own mixtures, and in their own factories produce cigars, which are as diverse and unique to the palate as any fine wine.

All Habanos, which are the envy of cigar manufacturers and favourites among smokers around



produtores de charutos e que são os favoritos entre os fumadores de todo o mundo, são 100% constituídos de tabaco cubano cultivado na ilha. Eles são famosos pelo seu sabor único derivado do solo cubano, pela sensação que apenas um charuto enrolado à mão pode transmitir e porque são completamente produzidos com tabaco curado ao ar, não contendo quaisquer aditivos ou químicos.

Os charutos cubanos eram conhecidos por «Havanas», dado que eram maioritariamente enrolados e empacotados na cidade de Havana. Agora apelidados de «Habanos», eles tornaram-se um dos tesouros nacionais da ilha, contribuindo para uma grande parte das suas receitas, juntamente com o Rum e, mais recentemente, o turismo. É incrível pensar que a enorme indústria dos charutos começou quando os espanhóis, que inicialmente chegaram a esta ilha tropical, encontraram os nativos a fumarem «paus» feitos de folhas curadas, numa rica variedade de formas e tamanhos. ❧

'Habanos'

*Puro Prazer
Pure pleasure...*



the world, are made from 100% Cuban tobacco grown on the island. They are famous for their unique flavour derived from the Cuban soil, for the feel that only a hand rolled cigar can give, and because they are completely natural products made with air-cured tobacco containing no additives or chemicals.

Cuban cigars used to be known as 'Havanas' because they were mostly rolled and packed in the city of Havana. Now known as 'Habanos' they have become one of the island's national treasures, accounting for a major part of its revenue along with rum and more recently, tourism. It's incredible to think that the enormous cigar industry began, when the Spaniards who first landed on this tropical island encountered natives smoking 'sticks' made of cured leaves, in a variety of shapes and sizes. ❧

A Artesã de Viana do Castelo

Umas mãos de fada... The Artisan of Viana do Castelo Fairy Hands ...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

UMA CIDADE DA REGIÃO DO Alto Minho, um porto de pesca, um lugar para descobrir com inefável prazer.

Viana do Castelo estende-se entre o mar e o rio, recortada por ruas geométricas cruzadas por vielas estreitas, praças e largos. É típica e pitoresca, quase inconfundível, num alarido de recantos atraentes.

Aqui vivem tradições que se mimam e se guardam no baú já cheio de pó, pelo tempo adentro. As mesmas tradições que nos guiam numa improvável viagem ao passado, a um tempo onde havia bordadeiras e linhos tão brancos como o alabastro.

Isilda Parente sabe bordar como antigamente e tem umas mãos de fada... Os segredos da artesã de Viana do Castelo bordam-se com linha de algodão branca, azul e vermelha, no linho mais puro. Na traça mais erudita, é a linha cinzenta ou dourada que brilha envaidecida. O



VIANA DO CASTELO IS A CITY in the Alto Minho region, a fishing harbour and a place to discover with indescribable pleasure.

The city stretches between the sea and the river carved out by geometrical streets, crossed by narrow alleys and squares. It is typical, picturesque, and almost unmistakable, with a profusion of attractive corners.

Here live traditions, which are well looked after, kept in chests already covered in dust to survive

time; the same traditions, which guide us in an unlikely journey back to the past, to those days when embroiderers used to be a reality and linens were white as alabaster.

Isilda Parente knows how to embroider like in the olden days; she has Fairy Hands... The secrets of the Viana do Castelo artisan are embroidered with white, blue and red cotton thread on the purest linen. The most skilful designs use grey or golden thread, which shines



bordado de Viana do Castelo é uma arte bela e sincera.

E, no magnífico trabalho que lhe rouba as horas, lhe adestra a mão e lhe cansa a vista, há toda uma preocupação em preservar, guardar para sempre os motivos genuínos que são tradição e orgulho das gentes do Alto Minho.

“A minha professora primária era muito prendada”, diz-nos Isilda Parente. “Foi com ela que aprendi a bordar na primeira classe! Sabe, antigamente aprendiam-se muitas coisas bonitas na escola...”

Os bordados figuram numa miríade de desenhos encantadores, no traje e toalhas de mesa, enchendo-os de flores, silvas, folhas, animais domésticos, elementos geométricos, símbolos e o delicado e característico coração.

Os pontos da bordadeira são os de formiga, pé de flor, cadeia e grillão. Uma arte que a artesã deslinda na perfeição e com graça.

Isilda é uma verdadeira artesã. Os singelos bordados deram um estranho arroubo às criações de moda do estilista português Nuno Gama, desfilando nas principais capitais da Moda, cativando os olhares mais gulosos.

Com cuidados de fada, Isilda vai bordando, bordando... e o lavrado despona subtil, imperturbável, belo, das mãos de quem sabe da arte... ❧

proudly. The embroidery of Viana do Castelo is beautiful and genuine.

In this magnificent work, which keeps her busy, exercises her hands and tires her eyes, there is always an element of concern in terms of preserving and keeping forever, original patterns, which are traditional and the pride of the Alto Minho people.

Isilda Parente tells us: “ My primary school teacher was very talented. I learnt the art of embroidery from her in Class 1! Do you know, in the olden days we used to learn many beautiful things at school...”

The embroideries can be seen in a variety of charming patterns, on costumes and table-cloths, covering them with flowers, laces, leaves, domestic animals, geometric elements, symbols, as well as the delicate and traditional heart.

The stitches used by the embroiderer are called ant, flower stem, chain and link. An art, which is gracefully and perfectly unfolded by the artisan.

Isilda is a true master. Her simple embroideries provided the creations of Portuguese fashion designer, Nuno Gama, with an exquisite charm and were displayed around the main fashion cities, captivating the most enthusiastic eyes.

With the diligence of a Fairy, Isilda carries on embroidering... and her beautiful work starts to grow, subtly and steadily, beautifully, from the hands of someone who masters the art... ❧



Memórias de um outro Tempo

Museu Medeiros e Almeida

The Museum Medeiros e Almeida

Memories from the past

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

O MISTÉRIO DO TEMPO NÃO CONHECE NEM INÍCIO nem fim, «se eu me concentrar num fragmento do tempo não é hoje nem amanhã, mas se eu me concentrar num fragmento de tempo, agora, esse fragmento revelará todo o tempo» [Maria Gabriela Llansol].

Chronos, palavra grega para tempo, corresponde a uma figura alada com cabeça equídea, senhor do tempo, deus devorador da vida, que estende as suas asas sobre a fragilidade humana e a absorve, inalterável.

TIME IS A MYSTERY; IT DOESN'T KNOW A BEGINNING or an end. "If I concentrate upon a fragment of time it's not today nor tomorrow, but if I concentrate upon a fragment of time now, that fragment will reveal all the time" [Maria Gabriela Llansol]

Chronos, the Greek word for time, corresponds to a winged figure with a horse head, master of time, life-ravenous God, that stretches out its wings over human fragility and swallows it up, unalterable.

O homem, pobre criatura inserida num mundo imenso, cedo se apercebeu que havia trevas e luz e baptizou esses espaços temporais de «dia». O ser humano acabara de inventar o tempo. Daí até à sua mecanização foi um pequeno passo: o primeiro relógio data de 3.000 a.C., o relógio de Sol – o «gnómon» utilizado para registar as posições que o Sol ocupava na sua trajectória aparente pela abóbada celeste e assim dividir o dia em horas. Mais tarde, em 1.500 a.C., surge a clepsidra, um relógio de água que permitia uma divisão cronológica mais ágil.

Um outro tempo milenar decorreu muito antes da invenção do escopo, um dispositivo que permitiu a medição temporal. E é em 1600, depois de um longo processo evolutivo que passou pela aplicação de uma fita de aço, a mola, aos relógios, até à descoberta do isossincronismo das oscilações do pêndulo por Galileu, que se generaliza a produção e o uso de relógios portáteis que tomam as mais variadas formas.

Para os colecionadores de relógios em geral, o campo dos dispositivos de bolso é provavelmente o mais comum. Até meados de 1850, os relógios de bolso eram produzidos artesanalmente e quase sempre assinados. Desde sempre verdadeiros objectos de arte, construídos com uma minúcia e dedicação exemplares, os relógios de bolso estão hoje relegados para as colecções dos amantes de antiguidades ou para as salas iluminadas dos museus. Entre estes compartimentos de exposição está a Sala dos Relógios da Fundação Medeiros e Almeida onde estão patenteadas cerca de 225 peças, algumas delas do século XVI. Entre o «tic-tac» melodioso dos relógios, no meio de uma luz quase diáfana onde os dourados dos mecanismos de precisão expõem a sua magnificência secular, somos



Man, the poor creature in an enormous world, soon noticed that there was darkness and light and baptized those periods of time by giving them the name of "day". Human being just invented time. From there to its mechanization was a little distance: the first watch dates from 3.000 b.C., the sun-dial – the gnomon used to register the positions of the sun in its apparent trajectory around the celestial sphere and divide the day in hours. Later, in 1.500 b.C., the clepsydra appears, a water clock that enabled a quicker chronological division.

Another thousand years passed before the invention of the scope, a mechanism that made time measuring possible. A long progressing process passed through the application of a steel-ribbon, to the string, the watches and finally to the Galileo's discovery of the synchronism of the pendulum oscillations. It's in 1600 that the production and use of portable watches is generalized by assuming various shapes.

For watch-collectors in general, the pocket watch is probably the most common one. Until the middle of 1850, pocket watches were made by hand and almost every one was signed. Considered since ever as true works of art made with exemplary detail and devotion, today, pocket watches are relegated to the collections of antiquities lovers or to the museums enlightened rooms. Among these exhibition rooms there's the Watches Room of the Medeiros e Almeida Foundation, where there are around 225 pieces, some of them from the

16th century. The melodious tick-tack in the middle of a diaphanous light and the golden clockworks showing their secular magnificence transport us to other ages of slow and languid charm, when existence was calmly lived to the slowest rhythm of contemplating these richly



transportados para outras eras, de um encanto moroso e lânguido, onde a existência era calmamente vivida ao ritmo mais lento de uma contemplação amorosa destes mostradores tão ricamente adornados.

A Casa Museu Medeiros e Almeida possui um conjunto museológico muito extenso: para além dos já referidos relógios, a fundação é detentora de uma rica colecção de porcelanas da China e de uma exuberante colectânea de pratas portuguesas do século XVI ao século XVIII. Na sua Sala do Lago, estão expostas diversas peças escultóricas bem como uma fonte em mármore vermelho Verona, com motivos marinhos e mitológicos.

Mas o som dos relógios permanece, por mais tempo, na nossa memória. Quem não lembra ainda o brilho de uma corrente de ouro sobre o tecido de um colete escuro? E o encanto do movimento lento, quase como que de um ritual se tratasse, de retirar do pequeno bolsinho do colete o tão precioso objecto? São vestígios de outro tempo que permanecem, fragmentos que revelam todo o fascínio dos gestos de outrora. ❧



adorned faces with love.

The House Museum Medeiros e Almeida holds a vast museological collection: besides the watches, the foundation also owns a precious chinaware collection and exuberant sets of Portuguese silver from the 16th to the 18th century. In the Lake Room there are various sculptural pieces, as well as a red marble fountain from Verona with marine and mythological designs.

However, the sound of the watches stays longer in our memory. Who doesn't still remember a shining golden chain over a black waistcoat? And the slow charming movement, as if it was a ritual, of taking the precious object out of

the little pocket? Signs that remain from the past, fragments that reveal all the charm of old gestures. ❧

MERCEDES SL

Uma Lenda que perdura A Legend that persists

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias Photographs cedidas gentilmente por MERCEDES-BENZ PORTUGAL

DE CABELOS AO VENTO, PLENOS DE UMA SENSAÇÃO inebriante de liberdade, os condutores do novo SL da Mercedes sentem-se percorridos por um inequívoco prazer que corta e sincopa a respiração.

Com o seu elegante roadster cabriolet SL, a Mercedes perpetua a longa tradição do descapotável de luxo, numa aliança perfeita das suas performances lendárias com as novas tecnologias actualmente à disposição.

O SL, objecto mítico da produção da marca da estrela, permanece como a ponta de lança dos produtos da Mercedes Benz. Por mais de doze anos, os entusiastas dos automóveis ocuparam as suas mentes tentando imaginar como seria o próximo classe SL. Simultaneamente, os engenheiros e os designers da Mercedes reuniram esforços para que o novo descapotável, já na 5ª geração, mantivesse o seu percurso de glória iniciado em 1954 com o famoso 300 SL «Asas de Gaivota».

O novo roadster da Mercedes estabelece novos padrões para a classe dos automóveis desportivos e é um cabriolet que reflecte a personalidade única da marca estelar: potência, refinamento, segurança e, sobretudo, prazer automóvel. A combinação dos mais avançados sistemas electrónicos permite uma sensação de condução dinâmica inigualável assegurando ao mesmo tempo a



THE WIND IN THEIR HAIR, FULL OF AN INEBRIATING sensation of freedom, the drivers of the new Mercedes SL feel as if they were possessed by an unmistakable pleasure that holds their breath.

With its elegant roadster cabriolet SL, Mercedes perpetuates the long tradition of its luxury convertible in a perfect alliance of its legendary performances with the new technologies.

The SL, mythic object of the star brand, remains the flagship of Mercedes-Benz's products. For over twelve years, car enthusiasts have been occupying their minds by imagining what the next SL-class would look like. At the same time, Mercedes' engineers and designers joined their efforts so the new convertible, already in its fifth generation, keeps up the course of glory of its predecessor: the famous 300 SL «Seagull Wings», from 1954.

The Mercedes new roadster settles new patterns for the class of sportive automobiles and is a cabriolet that projects the unique personality of the star brand: power, refinement, safety and, above all, automobile pleasure. The alliance of the more advanced electronic systems warrants a dynamic and unmatched driving sensation, granting at the same time the maximum safety.

One of the most revolutionary aspects introduced by the



máxima segurança. Um dos mais revolucionários aspectos introduzidos pelo SL é o Sensotronic Brake Control System – sistema de travagem electro-hidráulico – sendo a Mercedes a primeira marca de automóveis do mundo a oferecer este sistema num modelo de série.

Qualquer pessoa que procura desafios e que adora sentir um aumento de adrenalina encontrará no novo SL um companheiro perfeito dado que ele potencia uma inquestionável emoção, uma experiência ilimitada de velocidade e um misto de paixão e de serenidade, perante a perspectiva de uma condução a céu aberto. ❧

SL is the Sensotronic Brake Control System. Mercedes is the first automobile brand offering this system in a series model.

Anyone looking for a challenge and who likes to feel an adrenaline rise will find the perfect partner in the form of the new SL. It allows an unquestionable emotion, an unlimited experience of speed and a mixture of passion and serenity thanks to the possibility of driving in the open air.

MERCEDES SL

Uma Lenda que perdura A Legend that persists



PRINCESS

P O R T U G A L

- FLYBRIDGE
- 25M
- 23M
- 20M
- 65
- 61
- 56
- 50
- 45
- 40
- 38
- V CLASS
- SPORTS
- V65
- V58
- V50
- V46
- V42



The new Princess 25M



AGENTE OFICIAL PARA PORTUGAL E ILHAS
 Soluções Iates Lda: Edifício Vilamarina, loja 31/32 - 8125 - 403 Vila Moura Tel: 289 312 533 Fax: 289 312 535 Tlem: 91 725 1818
 Marina de Cascais, Edifício Cristal, Loja 125 - 2750-800 Cascais Tel: 214 863 325 Fax: 214 863 328
 Agente para a Madeira: Imersão Lda. Tel: 291 234 815



O prazer de navegar

PRINCESS V65

The Pleasure of Navigating

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SOLUÇÃO IATES, LDA.



QUANDO SURGE NO HORIZONTE O CONTORNO do Princess V65, com a sua performance dinâmica e elegantes linhas, todos os olhares se voltam para o contemplar. O V65 possui as melhores características de um super iate, os espaçosos interiores e a comodidade, aliadas às capacidades técnicas de um poderoso barco.

Toda a classe V da Princess se distingue pelo seu design sofisticado, pela sua impecável engenharia de precisão e pela conciliação inequívoca das duas exigências impostas à sua existência: as do mar e as do seu

WHEN THE SHAPE OF THE PRINCESS V65 APPEARS in the horizon, with its dynamic performance and elegant lines, all eyes turn to contemplate. The V65 has the better characteristics of a super yacht; its spacious interiors and commodity, allied with the technical capacities of a powerboat.

All Princess V Class distinguishes itself by its sophisticated design, by its impeccable precise engineering and by the unmistakable conciliation of the twin requirements necessary: those of the sea and those of

proprietário, tornando-o num objecto de incontornável estilo que transmite uma pura exuberância do prazer de viver a alta velocidade. O sucesso desta gama da Princess deve-se à total entrega a uma visão do futuro em termos de alta performance e de bem-estar. Barcos que são simultaneamente sensacionais para navegar sem que o conforto tenha sido descurado, esta é a grande aposta da Princess e da sua classe V.

No V65 nenhum pormenor foi esquecido e cada um deles constitui uma parte de um todo coeso e irresistível: a

the owner. Thus V65 is a yacht of unavoidable style that gives a sheer exuberance of living at high speed. The success of the V Class has been due to a total dedication to the vision of the future, in terms of performance and comfort. Boats that are sensational to drive but without compromising spacious and comfortable interiors, this is the big bet of Princess and its V Class.

No detail was forgotten and every item forms a part of a cohesive and irresistible whole: speed in the region of 40 knots, safety, seakeeping and ease of



velocidade, que pode atingir os 40 nós, a segurança, o conforto na condução, e os seus amplos interiores revestidos com a luminosa madeira de cerejeira.

O binómio preço/qualidade, tão característico de toda a marca Princess, mantém-

se como o melhor do mercado potenciando a certeza de uma perfeita aquisição. E o novo V58, cuja primeira exibição será realizada na Feira de Southampton em Setembro, manterá esta mesma característica oferecendo, como alternativa, um tejadilho com uma secção central de abrir controlada por um sistema eléctrico. ❏

O prazer de navegar
PRINCESS V65
The Pleasure of Navigating

handling, and its large interiors finished with bright cherry wood.

The binomial price/quality, so general to all Princess brand, continues to be the best of the market allowing a perfect acquisition. And the

new V58, whose first exhibition will be in the Southampton fair, in September, will keep this characteristic offering as an alternative a hard top arrangement with an electrically opening central section. ❏

Ficha técnica Technical data:

Comprimento Length	20,27 M	
Boca Breadth	5,08 M	
Calado Draught	1,35 M	
Peso Weight	2850 Kg	
Dep. Combustível Fuel	3.727 L	
Dep. Água Water	714 L	
Potência acons Advisable Power	1300 CV	1300 HP
Potência Max Maximum Power	1500 CV	1500 HP



NÃO FIQUE À DERIVA. ESCOLHA GENMAR.

Na altura de escolher um seguro para a sua embarcação de recreio, fique na rota certa.

O GenMar é o seguro de uma empresa que não é marinheira de primeira viagem.

A Generali tem a sua história ligada à navegação. E por conhecermos bem o mar,

sabemos os riscos e como enfrentá-los. O GenMar oferece um amplo pacote de garantias

para uma navegação tranquila. Você tem apenas que desfrutar do prazer do mar.

Fique com GenMar e seja bem-vindo a bordo.



www.generalipr.pt

INFORMAÇÕES
 213 589 890





Elementos da equipa de Jorge Sampaio



Jorge Sampaio
Em baixo Elementos da equipa de Jorge Sampaio



Rubens Barichelo, piloto de Formula 1 da Ferrari

Vai nascer em Vilamoura

Victória Clube de Golfe

Victória Golf Club is about to be born in Vilamoura

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by VASCO CÉLIO

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JORGE SAMPAIO, acaba de proceder ao lançamento da primeira pedra para a construção de um novo campo de golfe no Algarve. Trata-se do Victoria Clube de Golfe, o quinto que a Lusotur Golfes irá possuir em Vilamoura, a seguir aos de Old Course, Pinhal, Marina e Millennium, e que deverá abrir ao público em Abril de 2004. O empreendimento, orçado em 18 milhões de euros, e cujos promotores pretendem projectar para a ribalta das competições internacionais no Algarve e no país, irá proporcionar o aparecimento de um dos melhores campos da Europa.

THE PRESIDENT OF THE PORTUGUESE REPUBLIC, Dr. Jorge Sampaio, has just laid the first stone for the construction of a new golf course in the Algarve. The Victória Golf Club, the fifth course to be owned by Lusotur in Vilamoura, follows the Old Course, Pinhal, Marina and Millennium and is due to be opened in April 2004. This development, estimated to cost 18 million Euros and whose promoters intend to enter into the world of international competition both in the Algarve and the country, will provide one of the best courses in Europe. It has been designed by the American architect

O desenho foi concebido pelo americano Arnold Palmer (arquitecto e golfista), cuja empresa - Palmer Course Design Company - é responsável por cerca de meio milhar de projectos do género em todo o Mundo, tendo a obra sido adjudicada à Southern Golf, a maior empresa de construção de golfe da Europa.

Uma vez aberto ao público, o Victória deverá afirmar-se rapidamente como um campo preferencial em Portugal, não só do ponto de vista técnico, mas também no volume de receitas per capita, já que os cerca de 35 mil jogadores que anualmente se espera venham a jogar neste percurso serão responsáveis pela obtenção de receitas na ordem dos cinco milhões de euros.

O futuro campo do Victória Clube de Golfe será um percurso championship de 18 buracos, par 72, devendo ocupar uma área total de 90 hectares numa extensão de 6.411 metros, na qual se incluem diversos

and golf player, Arnold Palmer, whose company - Palmer Course Design Company - is responsible for nearly five hundred projects of this kind all over the world. The construction works were awarded to Southern Golf, the biggest Golf construction company in Europe.

Once opened to the public, the Victória course should soon become a preferential course in Portugal, not only from a technical point of view but also in terms of income per capita, as the nearly 35

thousand players, expected to play the course every year, will generate an income of circa five million Euros.

The future course of the Victória Golf Club will be an 18 hole championship circuit, a par 72, and will occupy a total area of 90 hectares along 6411 metres, where one will be able to find several lakes, which will constitute water features and strategic reserves for the irrigation process.





Jorge Sampaio e André Jordan

Fernando Seara e André Jordan

Humberto Coelho e Esposa



Manuel Pereira Mendes com salva de prata



Francisco Oliveira, Alexandre Quintas e Sousa

Torneio Mercedes C. Santos

The Mercedes C. Santos Tournament

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

lagos que constituirão espelhos de água e reservas estratégicas para o processo de rega.

Em termos logísticos, o Victória Golfe incluirá um “clubhouse”, projectado pelo arquitecto Fernando Galhano, com uma área de 1.000 m2, e uma Casa de Manutenção com projecto da autoria do arquitecto Paulo Crato. Estas infra-estruturas, aliadas à excelência do campo e ao superior serviço de atendimento que será dispensado aos golfistas que o visitem, garantirão aos visitantes um tratamento personalizado.

O campo foi desenhado por forma a proporcionar um sustentado desenvolvimento urbanístico na sua área de implantação, aproveitando de forma constante a espectacular vista para o mar de que desfruta.

Assegurando uma perfeita integração com a natureza e o ambiente envolventes, o projecto do percurso Victória contemplou todas as componentes necessárias à preservação das zonas húmidas ali existentes, bem como a vegetação típica do Algarve, nomeadamente, alfarrobeira, oliveira e amendoeira.

Os cuidados na construção deste campo estenderam-se igualmente à escolha da relva, com opção pela cool season nos Greens, que terão cerca de 600 m2, e pela warm season nos “fairways” mais descobertos. Por outro lado, o enquadramento ambiental constitui uma prioridade absoluta na execução da obra, comprovado pelo facto de ser o primeiro campo construído em Portugal que obteve a aprovação de um estudo de impacte ambiental por parte do Ministério do Ambiente.

Com a conclusão do Victória Golfe fica completa a oferta de golfe prevista para Vilamoura no âmbito do projecto Vilamoura XXI, um programa de acção actualmente em curso e que visa fazer do empreendimento um dos maiores centros habitacionais e de lazer da Europa e, certamente, um destino de excepção no âmbito do golfe turístico europeu. ❧

In logistical terms, the Victória Golf will include a clubhouse, which was designed by architect Fernando Galhano, with an area of 1000 square metres and a maintenance house, drawn by architect Paulo Crato. These infrastructures, together with the excellence of the course and the high quality services, which will be provided to golf players who visit the course, will guarantee that visitors will receive a personalised treatment.

The course was designed in such a way as to provide sustained urban development in its implementation area and constantly use its spectacular sea view.

While it guarantees a perfect integration in the surrounding nature and environment, the project of the Victória course took into account all the necessary components for the preservation of the existing humid areas, as well as the traditional Algarvian vegetation, namely carob, olive and almond trees.

All the care taken in the construction of this course also includes the choice of grass where cool season has been picked for the greens, which will have nearly 600 square metres and warm season for the most exposed fairways. On the other hand, the integration of the course within the environment is an absolute priority for the construction works, this can be confirmed by the fact that this is the first course built in Portugal, which has been granted the approval of an Environmental Impact Study prepared by the Ministry of the Environment.

The Golf Offer, which was planned for Vilamoura, within the scope of the XXI Project (an action plan currently underway and which aims to make this development one of the biggest residential and leisure centres in Europe and surely an exceptional destination within the European golf scenario), will be complete with the construction of the Victória Golf Course. ❧

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, OS RELVADOS do Estela Golfe Clube (Póvoa de Varzim) voltaram a ser o palco privilegiado do Torneio de Golfe Mercedes, organizado pela VIQ Golfe Organiténis, sob a égide da Sociedade Comercial C. Santos. Com um número restrito de concorrentes e o handicap limitado a 24 para homens e 28 para senhoras.

O caso mais flagrante prende-se com a figura do actual presidente do clube anfitrião, Alexandre Quintas e Sousa, que arrecadou, com mérito indiscutível, o prémio para o melhor resultado real da competição ao rubricar um score card que registava 34 pontos, seguido do miramarense Paulo Oliveira, com 32, e do jovem anfitrião, Francisco Sampaio (28), com drives fabulosos, mas mal direccionados na sequência de uma noite mal dormida, como nos confidenciou durante o percurso, que teve em Tiago Moita a afirmação de uma jovem promessa.

Mas, enquanto o resultado real não tinha muitos candidatos, e como o regulamento não previa acumulações (Alexandre Sousa também venceu em “Nett”), tal facto permitiu a ascensão ao primeiro lugar de Manuel Pereira Mendes, um médico bastante bairrista, já que é o responsável pelo Corpo Clínico do FC Vizela. O Mané (assim lhe chamam os mais íntimos), que já tem sido finalista em torneios BMW, alcançou aqui a bonita marca dos 39 pontos (superou o seu nível de jogo em três), seguido de Paulo Oliveira e Leonel Ribeiro (36), Filipe Sá, Carlos Silva Santos e João Paulo Pinto, todos com 35.

Na II categoria, os “louros” vão para Luís Pedro Correia de Almeida, que alcançou a “fasquia” dos 42 pontos, com os médicos José Eduardo Almeida (38) e Vítor Ribeiro (37) nas posições imediatas. ❧

FOR THE SECOND CONSECUTIVE YEAR, THE GREENS of the Estela Golf Club (in Póvoa do Varzim) became the privileged stage for the Mercedes Golf Tournament, organised by VIQ Golfe Organiténis and sponsored by the company C. Santos. With a restricted number of players and the handicap limited to 24 for men and 28 for ladies.

The most outstanding example is related with the current President of the hosting Club, Alexandre Quintas e Sousa who, with unquestionable superiority, won the prize for the competition’s best real result with 34 points on his score card, followed by the player from Miramar, Paulo Oliveira, with 32. The young host, Francisco Sampaio (28), made some fabulous drives, which were unfortunately, not well directed following a sleepless night, as he told our interviewer in confidence. The competition also revealed Tiago Moita as a promising young talent.

However, whilst the real results didn’t have many candidates and, because the regulations did not allow any accumulations (Alexandre Sousa also won in “Nett”), Manuel Pereira Mendes, a very well known doctor who is responsible for the Clinical Team of the Vizela Football Club, reached the first place. Mané (as he is known among his closest friends) who had previously been a finalist in BMW tournaments, reached a good score of 39 points (he managed to outreach his game level in three), Paulo Oliveira and Leonel Ribeiro came second (36) and Filipe Sá, Carlos Silva Santos and João Paulo Pinto came third, all with 35 points.

In the second category, the “Laurels” went to Luis Pedro Correia de Almeida, who reached 42 points, followed by Dr. José Eduardo Almeida (38) and Dr. Vítor Ribeiro (37). ❧



Accenture Cup para José Granja José Granja wins the Accenture Cup

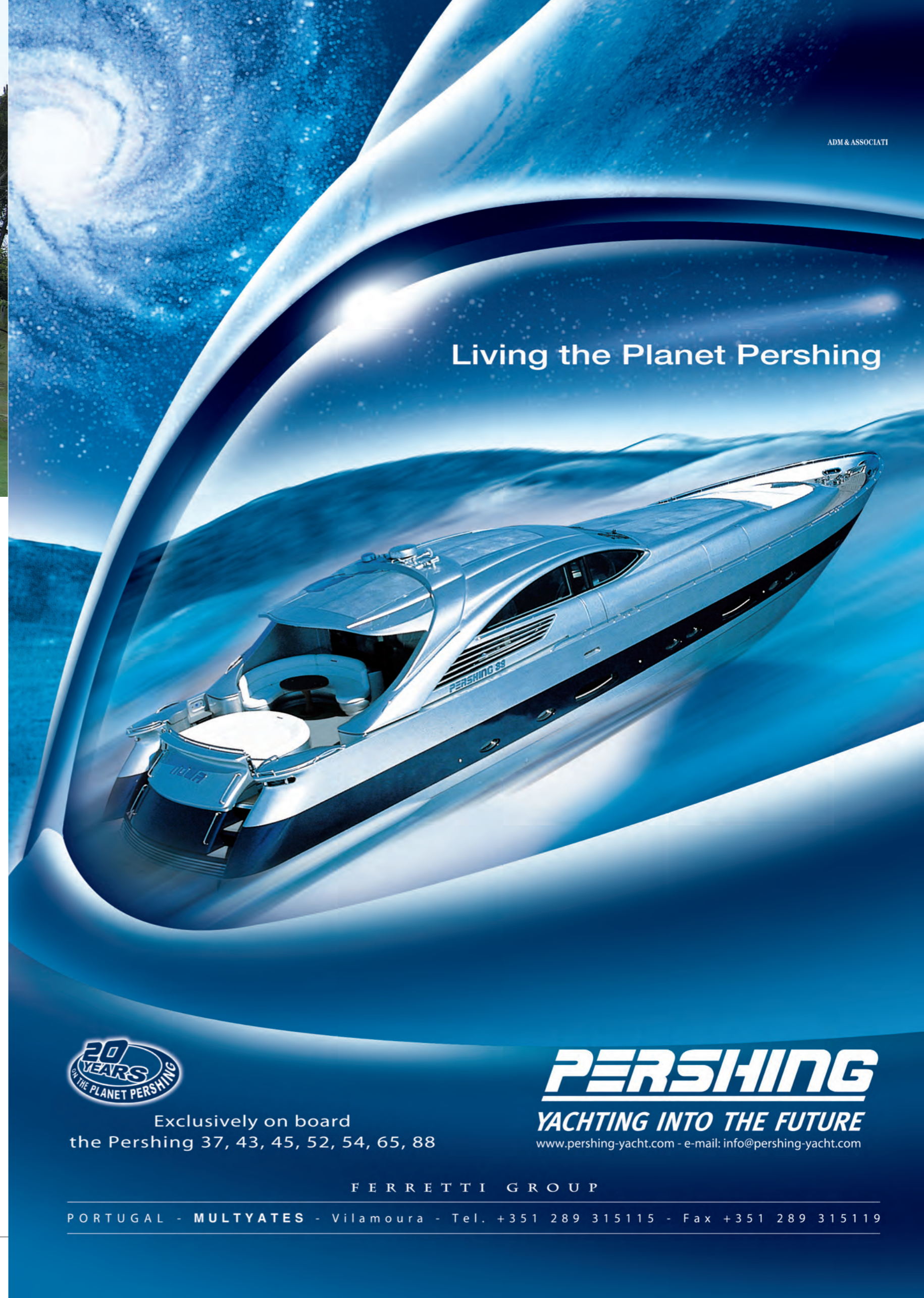
Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

O antigo profissional do Oporto Golf, José Oliveira Granja, actualmente um dos seus amadores mais credenciados, sagrou-se vencedor absoluto da IX Accenture Golf Cup, ao obter o melhor resultado real (gross) da prova organizada pela empresa portuense, VIQ Golfe Organiténis e disputada no percurso do centenário clube espinhense. O aspecto mais notável da proeza de Granja reside no facto de já ter subido ao pódio nada menos que sete vezes nestas nove edições consecutivas.

Evidenciando a regularidade que lhe é habitual, José Granja concluiu os 18 buracos da prova rubricando um "score card" com 35 pontos Gross, apesar de ter começado a prova bastante mal. Com um "double bogey" num dos quatro pares «3» considerados mais fáceis do percurso espinhense (o buraco 3) qualquer um teria esmorecido!... Por isso, na hora de receber o prémio, resultante de um triunfo destacado, uma vez que Adelino Ribeiro, sempre candidato aos primeiros lugares da modalidade "Gross", ficou-se pelos 32, mais um que Manuel Violas. Por outro lado, notável foi a prestação de Cathy Leão, que conseguiu o quarto melhor "score real" (26) entre os cerca de 80 jogadores que entregaram o cartão. A veterana golfista ganhou ainda o prémio para o melhor sénior e a bola mais perto do buraco 16. Nos prémios para o drive mais longo impuseram-se Marta Leão e Carlos Gomes. 🍷

The old professional of the Oporto Golf, José Oliveira Granja, currently one of its most accredited amateur players was the absolute winner of the 9th Accenture Golf Cup, achieving the best real result (gross). The competition organised by the Company from Oporto, VIQ Golfe Organiténis, was played on the Golf Course from the Espinho Club. The most outstanding feature of Granja's performance is related with the fact that he has already reached the podium seven times in these nine consecutive editions.

Showing his usual performance, José Granja finished the eighteen holes of the tournament with 35 points gross on his scorecard, although he didn't start the competition very well. With a double bogey in one of the four par 3, considered easy on the Espinho course (hole 3), anyone would have given up! Therefore, Granja was obviously pleased when the time came for him to receive his prize, which was the result of a clear victory, as Adelino Ribeiro, always a candidate to the first places in the gross category, only managed to score 32, with one point more than Manuel Violas. On the other hand, Cathy Leão also had an outstanding performance and achieved the fourth best real score (26) amongst almost eighty players who submitted their scorecards. This veteran player also won the prize for the best senior and the ball closest to 16th hole. Marta Leão and Carlos Gomes won the prizes for the longest drive. 🍷



ADM & ASSOCIATI

Living the Planet Pershing



Exclusively on board
the Pershing 37, 43, 45, 52, 54, 65, 88

PERSHING

YACHTING INTO THE FUTURE
www.pershing-yacht.com - e-mail: info@pershing-yacht.com

FERRETTI GROUP

PORTUGAL - MULTYATES - Vilamoura - Tel. +351 289 315115 - Fax +351 289 315119



Fernando Fernandes



O sorteio gerou grande expectativa

Torneio PT 2002 no Estela Golfe PT 2002 Tournament at the Estela Golf

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

O TORNEIO DE GOLFE PT 2002, DISPUTADO EM sistema de “stableford” - “shot gun” (por pontos, com saídas simultâneas) nos relvados do campo da Estela, nas proximidade da Póvoa de Varzim, contou com um convidado tanto especial como inesperado - o nevoeiro. Contudo tal anomalia atmosférica, anormal para a época, não causou transtornos ao normal desenrolar da competição organizada pela VIQ Golfe Organiténis, já que, como estava previsto, todas as formações, avisadas por um foguete, começaram a evoluir nos “Tees” programados à hora estabelecida: 9.30 h.

Carlos Silva Santos, actual campeão “Nett” da Estela e que participou com 14 de “handicap”, voltou a demonstrar a confiança no seu jogo, repetindo uma situação que ultimamente tem sido frequente. A vitória na I categoria demonstra o bom momento do jogador, que já arrecadou diversos triunfos na Taça Quinta da Barca. Agora, neste torneio, mais entusiasmado que nunca, Silva Santos cumpriu os 18 buracos da competição, entregando um score card com 39 pontos. Este “score” se, por um lado, encoraja o jogador a prosseguir na senda do aperfeiçoamento técnico, acaba por se traduzir em maior exigência futura, uma vez que, a partir daqui, contará com uma menor bonificação.

Para além do mérito de Miguel Abreu no Gross, em cuja modalidade superou os concorrentes mais directos em termos de “handicap”: Jorge Abreu, Rui Coelho, Ricardo Cabral e Manuel André, merecem destaque as altas pontuações dos concorrentes da II categoria, onde Carlos Travasso (foi quem mais luta deu a Miguel Abreu) venceu com o excelente “score” de 44 pontos (mais oito que o seu “handicap”).

Nas senhoras, Hedi Kroyer (hdc. 28) venceu destacada, repetindo a proeza obtida duas semanas antes neste mesmo campo. Desta feita, venceu com cinco pontos de vantagem sobre Zulmira Pinto, outra das agradáveis surpresas. 🍷

THE PT 2002 GOLF TOURNAMENT, PLAYED IN Stableford system – Shotgun (by points with simultaneous start times) - on the greens of the Estela Golf Course, near Póvoa de Varzim, had a very special and unexpected guest... the fog! However, such weather conditions, unusual for this time of the year, did not disturb the normal course of this competition, organised by VIQ Golfe Organiténis. According to plan all groups forewarned by a rocket, commenced play on the programmed tees at 9.30 am.

Carlos Silva Santos, current “Nett” champion of the Estela course, who participated in the tournament with a handicap of 14, once again demonstrated confidence in his play, managing to repeat a situation, which shows the player’s good form, having achieved several victories in the Quinta da Barca Cup. Now, in this tournament, with more enthusiasm than ever, Silva Santos played the 18 holes of the competition and submitted a scorecard with 39 points. This score encourages the player to pursue technical improvement as well as presenting future demands as, from now on, he will benefit from more bonus points.

Other than Miguel Abreu’s merit in the gross competition, where he outmatched his most direct competitors in terms of handicap: Jorge Abreu, Rui Coelho, Ricardo Cabral and Manuel André, we should also highlight the high number of points achieved by category two contestants, where Carlos Travasso (the player who represented the bigger challenge for Miguel Abreu), won with an excellent score of 44 points (eight more than his handicap).

Heidi Kroyer won the ladies competition well ahead of the other players and repeated her victory achieved two weeks ago at the same course. This time, she reached an advantage of five points over her closest challenger, Zulmira Pinto, who was another pleasant surprise. 🍷



Em baixo José Miguel Mendes (Vencedor)

BMW Golf Cup A em Miramar BMW Golf Cup A in Miramar

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by ACTION PLAN

O CLUBE DE GOLFE DE MIRAMAR (V.N. GAIA) acolheu há pouco o terceiro torneio do Circuito BMW Golf Cup Internacional, organizado pela Action Plan, e que a Baviera SA vem patrocinando desde há treze anos consecutivos. Tratava-se de escolher o terceiro grupo de jogadores (três por cada categoria) para a final nacional do certame, agendada para o dia 20 de Outubro, no percurso algarvio do Pine Cliffs (Albufeira).

Os nove finalistas apurados são: na categoria A, para jogadores com handicap entre zero e 12, José Miguel Mendes Ribeiro (41 pontos) e os irmãos Paulo Correia de Oliveira (36) e António Correia de Oliveira (35); categoria B - 12, 1-28), Mário Machado, Edgar Tamegão e Raimundo Oliveira, todos com 36; e ainda Lily Au-Yong Oliveira (36), Benedita Mendes Ribeiro (27) e Maria do Carmo Themudo Santos (24), na categoria absoluta de Senhoras, com “handicap” de zero a 28.

Quanto aos prémios especiais destaque para a dobradinha da pentacampeã de Miramar, Benedita Mendes Ribeiro (ganhou o “drive” mais longo, no nove, e a bola mais próxima da bandeira, no cinco), ao passo que os restantes prémios foram para Fernando Teles de Menezes e José António Silva. 🍷

THE MIRAMAR GOLF CLUB (IN VILA NOVA DE Gaia) has recently hosted the third tournament of the BMW International Golf Cup Circuit, organised by Action Plan and, which Baviera S.A. has been sponsoring for thirteen consecutive years. This tournament was aimed at choosing the third group of payers (three in each category), who will play the National Final of the competition, scheduled for the 20th October at Pine Cliffs, an Algarvian course (near Albufeira).

The nine finalists selected are: in category A (players with handicap between zero and twelve), José Miguel Mendes Ribeiro (41 points) and brothers Paulo Correia de Oliveira (36) and António Correia de Oliveira (35); in category B (handicaps twelve to twenty eight) Mário Machado, Edgar Tamegão e Raimundo Oliveira, all with 36 points; and also Lily Au-Yong Oliveira (36), Benedita Mendes Ribeiro (27) and Maria do Carmo Themudo Santos (24) in the ladies absolute category (handicaps zero to twenty eight).

As far as special prizes are concerned, the double-win of Benedita Mendes Ribeiro, the Miramar multi-champion (who won the longest drive on the 9th hole and the closest ball to the flag on the 5th hole) was outstanding, Fernando Teles de Menezes and José António Silva won the other prizes. 🍷



Audi Quattro no Estela Golfe

The Audi Quattro at the Estela Golf Course

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

MANUEL VIOLAS E PEDRO VIOLAS, golfistas na casa dos "6" de "handicap" e que jogam habitualmente no Oporto, foram os vencedores reais do quarto e último torneio de apuramento Audi Quattro 2002 em golfe, que levou à Estela (Póvoa de Varzim) mais de uma centena de jogadores, de diversos campos, numa iniciativa de Mário Carvalhosa.

O torneio, cuja influência da nortada foi evidente, destinou-se a apurar os cinco pares finalistas do certame para a final nacional, agendada para o percurso algarvio da Penina, no dia 7 de Setembro. Dessa final, cuja presença já asseguraram os finalistas da Quinta do Peru, Praia Del Rey e Montebelo, sairão os cinco pares que representarão Portugal na final mundial, a ter lugar na Sardenha, de 22 a 26 de Outubro.

Os cinco pares apurados na Estela foram: os citados Manuel e Pedro Violas, autores do melhor score real, com 30 pontos, bem como os quatro primeiros da classificação bonificada ("Nett") - Ricardo e Ilídio Cabral, Francisco e Henrique Sampaio, Mané Pereira Mendes e Alfredo Almeida, bem como Antero Fernandes e Elisário Cunha, dois dos golfistas mais recentes do clube poveiro.

Quanto aos "scores" registados, e apesar da modalidade de competição escolhida (greensomes, com escolha da melhor saída e conclusão alternada) ser propícia a bons resultados, apenas os vencedores "Nett", que cumpriram logo pela manhã a parte norte do percurso (a coberto da acção da nortada que atingiu o ponto alto durante a tarde) juntamente com os terceiros classificados, lograram um resultado que sobressaiu (40



MANUEL VIOLAS AND PEDRO VIOLAS, two golfers with an approximate handicap of 6 and who usually play at the Oporto Golf Course, were the real winners of the fourth and last golf qualifying competition of the Audi Quattro 2002 tournament, which attracted to Estela (Póvoa de Varzim) more than a hundred players from various courses, an initiative of Mário Carvalhosa.

The tournament, whose northern influence was notorious, was aimed at selecting the five pairs of finalists who will participate in the national final, scheduled for the 7th of September at the Penina course in the Algarve. The five pairs who will be representing Portugal in the world final in Sardinia from 22nd to 26th

October, will be selected from the Penina tournament, which has already guaranteed the presence of the players who won at Quinta do Peru, Praia D'El Rey and Montebelo.

The five pairs selected at the Estela tournament were: Manuel and Pedro Viola (as previously mentioned), who achieved the best real score with 30 points, also the first four players on the bonus classification (Nett) - Ricardo and Ilídio Cabral, Francisco and Henrique Sampaio, Mané Pereira Mendes and Alfredo Almeida, as well as Antero Fernandes and Elisário Cunha, two of the most recent golfers in the Póvoa de Varzim Club.

As far as the scores are concerned and, despite the fact that the type of competition chosen (greensomes, with choice of the best start and alternate finish) was favourable to good results, only the "Nett" winners, who



pontos).

Quanto aos prémios especiais, o jovem Rui Mendes Pinto, de Amarante, bem como a campeã da Estela, Elisabete Teles, fizeram jus ao potente "drive", ambos no buraco 18, ao passo que os autores da Bola mais perto da bandeira foram os anfitriões Porto Gomes (buraco 2) e Augusto Vila Verde (buraco 17).

Mas, se no aspecto competitivo, esta prova, com saídas simultâneas do "1" e do "10", como forma de apressar a conclusão, acabou por reunir alguns scores interessantes, na parte social encheu as medidas a quantos ficaram para a distribuição de prémios e para a tómbola.

Por isso, enquanto Mário Carvalhosa, pela organização, e Fernando Monteiro (administrador) e Mafalda Correia, pela SIVA, foram unânimes em reconhecer a magnífica jornada de golfe que a Audi havia proporcionado e as boas condições do campo, o anfitrião, Rui Coelho, da direcção do Estela Golfe, enalteceu o esforço que foi feito para que toda a gente pudesse jogar (jogaram 58 pares quando apenas se previa 40). ❧



Os vencedores com a organização

completed the northern part of the course (sheltered from the north wind which blew strongly in the afternoon) in the morning, together with the players who came third, managed to achieve a good result (40 points).

With regard to special prizes, young Rui Mendes Pinto from Amarante as well as the Estela champion Elisabete Teles, confirmed

their powerful drive, both in the 18th hole, while the winners of the closest ball to the pin were the hosts Porto Gomes (2nd hole) and Augusto Vila Verde (17th hole).

However, if in terms of competition, this round, which had a simultaneous start from the 1st and the 10th hole, in order to rush the conclusion, managed to achieve a few interesting scores, the social side of it pleased all those who stayed for the prize-giving ceremony and raffle.

Therefore, while Mário Carvalhosa, on behalf of the organisation, Fernando Monteiro (Director) and Mafalda Correia on behalf of SIVA acknowledged unanimously the magnificent golfing day provided by Audi and the good conditions of the course, the host, Rui Coelho, from Estela Golf's management, highlighted the effort made so that everyone could play (58 pairs plays instead of the 40 which had been estimated). ❧

Campo Real enriquece oferta de golfe do Oeste

The Real Course will increase the Golf Offer in the West

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by RICARDO OLIVEIRA

A OFERTA DE GOLFE DA REgião do Oeste, onde já existem os percursos do Vimeiro, Atlântico Golfe, Golden Eagle e Praia D'el Rey, vai ser aumentada com a conclusão do futuro Campo Real - Golfe e Natureza, que a Turcifez - Investimentos Imoturísticos, SA está a projectar numa área das proximidades de Torres Vedras.

No âmbito do golfe propriamente dito, o projecto Campo Real, a desenvolver numa área designada por Quinta da Ribeira, é composto por um empreendimento turístico-residencial, instituído como Conjunto Turístico à luz da legislação aplicável, e tendo como elemento dinamizador fundamental um campo de golfe de 18 buracos, de par 72. Além disso, o vasto complexo sócio-desportivo engloba também uma Academia de Golfe, um hotel com 150 quartos, unidades complementares de alojamento, bem como infra-estruturas de apoio nas vertentes de lazer, desporto e restauração, nomeadamente Club House e Health Club, Clube de Ténis, campo de jogos polivalente, parque infantil, piscinas, restaurantes e bares, e um minimercado.

Nos cerca de 80 hectares da propriedade será



THE GOLF OFFER IN THE Tourism Region of the West, which already includes other courses such as Vimeiro, Atlântico Golf, Golden Eagle and Praia D'el Rey, is about to be increased with the conclusion of the Real Course – Golf and Nature, which the company Turcifez – Investimentos Imoturísticos, S.A. is projecting in the vicinity of Torres Vedras.

As far as golf is concerned, the Real Course project, to be developed in an area called Quinta da Ribeira, is formed by

a Tourist/Residential development, described by the legislation as a Tourist Complex and whose main dynamics revolve around an 18 hole, par 72 golf course. There is also a wide Social/Sports Complex, which includes a Golf Academy, a Hotel with 150 rooms, complementary accommodation units, as well as supporting infrastructures in the leisure, sports and restaurant areas, namely a Clubhouse and a Health Club, Tennis Club, Multi-purpose Game Area, Children's Play Area, Swimming-pools, Restaurants, Bars and a small Supermarket.

A high quality area in terms of scenery and



Engº Paulo Tomé, Engº Humberto Basílio, Engº Joaquim Nunes Barata
Na pág. anterior Arqtº. Donald Steel (Arqtº. responsável pelo Campo de Golfe Campo Real



Dr. António Carneiro (Pres.Região Turismo Oeste
Engº Eduardo Netto de Almeida



Dr. Brás Gomes, Engº Eduardo Netto de Almeida, Dr. Rodolfo Faustino



Dr. Jacinto Leandro
(Pres. Câmara Municipal Torres Vedras

construído um espaço de elevada qualidade paisagística e ambiental, com perfeita integração do campo de golfe na paisagem natural e com as construções inseridas nas encostas sobranceiras, com baixa densidade e reduzida volumetria. O projecto é da autoria do arquitecto inglês Donald Steel, cujo nome está ligado a outros projectos do género em Portugal.

O desenho preliminar do campo de golfe foi desenvolvido tendo por base as características naturais do local, procurando o equilíbrio possível entre factores ambientais, condições ideais para a prática deste salutar desporto, seus aspectos estéticos e custos.

A localização do Campo Real constitui, em si mesma, uma vantagem, visto estar inserida numa região não congestionada em termos de densidade populacional. Além disso, usufrui de boa qualidade paisagística e ambiental, possuindo também acessos invejáveis, tais como a A8 e o futuro IC 11, em fase de construção.

environment will be built within the 80 hectares of the property and the golf course will be perfectly integrated within the natural scenery, while the houses will be built on the higher hillsides, with low density and reduced volume. The project has been designed by British architect Donald Steel, who is linked to other projects in Portugal.

The preliminary drawing of the Golf Course was based on the local natural characteristics of the place, in an attempt to find the right balance between the environment factors, the ideal conditions to practice this healthy sport, the aesthetic aspects and the costs.

The location of the Real Course also constitutes an asset as it is integrated in a low populated area, not to mention the nice scenery and good environment quality, easy access roads, such as the A8 and the future IC11, currently under construction.

A Música dos Sentidos

The Music of the Senses

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografia de Photographs by PAULO FREITAS

SE O REQUINTE É UMA CARACTERÍSTICA INATA DA Pousada Solar da Rede, em Mesão Frio, a elegância foi suprema, quando muitos ilustres do panorama nacional aceitaram o convite para um evento realizado no passado 27 de Julho. O concerto, inserido nos Encontros de Música da Casa de Mateus, deu uma excelente oportunidade aos convidados de se inebriarem com o desempenho sublime da Orquestra Gulbenkian, que pôs em relevo Esther Georgie, num concerto para Clarinete e Orquestra de Cordas, e Bin Chão, num concerto para Violino e Orquestra.

IF REFINEMENT IS AN INNATE CHARACTERISTIC of the Solar da Rede Inn, in Mesão Frio, elegance was supreme when many of the famous names of the national scenery accepted the invitation for an event that took place on 27th of July. The concert, part of the Music Encounters of the House of Mateus, was an excellent opportunity for the inebriating of the guests with the sublime performance of the Gulbenkian Orchestra that brought to light Esther Georgie, in an Orchestra Concert for the Clarinet and Strings, and Bin Chão, in an Orchestra Concert for the Violin.

Os acordes arrepiavam os sentidos quando ao som de um «Allegro Moderato», se imaginava o Douro, lá em baixo, a deslizar de mansinho, ou quando o «Allegro Energico» nos trazia à memória a fúria do rio em dias invernosos. Depois de tanta emoção de alma, um jantar volante foi servido, para que o corpo também fosse saciado. 🍷



The accords shuddered the senses when, at the sound of an «Allegro Moderato», we imagined the river Douro, down there, softly sliding, or when the «Allegro Energico» brought to our memory the river's fury in winter days. After so many emotion of the soul, a movable dinner was served, so that the body too was satisfied. 🍷



A LINHA QUE REFLECTE DINAMISMO

Soluções multidisciplinares são a resposta da **linha Zeta** à nova dinâmica de escritórios. Espaços móveis e funcionais, que se recriam a todo o momento. Aliando o design inovador, a elevados conceitos ergonómicos, inspiram o bem-estar essencial ao êxito no trabalho.



Metalúrgica do Levira, S.A.
Oia - Apartado 11
3770-951 Oliveira do Bairro
Portugal



Modelo em ouro amarelo 18 quilates
Bisel e vidro em cúpula
Bracelete Oyster.



Também disponível com bracelete President.
Estanque até 100 metros.

Oyster Perpetual Day-Date

www.rolex.com

Torres - Rua Áurea 255, Lisboa Tel. 21 347 27 53
Pimenta - Rua Augusta, 253, Lisboa Tel. 21 342 45 64
Colombo - Centro Colombo, Lj. 0130, Lisboa Tel. 21 716 70 00
Cascais - Rua Frederico Arouca, 13, Cascais Tel. 21 483 09 77
Roma - Av. de Roma, 16 B/C, Lisboa Tel. 21 848 63 17

 **TORRES**
Joalheiros


ROLEX

armani
mania

o novo perfume masculino

GIORGIO ARMANI

